

REVISTA ~ ~ ~ ~ DA SEMANA

ANNO XXII



N. 51



17 DE DEZEMBRO DE 1921



Preço 1\$000





CASA DO BASTOS

Novas criações em bufalo branco, verniz e pelicas de cores:
SETIM ROSA, BRANCO e PRETO
 Meias de seda de todas as cores.
 Peçam catalogo. Phone Central 2616
 RUA URUGUAYANA, 19 e 22
Rio

REVISTA DA SEMANA

A PAIXÃO DE CHRISTO, NA OCEANIA

Na Missão franceza de Hivava, a maior ilha do grupo das Marquesas, celebra-se todos os annos, desde ha meio seculo, uma representação da Paixão de Christo, semelhante á celeberrima representação de Oberamergau, na Allemanha, ainda que com differente fim. A Paixão de Oberamergau tem por objecto attrahir forasteiros, em-

quanto que a de Hivava é organizada pelos missionarios para dar aos indigenas uma idea clara da vida e morte do Salvador. Se tem muito de grotesco na forma esta piedosa parodia, a sua desculpa reside no excellente effeito moral que, pelo menos temporariamente, exerce sobre os indigenas.

A primeira scena é a

de Christo e as crianças. Do papel de Messias está encarregado, ha quinze annos, um indigena, pescador de perolas, chamado Luran, que deve semelhante honra á sua barba, porque é o unico indigena de todo o sul do Pacifico que a possui.

A segunda scena é a redempção de Magda'ena, a

qual apparece vestida de vermelho, cor que symbolisa o peccado; e, quando se arrepende das suas culpas e é perdoada por Jesus, veste um vestido branco que lhe entrega o Divino Mestre e que symbolisa a alma limpa de peccado.

Para a scena da Ceia os organisadores da representação não pensaram em reproduzir o quadro de Leonardo de Vinci, que não teria significação para a gente do paiz. Nesta ceia os apostolos apparecem sentados no chão com as pernas cruzadas e, em vez do cordeiro tradicional, comem fructas. O lavatorio effectua-se n'um riacho que passa pelo logar da scena.

O papel de Judas é sempre desempenhado por um presidiario da colonia penitenciaria da ilha e é, em geral, um ladrão de respeito.

A parte de Poncio Pilatos desempenha-a, ha vinte annos, um antigo chefe de tribu que na sua mocidade, se dedicava ao canibalismo.

Uma joven mestiça, a quem os missionarios encontraram abandonada em pequena e que educaram na Missão com as raparigas indigenas, faz o papel de Maria, e um rapaz negro, tambem educado na Missão desde creança, é encarregado do papel de S. João Baptista.

OS QUE PENSAM

Quem limita os seus desejos é sempre bastante rico.

VOLTAIRE.

É tão facil enganarmo-nos a nós mesmos sem o percebermos, como é difficil enganarmos os outros sem que elles o percebam.

Agir, crear, combater contra os factos, vencer ou ser vencido, eis toda a alegria e toda a saúde humana.

Uma sociedade sem preconceitos faz um mundo sem escrúpulos.

AMARGO SULFUROSO
 DO Dr. KAUFMANN

SENHORAS:
 O SEGREDO
 DE UMA FACE
 ATRAHENTE
 ESTA' NA BELLEZA
 DA PELLE.

O USO
 DO AMARGO SULFUROSO
 VOS PROPORCIONARA'
 UMA ENCANTADORA
 PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. ORDWAY & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America. Unico agente para o Brazil AMBROSIO LAMEIRO — Rua S. Pedro, 181 — RIO DE JANEIRO



Tudo de graça!!
 DURANTE 1 DIA DESTE MEZ.
 SEM PRECEDENTES — BONIFICAÇÃO DE FESTAS — SEDAS E TECIDOS.

A
CASA ISIDORO
 RESTITUIRÁ A CADA FREGUEZ A QUANTIA DA COMPRA FEITA DE UM DIA, QUE SERÁ PELOS PROPRIOS FREGUEZES SORTEADO EM 2 DE JANEIRO AO MEIO DIA, EM SEU ESTABELECIMENTO Á
R. 7 DE SETEMBRO 99
 (entre Avenida e G. Dias)

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC, QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS **2 HORAS DEPOIS** DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. É A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM À CARIE.....
O DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁO HALITO, MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2#500
Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY - RIO



Papá Noël

interessado pela saúde dos seus petizes offerece-lhes este anno o

Biotonico Fontoura

O reconstituente preferido dos bons medicos

DEPOSITARIOS:

Plinio Cavalcanti & C.
 SENADOR DANTAS, 45 --- RIO



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)

48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1921

Nº 51 da Nova Serie

A obra desconhecida de Anatole France



EXISTIRÁ alguma corolla sem perfume, nesse rosal olorante e quasi lendario? Alguma joia de brilho opaco, nesse relicario faiscante? Alguma estrella apagada, nessa constellação maravilhosa, que prende longamente os olhos humanos?

A obra desconhecida de Anatole France, aquella que a critica apenas indica e não analisa, é a obra poetica do grande escriptor de *Thais* e de *Jardin d'Epicure*, gloria da França e honra da raça.

O veio novo, aberto numa extraordinaria jazida de ironia e de optimismo, deixou esquecido dos homens o primitivo filão de ouro, que revelou o artista admiravel. Foi por volta de 1873, depois de terçar na critica as primeiras armas das letras, que Anatole France entregou ao prelo o volume dos *Poèmes Dorés*. A escola poetica do tempo, triumphante na forma clangorosa de Leconte de Lisle, inspirou-lhe os versos de iniciação, trabalhados com preciosos labores de ourivesaria. A feição artistica do lapidario dos *Poèmes Barbares* attrahia-o: tratou de imital-o cuidadosamente, numa paciencia de illuminurista medioevo. Como poeta, Anatole France é parnasiano. Sente-se no menor dos seus versos a extranha sonoridade de Leconte de Lisle, mas não é apenas na cinzeladura da forma que esta influencia se demonstra e positiva.

Como o inspirador, encantado pela natureza viva, havia celebrado nos seus poemas *Le Condor*, *Le Lion* e *Les Eléphants*, o discipulo dedilhou na mesma lyra as estrophes de *Les Cerfs* e *Le Singe*. A semelhança de inclinações revela-se mais nitida na luminosa agonia de *La Libellule*, symbolo igualmente caro aos dois poetas que celebraram a Natureza superior ao cruel utilitarismo da humanidade. Foi nestes versos que Anatole France cantou a libertação da libellula, colhida no ar pela mal-dosa turbulencia do collegial:

*Il n'eut pas convenu que sur un liège infame
Sa beauté s'étalât aux yeux des écoliers:
Elle ouvrit pour mourir ses quatre ailes de flamme,
Et son corps se sécha dans les joncs familiers.*

Burilando *La mort du singe*, thema banal mas notavelmente desenvolvido, o escriptor revela outra feição original da sua obra multiforme. Anatole France enche de adjectivos cantantes, de côres e sons vigorosos a

morte de um macaco roubado á nemorosa floresta e atirado ás barulhentas exhibições de feira. Os proseytos do escriptor hellenico, que revive com a penna a elegante sobriedade dos templos e dos marmores classicos, encontram novo motivo de surpresa nesta desusada imponencia de linguagem. O encanto da prosa reside na simplicidade extrema, que cinge a idéa como um véo esvoaçante e diaphano; a belleza dos versos está na pompa ruidosa das imagens, nas tonalidades vigorosas de cada rima. Anatole France prende-se ainda á feição artistica do mestre pela paixão da Natureza, encarada, analysada e longamente descripta.

Os seus quadros não constituem apenas o scenario da acção, o ambiente creado para personagens grandiosas, dignas de taes carinhos do artista.

E' nas proprias descripções que poisa todo o movimento dos versos: no tranquillo ramalhar das arvores, na caricia luminosa do sol, na herva fresca e salpicada de flores silvestres, ou nas ondas escumantes, quebradas mansamente nas praias e nos rochedos escuros, voltados para a nevoa do horizonte.

O culto de Leconte de Lisle á morte e ao sangue, celebrado nos versos de *La Mort de Sigurd*, *Le Jugement de Komor* e *Nurmahal*, repete-se nas poesias de Anatole France: *Basilic* e *Homai*.

Nas quadras magistraes de *Basilic*, ha uma rapariga, de nome *Gemma*, que se apaixona por um rapagão vigoroso, *beau comme elle*.

*A l'heure où les ruisseaux fument autour des plaines,
On les a vus tous deux qui revenaient du bois.
Faisant sonner leurs noms au cristal de leurs voix,
L'un sur l'autre penchés et mêlant leurs haleines.*

Esta liberdade amorosa enche de revolta o irmão de *Gemma*, cujo punhal fere de morte o rapagão amado. Mas a alma do morto não se evola para outras regiões; veste-lhe as encantadoras formas da vida e perturba todos os dias a desolada modorra da bem amada, que parte em busca dos queridos despojos:

*Mais, grattant le sol noir de ses ongles, elle a
Découvert aussitôt la chevelure blonde,
La poitrine que perce une entaille profonde,
Tout le corps de l'ami qui fut égorgé là.*

Desvairada pela scena torturante, a rapariga decapa a cabeça loira do cadaver, transporta-a carinhosamente em um drap d'or e a enterra em certo vaso de

faiança, caro aos seus olhos onde planta o mangericão do titulo:

*Et de ce vase où gît la tête qu'elle aime
Le parfum de la mort s'exhale et la caresse.*

Como admittir esta feição macabra no magistral epicurista da *Révolte des Anges*, a não ser por directa influencia de Leconte de Lisle? Como imaginar com outras causas a paixão do exotismo, caracterizada nos versos de *Homai*, e o preciosismo das scenas antigas, revividas nos versos das *Noces corinthiennes*?

Como poeta, Anatole France procede directamente da escola parnasiana. Os seus versos continuaram a canção de Leconte de Lisle e seus discipulos. Apanhando no ar o refrão melodioso e embalador, repetiu-o com a graça do seu talento então nascente. Mas, egualando em tudo a perfeição do mestre, conseguiu excedel-a na sensibilidade penetrante, sopro de vida animando o marmore frio do parnasianismo. Tanto nos *Poèmes Dorés* como nas *Noces Corinthiennes*, o artista sensibillissimo não poude esconder o seu temperamento extraordinario, recortado em facetas rebrilhantes, que lhe multiplicam nos livros posteriores todas as expressões de um espirito requintado e perfeito.

O que ha de monumental e marmoreo nos romances do escriptor excepcional emana directamente dessa phase poetica, vivida sob a luminosa influencia do grande mestre parnasiano. O ágape dos philosophos, no capitulo culminante da *Thais*, tem a vibração e o colorido dos versos eternos, desses que mais parecem inscriptos no bronze e primorosamente lapidados. A obra do prosador surge-nos, quando a quando, recamada desses labores preciosos, que quasi lhe approximam as paginas da feição artistica de Flaubert. O luxo oriental da forma não deixa de attrahil-o por instantes, e sente-se na prosa fluente do grande artista uma preocupação musical, de sonoros effeitos.

A obra poetica de Anatole France é para alguns uma interrogação e para muitos uma nevoa densa, desdobrada no esquecimento. Entretanto, é bem possivel que nella repousem as nascentes d'essa poderosa caudal de graça, de harmonia e de belleza que acaba de levar ás mãos do escriptor glorioso o premio Nobel da litteratura, depois, muito depois, de lhe haver conferido as sympathias e a veneração da humanidade.

O ESPANTALHO

Conto de Maurice Level



PEDRO Bellau, Carlos Fontis e Luiz Mercaut faziam a corte a Lucia Versin, respeitosamente, com exitos alternados e a mesma infatigável paciência. Lucia aceitava todas aquellas homenagens, sem disfarçar a satisfação que ellas lhe proporcionavam. Por trás dos tres galanteadores officiaes, alguns outros arriscavam timidamente offensivas que Lucia não repellia. Assim, nos salões onde ella apparecia, acompanhada de sua mãe, faziam-se apostas por este e por aquelle. Lucia, a quem esse jogo delectava, não tinha pressa de lhe pôr termo. E' tão agradável ler nas physionomias a admiração, a esperança, a duvida, e saber que se pode tornar um apaixonado o mais feliz ou o mais desditoso dos homens!

Na verdade, ella se sentia um tanto offendida por aquelles tres namorados que tão bem se accommodavam entre si; e uma rivalidade mais vehemente, mais rude não deixaria de lhe comprazer... Naturalmente, não desejaria, por coisa alguma do mundo, atigar odios e ver aquelles mancebos darem cabo uns dos outros... Em todo o caso...

E a sorte, que sempre lhe satisfizera os desejos, satisfizesse esse tambem.

Uma noite, apresentaram-lhe um par de dança. Lucia saudou-o com uma leve inclinação de cabeça, ouviu por alto o seu nome, mal o olhou e deixou-o boquiaberto, no meio duma phrase, para seguir um dos seus cortejadores habituaes. Quando voltou a sentar-se, encontrou o desconhecido, que resignadamente a

esperava no logar onde ella o deixara. Agradou-lhe isso — que protesto ou juramento vale a paciência? — e já ella o ia recompensar, reatando a conversação, quando chegou Luiz Mercaut. Era este, pelos modos, o favorito da noite; e aos entendidos palpitava que, antes do fim do baile, elle faria o seu pedido de casamento. A propria Lucia não estava longe de pensar isso nem, tampouco, visto elle ser bello rapaz, amavel e rico, de se decidir em seu favor...

Ordinariamente, por uma especie de convenção ta-



cita, quando um dos candidatos encontrava o outro senhor da praça, afastava-se cortezmente. Surprehendido de topar com um desconhecido, Luiz Mercaut deixou de observar a regra e, ao contrario, ostentou em relação á moça a intimidade dum homem que se sente seguro dos seus direitos. Essa attitude absolutamente não perturbou o desconhecido, que se instalou com pachorra numa poltrona, defronte de Lucia. Luiz Mercaut resolveu fazer boa cara e apresentou-se:

— Luiz Mercaut, engenheiro...

— Jorge Fallois, respondeu o intruso, sem declinar nenhum titulo ou profissão.

Seguiu-se uma pausa, um frio de parte a parte. Lucia, lisonjeada por ver surgir a seus pés uma nova rivalidade, fez-se faceira, encantadora, dosando os sorrisos e amabilidades com uma graça em que não deixava de haver certa perfidia. Ao cabo dalguns minutos, Mercaut afastou-se, indo ter com os seus amigos. Trouxe-se entre elles um conciliabulo vehemente; e foram unanimes em considerar a attitude de Lucia antipathica, e lamentavel o acolhimento que ella fazia a Fallois. De repente ella lhes pareceu menos bella;

Garage Cattete TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptisados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprehevel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

Impureza do sangue

DOENÇAS DO SANGUE

IMPIGENS, DARTHROS, ECZEMAS, VERMELHIDÕES

DOENÇAS DA PELLE

SYPHILIS, ULCERAS, FISTULAS, FERIDAS, CHLOROSE, ANEMIAS,

FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

e em qualquer mal proveniente de um sangue impuro e fraco deve-se empregar

TAYUYA'

de S. João da Barra

Poderoso depurativo e anti-rheumatico

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA

Depositarios: **Araujo Freitas & C.**

OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO



passaram a evital-a com certa affectação. Algumas moças, até então desdenhadas, tiraram proveito da situação e outras tantas mamãs se regosijaram. A sra. Versin, encarniçada no *bridge*, só veio ter com a filha às duas da madrugada. Toda a gente se ia embora. Fallois veio despedir-se do seu par.

— Quem é ? perguntou a sra. Versin.

— Um rapaz... respondeu Lucia, sem mais explicações.

— E Luiz Mercant ? Fallou comtigo ?

— Fallou...

— Mas... disse-te alguma coisa ?

— Nada.

— E' curioso...

murmurou a sra. Versin — Pareceu-me... Em fim, talvez elle prefira fazer as coisas mais cerniosamente, mais de accordo com as velhas usanças

e, antes de se declarar a ti, pedir a teu pae a tua mão...

— Talvez...

Iam de taxi ; a sra. Versin estava com somno ; Lucia parecia ir sonhando acordada ; e até casa não disseram mais nada.

Nos dois dias seguintes, nem a sra. Versin nem o marido sahiram de casa ; esperavam a visita do pretendente e, a cada repique da campainha, todos se preparavam para o ver apparecer... Passaram-se, porém, esses dois dias, o terceiro, o quarto e, de Luiz, nem novas nem mandados.

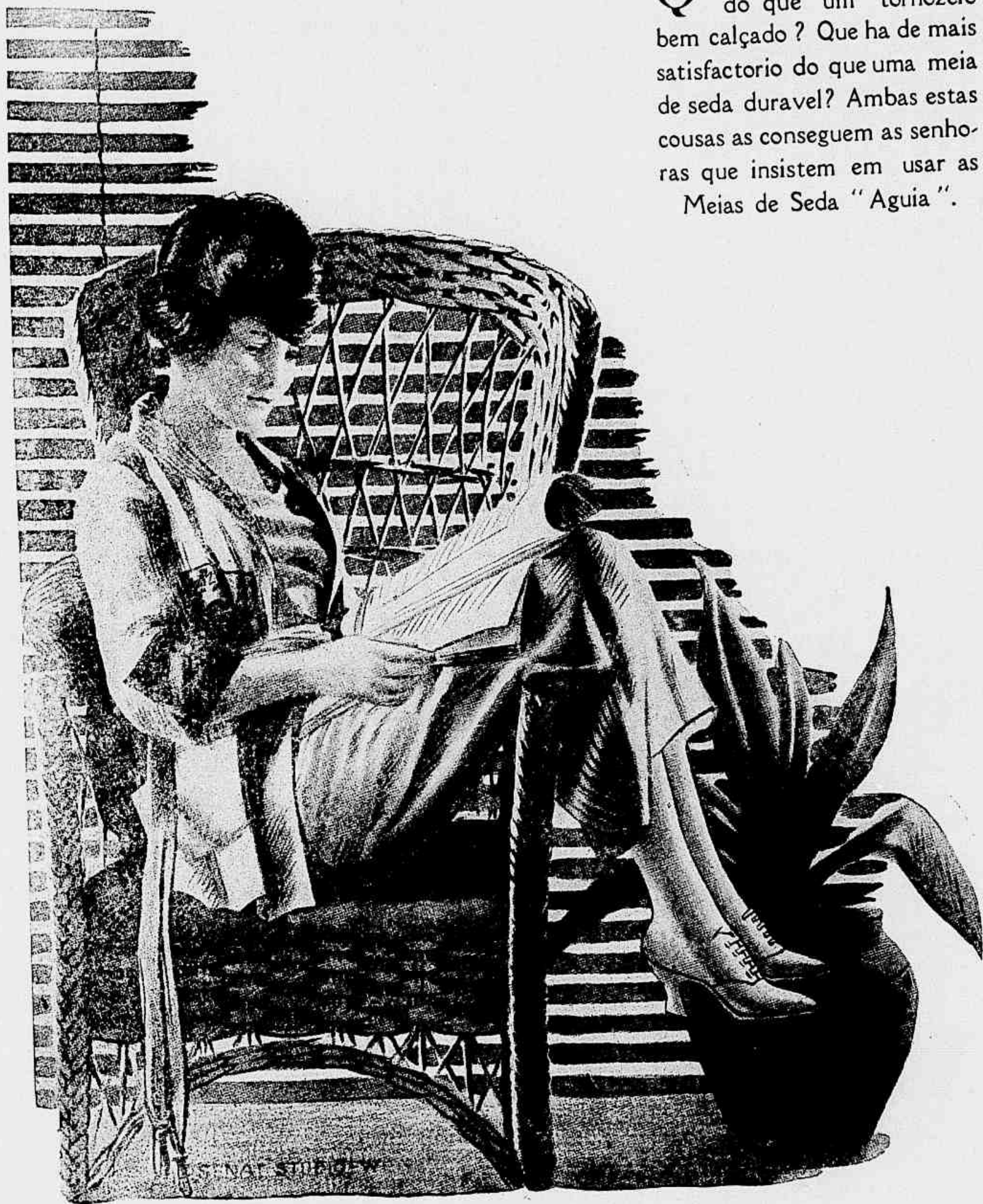
— Aqui anda alguma coisa que não é natural... meditou a sra. Versin. E para a filha : — Estás bem certa de não ter feito nada que pudesse modificar as intenções de Mercant ? Porque, emfim, essas intenções eram bem conhecidas, bem notorias...

— Assim como as de Pedro Bellau e as de Carlos Fontis... observou o sr. Versin.

— E durante o pouco tempo que tive para observar esses senhores... pareceu-me que elles se conservavam afastados... acrescentou a mãe de Lucia.

A moça fez o seu exame de consciencia, concluiu que nada tinha de que se acusar ; e assim se os tres rapazes tinham mudado de ideias... tanto peor para elles ! Comsigo, porém, pensava que os seus apaixonados, tendo chegado finalmente ao ponto de sentir ciumes uns dos outros, manifestavam assim o seu novo estado de alma e lhe promettiam, para o proximo baile, muito maior prazer.

Entrou nesse baile, com as faces rosadas, toda



QUE ha de mais distincto do que um tornozelo bem calçado ? Que ha de mais satisfactorio do que uma meia de seda duravel ? Ambas estas cousas as conseguem as senhoras que insistem em usar as Meias de Seda "Aguia".

MEIAS



"AGUIA"

risonha e do primeiro relance avistou Mercant, Fontis e Bellau. Tambem elles a espreitavam e assim que a viram tentaram uma manobra de aproximação. Antes, porém, que a houvessem alcançado, já Fallois, o desconhecido da *soirée* anterior, se inclinava diante della ; e immediatamente os tres bateram em retirada.

A sra. Versin deu uma cotovelada em seu esposo :

— Então, viste ?

— Vi, respondeu o sr. Versin. E acrescentou : — Vou decifrar este mysterio.

A dona da casa estava nesse momento, sozinha. Abordou-a :

— Minha cara amiga, interrogou elle, sem rodeios, poderia dizer-me quem é aquelle rapaz que está dançando com minha filha ? Que faz elle na vida ?

— Como assim ! exclamou a dama — Pois não conhece Jorge Fallois ? ! Jorge Fallois, o cerebro esgrimis-

ta, campeão dos Jogos Olympicos. Um rapaz admiravel. Eu lh'o apresento. Verá como vae gostar delle...

— Um momento... atalhou o sr. Versin — A nossa velha amizade autorisa-me a fallar com toda a franqueza. E, do ponto de vista matrimonial, será um partido razoavel ?

— Explendido ! declarou a dona da casa, á face do sr. Versin, que se cobriu de jubilo — A questão... é que elle é já noivo... Sim, noivo duma Americana que dentro dalguns dias deverá chegar a Paris...

— Muito bem ! declarou o sr. Versin — Queira apresentar-me. — Depois, ao rapaz que o cumprimentara, disse, em tom cortez mas que não admittia replica : — Meu caro senhor, eu sou um homem de vistas largas. Admitto que um rapaz se torne galante, assiduo, junto duma moça com a qual não tenha intenção de casar — mas com uma condição : a de não ser esse rapaz campeão de esgrima. Eu cá me entendo.

Tomou o braço de Lucia e, afastando-se com ella, resmungou-lhe ao ouvido :

— Os teus pretendentes são tres poltrões, mas tu, francamente, és uma tola. Provocar a corte dum campeão de esgrima... Já se viu coisa assim ? !

MAURICE LEVEL

BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

ANEMIA CHLOROSE FRAQUEZA PULMONAR E NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99. RIO GRANDE



O Prazer Duma Cutis Limpa E Sã

Não perca tempo pensando que a alliviará. Basta applicar MENTHOLATUM para fazer desaparecer promptamente a eczema, a irritação cutanea e a comichão. Tem sido um beneficio para milhares de homens, mulheres e crianças.

UM CREME SANATIVO

Mentholatum

Indispensavel no Lar

Este remédio de fama universal é usado com esplendidos resultados para toda a especie de erupções cutâneas, inflammacões, anginas, golpes contusos, dores nas espáduas, nevralgia, mãos e belcos rachados.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

INSTITUTO OPTICO

CASA

MADUREIRA

EXAME DA VISTA

GRATIS

95

RUA 7 SETEMBRO



UM ANEL HISTORICO

A personalidade do Marquez de Pombal — diz uma revista portugueza — tem sido sempre mais ou menos falseada, quer pelos adversarios da sua obra, quer pelos seus panegyristas. Para uns o ministro de D. José é o despota, opressor da nobreza e perseguidor do clero, que tudo vê através da sua crueldade e da sua tremenda luneta. Para os outros o marquez é o libera! que deu a alforria aos filhos dos escravos, o democrata que concedeu o uso da espada aos

mechanicos, o livre pensador que expulsou os jesuitas

e reduziu a inquisição á inoffensividade dum tribunal de consciencia. Para denegrir a sua memoria, evocam uns o supplicio dos Tavoras e o forte da Junqueira; para o engrandecer e aureo-

lar, recordam outros a reconstrução de Lisboa e a bibliotheca da Universidade de Coimbra.

Afinal, nem despota, nem democrata, nem liberal, nem livre pensador; apenas uma actividade vibrando entre a inercia geral, alguma intelligencia criadora e, sobretudo, a arte de saber servir-se do illimitado poder que o rei lhe poz nas mãos e da preparação intellectual dos collaboradores, que escolhia com uma prudencia só comparavel á do Principe Perfeito, inventor das fichas pessoais de renseignements.

O Marquez tinha sobre os seus contemporaneos a vantagem de ter arejado a intelligencia nas missões diplomaticas, que o trou-

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico **PYOL**, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica. — O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

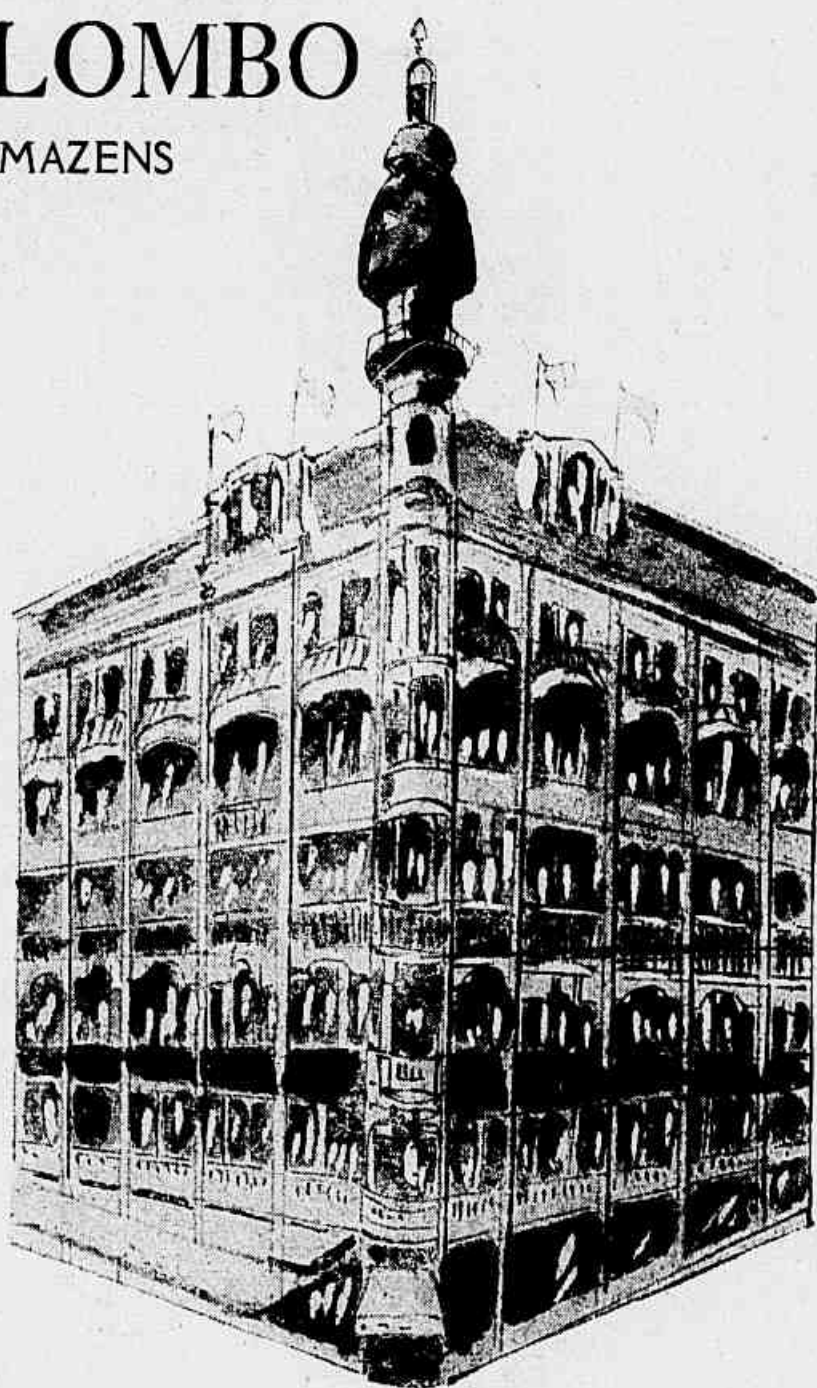
Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

PAPA' NOEL ESPERA NA CASA COLOMBO A VISITA DE TODOS SEUS AMIGUINHOS

ROUPINHAS e BRINQUEDOS a PREÇOS de VERDADEIRO —RECLAME—



CASA COLOMBO

A CASA ONDE SE VESTEM TODAS AS "CREANÇAS DO BRASIL"

Procure curar-se e fortalecer-se

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DO DR. RAUL LEITE & Cia. RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

GUARAINA (COMPRIMIDOS)

Contra qualquer dor, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, neuralgia, dor de ouvidos, etc., etc. Productos genuinamente brasileiros, não deprime o coração e pode ser usado toda a vida.

LACTOVERMIL

Polyvermicida Campeão, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, eficaz; bom paladar e o unico experimentado eficazmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)

Admiravel preparado para as crianças, unico no genero no Brasil, eficaz como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitúa o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com ottimo resultado, veio resolver, como o LACTOVERMIL e GUARAINA, um verdadeiro problema.

PURGULEITE (PASTILHAS PURGATIVAS)

Efeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agradável e não habitúa o organismo. Quem o experimentar jámais tomará outro.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, reconstituinte poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca; bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)

Producto reconstituinte das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e efeito seguro.

— EM PREPARO —

LACTASE (COMPRIMIDOS)

Fermento lactico e bulgaro (verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturbações gastro-intestinaes, fermentações.

PEPSIL (COMPRIMIDOS)

Auxiliar poderoso da digestão (nas dispepsias); efeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

LACTAN (PÓ)

Alimento medicamentoso; cura diarrhéa, gastro-enterites e dyspepsias das crianças; notavel producto dietetico.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

CREME INFANTIL (DE PÓ DEXTRINISADO)

12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excellencia das crianças, auxiliar poderoso da amamentação, com digestão quasi feita, e por preço razoavel: n'esta Capital a 1\$200 o pacote e no interior a 1\$300.

Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de conselhos muito uteis.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel producto.

LEITE ALBUMINOSO

Admiravel producto dietetico e medicamentoso para crianças.

DR. RAUL LEITE & CIA. — Rua Gonçalves Dias, 73
Laboratorio — Rua Visconde de Itauna, 185—RIO
S. PAULO — Rua Washington Luis N.º 2 —
Telephone Central 2851.

xeram lá por fóra uns annos. Os outros secretarios de Estado iam muito, de coche, a Odivellas, mas ignoravam a etiqueta e a intriga das côrtes de Londres e de Viena. Assim, Pombal é uma figura complexa que se não pode, sem erro grave, limitar dentro desta ou daquella orientação e só na sua época pode ser estudado, terrivel época de transição do absolutismo real para a soberania popular de que elle proprio foi, na variedade das suas manifestações, já engrandecendo o poder do sceptro, já afagando o povo, um inconsciente e fatal instrumento.

Já se escrevia a Encyclopedica e ainda Sebastião José usava a cabelleira do

tempo de D. Pedro II e de D. João V e as idéas centralizadoras que tal cabelleira deveria cobrir; mas ainda a Revolução Franceza não era senão um longinquo trovão rolando em sussurro e já elle declarava livre o ventre das escravas e estatua outros direitos.

Não ha pois que acoimar de despota ou de liberal o Conde de Oeiras e fazel-o é tão erroneo como julgal-o livre-pensador por elle ter expulsado os jesuitas, como teria feito aos oratorianos se assim conviesse á sua politica. No século XVIII, Pombal era catholico, como todos os seus contemporaneos, e alguns serviços prestou a Roma e á catholicissima



NOTA
Parc Royal
11

PARC ROYAL

Grande Venda de Bonificação
com preços excepcionaes em todos os artigos

PRESENTES DE NATAL

Os milhares de artigos que vendemos, com os preços reduzi-
dissimos por que agora foram marcados, constituem os me-
lhores PRESENTES DO NATAL :

SATISFAZEM OS PRESENTEADOS PELA

UTILIDADE QUE TEEM :

SATISFAZEM OS OFFERTANTES PELO

PREÇO QUE CUSTAM.

PARC ROYAL

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL

côrte de Vienna. Benedicto XIV, politico habil, de quem o sr. Julio Dantas diz na Ceia dos Cardeaes que recebia cartas de Voltaire e conselhos da Inglaterra, tinha em conta a intelligencia diplomatica de Pombal, a quem presenteou com um valioso anel, cujo camafeu

representa o perfil d'aquelle pontifice.

Quem sabe se daqui por algumas dezenas de annos os mais intransigentes livres-pensadores de hoje não terão uma joia semelhante a comprometter-lhes ou a esclarecer-lhes a reputação perante a posteridade?

O ESPIRITO DO SR. CLEMENCEAU

Depois duma longa viagem á India e duma visita de amigo á Corsega, o sr. Clemenceau regressou ao seu paiz e á sua terra natal, na Vendéa, onde inaugurou o proprio monumento, conforme já, em nota anterior, registramos.

Apesar dos desgostos da politica e do avanço da eda-

de, o sr. Clemenceau é ainda o terrivel ironista dos seus tempos de mocidade e combate. O correspondente d'um jornal americano, que visitou o Tigre na sua casa de Bels-Ebats, na Vendéa, encontrou-o na melhor disposição de espirito, florindo em blagues e em boutades.



A natureza forma com os mesmos elementos a cutis de todas as mulheres, mas a exquisita suavidade, delicadeza e finura que se notam em alguns rostos devem-se exclusivamente aos cuidados de conservação tidos com a pelle. O uso constante do

PO' DE ARROZ MENDEL

assegura a posse de uma cutis deliciosamente fina e sedosa, com as invejáveis características da juventude e idealmente embelezada por singulares encantos que este excellento artigo de toucador imprime ao rosto.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó d' Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar; por conseguinte não se deve usar nenhum creme para applicar-lhe.

Vende-se em todas as côres: branco, rosa para as brancas de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estas duas ultimas côres estão muito em moda. Preço de uma caixa : 4\$500 réis.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

RIO DE JANEIRO.



DISTINCCÃO

a par de absoluto conforto, por um preço conveniente, só com os MOBILIARIOS e as TAPEÇARIAS da

ASA UNES

65 -- RUA DA CARIOCA -- 67 --- RIO

Passeando com Clemenceau, o jornalista americano colheu impressões curiosas dessa resistente juventude de oitenta annos. Atravessavam ambos um pinhal, cujas arvores são mais novas do que o Tigre, que as viu nascer e crescer, e o sr. Clemenceau, mostrando ao jornalista uma pinha roida pelos esquilos, não se conteve que não traduzisse jovialmente o prazer que lhe dava aquella tranquillidade da floresta:

—O que ha de encantador neste pinhal é que aqui não ha a menor probabilidade de se encontrar Lloyd George ou o presidente Wilson. Só se encontram esquilos — e esses nunca ouviram falar da Alta Silesia.



Antes de mandar fazer os oculos ou pince-nez receitados pelo seu medico oculista.

Isto é de seu maximo interesse pois que lhe offerecemos, a preço razoavel, trabalhos irreprehensiveis.

Fazemos outra especialidade na execução de trabalhos photographicos para amadores.

Lutz, Ferrando & Cia. Lda.

Rua Gonçalves Dias, 40 — Tel. C. 1293

PRIMEIRO INSTITUTO SUL-AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO

GHEGOU O LEITE MOÇA



No verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem ter nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado ou proveniente de vaccas doentes.



SENHORA — Experimente esta receita :
CREME BRANCO ASSUCARADO — 15 grs. de farinha de trigo; 30 grs. de manteiga; $\frac{1}{4}$ de litro d'agua, $\frac{1}{2}$ colher grande de leite condensado Moça e algumas gotas de essencia a escolher.

Dissolve-se o leite na agua; sepradamente, em uma caçarola, faz-se uma massa da farinha de trigo e da manteiga (operando com uma colher de madeira); junta-se depois o leite dissolvido; leva-se a cozinhar até tomar ponto, adicionando a essencia preferida antes de servir.

GRATIS REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLEÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBRE-MESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL 760 — RIO



MARCA REGISTRADA

MARAVILHOSA DESCOBERTA DE 1830. PARA ALIVIO IMEDIATO DE RHEUMATISMO E FRIEIRAS.

A IMPRENSA HESPAÑHOLA

Eis um breve resumo do desenvolvimento da imprensa em Hespanha.

Antes de 1861, existiam no paiz inteiro apenas 79 publicações periodicas. Até 1871, fundaram-se mais 31; até 1881, 80; até 1891, 145; até o principio do seculo, 253; e até 1916 mais 1.516.

Em 1 de Fevereiro de 1920, existiam em Hespa-

nya 2.101 periodicos, dos quaes 283 diarios.

A provincia que possui maior numero de periodicos é Madrid, onde se publicam 522; seguem-se Barcelona, com 431; Cadix, 67; Baleares, 46; Murcia, 45; Sevilha, 44; Gerona, 42; Alicante, 42, e Valencia 40.

As provincias que têm menor numero de periodicos são Segovia e Soria (8 cada uma) e Guadalajara, Orense e Ternel (10).

A provincia em que corresponde a cada periodico maior numero de leitores é a de Orense, onde ha 43.230 para cada publicação local;

segue-se a de Badajoz, onde ha 40.302. A provincia em que ha menos leitores para cada periodico é a de Madrid, pois ali se contam

apenas 1.746 por publicação, e depois vem a de Soria, onde fã cada periodico correspondem 2.107 leitores.

PENSAMENTO

Não confies a um outro o que puderes fazer tu mesmo.

CHAMFORT.

Um professor de Musica



Attesto sob minha palavra que fiquei radicalmente curado de uma horrorosa ferida na perna esquerda, de fundo syphilitico, conforme a opinião do Exmo. Sr. dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães, illustrado facultativo residente em Bragança, d'este Estado, quando em 1909 geria o semanario A Imprensa.

E a bem da humanidade soffredora espontaneamente aconselhei e continuei seu fervoroso propagandista, aconselhando o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

FRANCISCO D. PERO

Prof. em musica — 5º annista do conservatorio Dramati o e Musical de S. Paulo.

(firma reconhecida)



Se V. Exa. deseja oferecer um bom presente... deve visitar a grande exposição de VESTIDOS ultimos modelos, de

AO 1.º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 100.

Agenda da Semana

Offertas - Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A SEMANA

DEZEMBRO

- 18 — DOMINGO — S. Graciano.
19 — SEGUNDA-FEIRA — S. Timotheo.
20 — TERÇA-FEIRA — Sto. Alfredo.
21 — QUARTA-FEIRA — S. Thomé.
Quarto minguante ás 4 hs. 4 m.
22 — QUINTA-FEIRA — S. Themistocles.
23 — SEXTA-FEIRA — Sta. Victoria.
24 — SABBADO — S. Delphino.

MAIS BELLA

mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.

RUA D'ASSEMBLEA, 123

FOTO FELIX

Retratos de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUVIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5-1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA

Medico
Operador-Parteiro. - Res. Rua
Xavier da Silveira, 22-Ipanema
1142 - Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO

LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N 3307

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS

OUVIDOR, 68-1°

DR. DILERMANDO CRUZ

ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68-1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA

Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA

CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1°

DIVA DANTAS

158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

CABELLEIREIRO

Especialista em tintura de
cabellos. Attende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Urugayana - 22
Telephone 1551 - Central

Mobiliás e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.

MAGALHÃES MACHADO & C.

RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Glob.)

MODA

MME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CASA CENTENARIO

Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

MEIAS DE SEDA

Concertam-se as malhas
fugidas em meias de seda,
de homem e de senhora. Trabalho
perfeito e garantido
Rua do Senado, 127

CREME INFANTIL

(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.

A' venda em toda parte, no Brasil.

DR. RAUL LEITE & C.

73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

20.671

NUMERO DO BILHETE

DA GRANDE

LOTERIA DE MADRID

ADQUIRIDO

PARA A 3ª SÉRIE DE

ASSIGNATURAS DA

REVISTA DA SEMANA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES

"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA

Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1988 — RIO DE JANEIRO

PLACAS ESMALTADAS

Fabricam-se de qualquer fei-
tio e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nume-
rações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzébio, 40. T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67. Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

O VOSSO ANNUNCIO

SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
ás 2 ½ horas, e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy, n. 45

Sabbado 24 de
Dezembro

GRANDE E EXTRAOR-
DINARIA LOTERIA

500:000\$000

POR 88\$000 EM
DECIMOS

Os bilhetes para es-
sa loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

LUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL

COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de villo-
giatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

OLHOS

Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

LIVROS NOVOS

RUY BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,
1º vol. . . . 7\$000
E. CARNEIRO RIBEIRO - Serões
Grammaticaes, 25\$000
O mesmo Redacção do Codigo
Civil e Replica do Dr. Ruy
Barbosa (no prelo).
A' venda

LIVRARIA CATILINA - Bahia,

PODEIS

ganhar 9.000 contos assignando a RE-
VISTA DA SEMANA

BANCO NA- CIONAL UL- TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas

Capital social, Esc.
48.000:000\$00

Fundos de reserva,
Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantagio-
sas. Em prestimos
caucionados. Descon-
tos, cobranças e to-
das as operações
: : bancarias : :

Filial no
RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA
e

: : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade
Nova :
PRAÇA ONZE DE JUNHO

O pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

DENTES ARTIFICIAES

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA



Belleza esthetica da
bocca e da face. Mas-
tigação perfeita, garan-
tida por absoluta se-
gurança e firmeza em
ambos os maxillares.
Os appparelhos não in-
commodam nem diffi-
cultam a palavra.

TECHNICA MODERNA

Rua do Ouvidor, 67

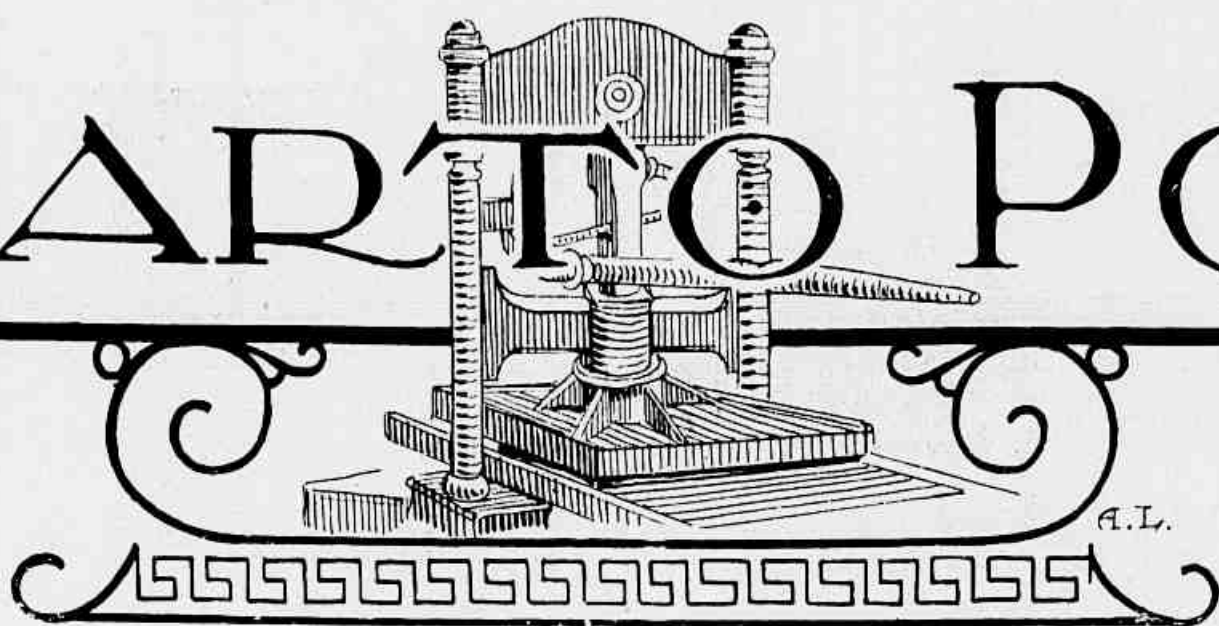
(ESQ. DA RUA DO CARMO)

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ♦ ♦ ♦ ♦
♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante

O QUARTO PODER



illustre jornalista e politico pernambucano, sr. dr. Balthazar Pereira, dedilha com facilidade e elegancia a lyra educadora de Esopo, Florian e La-Fontaine.

Distrahido, atravez de varias legislaturas, por occupaçoẽs parlamentares na Camara Federal, este vigoroso manejador da penna, até hoje, não quiz dar ás lettras brasileiras o fabulario encantador, ás vezes levemente mal-doso, que promette agora para breve.

A REVISTA DA SEMANA publica nesta pagina, com legitimo desvanecimento, uma folha inedita dessa vin-doura preciosidade litteraria.

Jupiter, o Creador, em votos de assembléa, deusas e deuses reúne.

Ao Olympo alto e distante
queria, sem delonga, expôr a sua idéa,
um plano interessante.

Chegam todos anciosos,
surprezos, espantados.

Deusas, deuses curiosos !...

A todos nós eguaes nos vícios e attentados
da carne peccadora.

— Que ha de novo? pergunta Apollo, dedilhando
a lyra encantadora.

Minerva tem nas mãos, folha a folha passando,
a acta de outras sessões.

Grave, Jupiter fala.

A voz potente echôa e alem, de extrema a extrema,
a natureza abala.

Fez-se o verbo trovão da logica suprema :

— O mundo não vae bem.



A voz potente echôa e alem, de extrema a extrema,
a natureza abala.

Eu tomei, decidido,
o alvitre sem demora
de uma consulta nova e quero resolvido
o caso mesmo agora.

Entrego á sensatez de vosso juizo recto
e infallivel talento
o estudo e a approvaçoẽ de mais um meu projecto,
de defeitos isento.

Tenciono em ordem pôr o negro chaos alheio,
as desordens da terra, os erros dos humanos.

Ao Estado concedi, deveis lembrar-vos, creio,
poderes soberanos,

harmonicos e irmãos, ligados em summario :

o poder que faz leis, poder legislativo,
o poder judiciario
e mais o executivo.

Descansam, nessa base
governos e nações ! Hoje todas e todos,
no progresso da phase
entre queixas e apodos
pedem, reclamam, gritam :

— Mais um ! Mais um ! Mais um !

Subindo, assim, a quatro.

As musas, na bancada, em palmas se exorbitam.

— Cesse, cesse o rumor ! Isto aqui não é theatro !
Nós temos etiqueta !

brada o pae ; e prosegue :

— Estão todos ouvindo ?

Esse novo poder, esse augmento de lista
é, por escolha minha, a imprensa de gazeta,
de folha, de jornal, todo o dia sahindo,
e não outra qualquer de livro ou de revista.

Apollo enxuga a testa e nuvens de tristeza
cobrem os céos azues dos olhos de Minerva.
Mercurio somma e expõe :

— Bonito ! Com certeza
os ganhos subirão e a luta se conserva
acirrada e perenne.

Marte e Neptuno, os dois, serios, indifferentes,
em tom grave e solenne,
discutem persistentes
mil horrores de guerra e horrores de naufragios.
Bem junto de Vulcano, extranha á novidade,
Venus boceja e espera.

As musas, em suffragios,
de toda a honestidade,
applaudem com affecto,
de Jupiter o plano, e, erguendo-se, Thalia
pede a palavra e diz :

— Senhoras e senhores.
Terpsychore, Euterpe, e eu queremos o projecto.

A nossa freguezia
de actrizes e de actores,
de musica e de dança

da critica vae ter hyperboles de estouro
e tropos de abastança.

A gazeta, o jornal arranca pellê e couro,
quando insulta ou deprime ?

Cobre, tambem, o nú de sedas e brilhantes ;
a malvadez do crime
em heroismo transforma, e os vícios deslumbrantes
são cantados em glosa
a tantos réis a linha...

Não ha nada melhor nem mais barato em prosa...

— Nem mais barato em verso, interrompe a vizinha,
a doce mãe de Orpheu.

E todo o Olympo inteiro
apoia a idéa augusta,
sublime, extranha e rara
de Jove soberano.

Alteando-se robusta,
Juno, de pé, declara :

— Todo o poder exige a inabalavel norma
de eternos fundamentos.

Se é rapida ou mortal a natureza, a forma
do que existe na terra, ha tambem elementos
de principios vitaes, e Jupiter, glorioso,
nada deve fazer de duração pequena.
Onde se esteia, dize, excelso e majestoso,
a nova lei terrena ?

— Queres explicações ?

Jupiter avalia
o effeito da pergunta em toda a zona urbana.

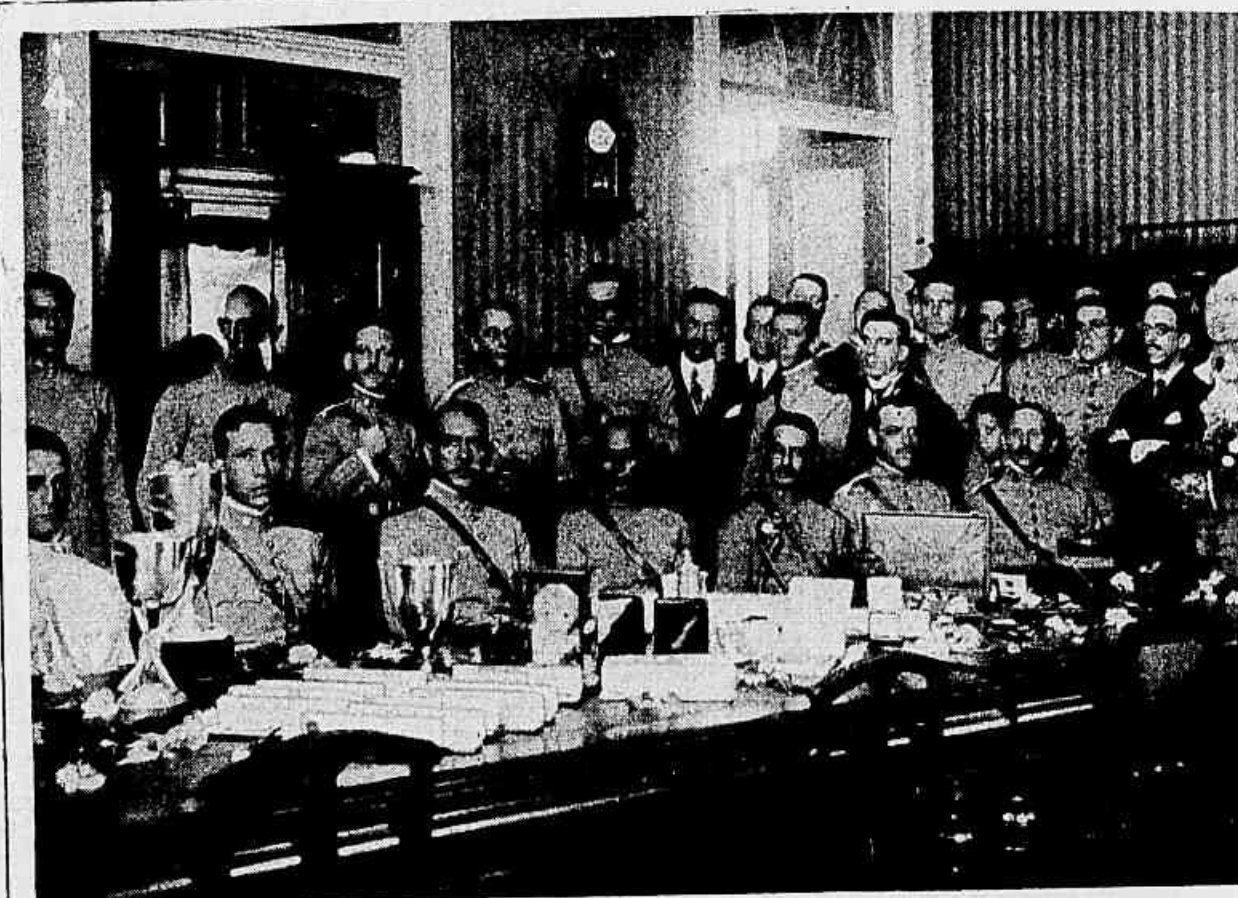
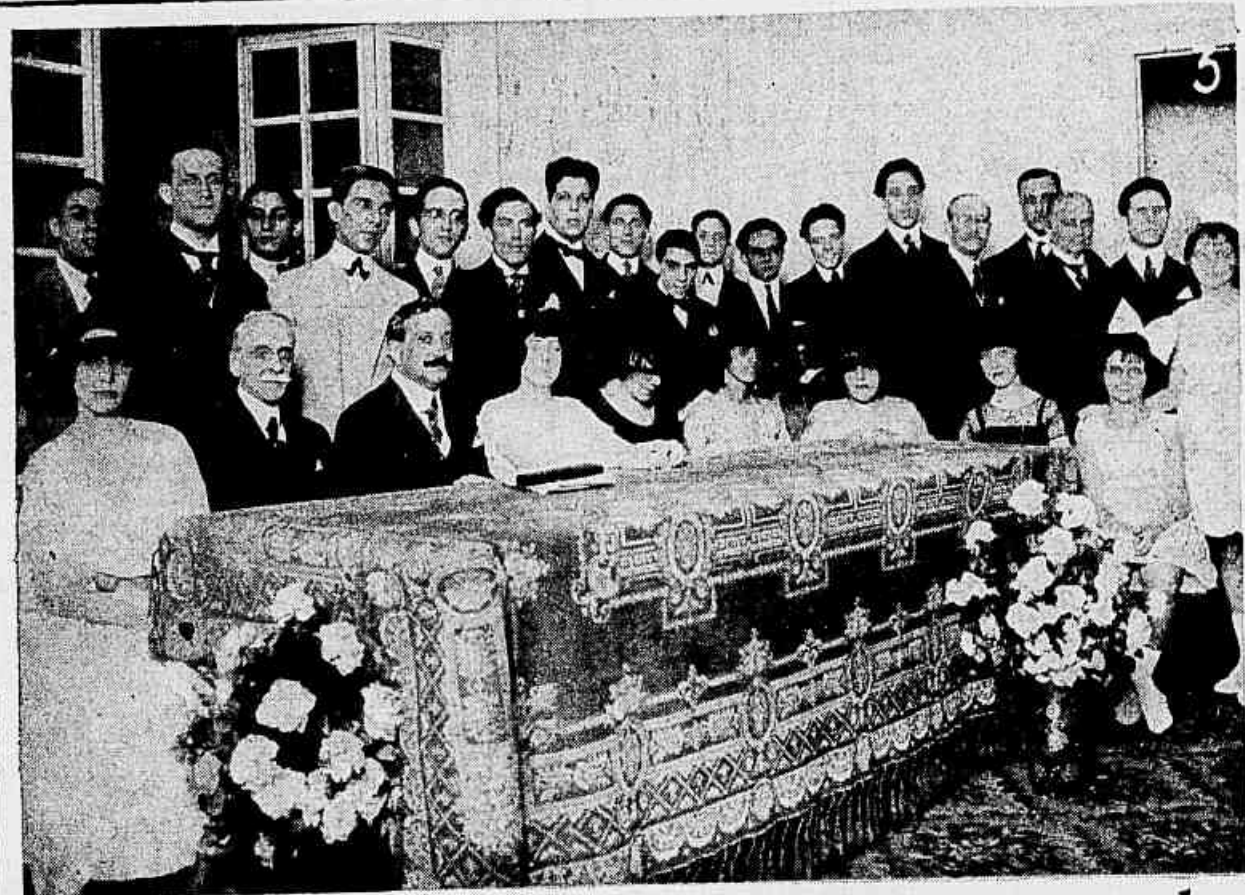
— Queres explicações ? A tal soberania
alicerces terá na parvoizada humana.

BALTHAZAR PEREIRA



E todo o Olympo inteiro
apoia a idéa augusta.

Acontecimentos da Semana



1 — O sr. capitão-tenente Mathias Costa, representante do sr. ministro da Marinha, rodeado de senhorinhas na festa da Reserva Naval. 2 — A festa oferecida ao casal Coelho Netto no Club de S. Christovão. 3 — O festival de arte oferecido ao poeta Carlos de Magalhães, sob o patrocínio da sra. Hermes da Fonseca. 4 — A cerimônia da distribuição de prémios aos vencedores do Campeonato de Tiro ao alvo. 5 — Missa em acção de graças, rezada na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo restabelecimento do sr. capitão Gusmão Lima, alto funcionário da Inspectoria de Vehículos. 6 — Almoço no Club Central, oferecido pela colonia ingleza ao illustre industrial sir G. Yarrow. 7 — A senhorinha Laurita Pessoa e suas gentis collaboradoras da Pequena Cruzada, no parque do palacio presidencial, após a 1.ª Comunhão das creanças educadas pela benemerita instituição de caridade. 8 — As commungantes do ultimo domingo.

O musico das notas eternas

18 de Dezembro de 1865



DIZER um homem — que mais o leitor pode pedir á biographia ampla ou succinta? Tentemos dizer um pouco Francisco Manoel da Silva, o autor do Hymno Nacional e, n'essa qualidade, o musico das notas immortaes.

Cincoenta e seis annos mortuorios pesam-lhe sobre a lápida.

Por hoje ao menos, lhe reivindicamos vida.

A 2 de Março de 1795, na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capital do vice-reinado do Brasil, prestito de baptisado entrava pela igreja da Candelaria. Trazia á pia baptismal Francisco, carioca e innocente, filho legitimo de Joaquim Marianno da Silva e Joaquina Rosa.

Toda a familia da criança de Guanabara ou seu reconcavo. Os paes da freguezia de N. S. do Loreto de Jacarepaguá, então no fim do mundo do Rio de Janeiro. Os parentes mais chegados da Candelaria, sempre coração da cidade; de Irajá, outro fim de mundo; de Magé, segundo proverbio, terra de boa gente e má maré.

O infante apparecia, por amores de matrimonio, no declinar de um seculo infenso a tal sacramento, o seculo XVIII, ironico nas crenças, desenvolto nas fallas e, no seu declinar, despido no vestir.

Emquanto o cariocasinho vagia a Convenção franceza devorava os proprios membros. Gerava-os no Terror, engeitava-os na guilhotina.

O Directorio fingia governar, ameaçado por gacalete de cabellos corridos, chamado de gato de botas pelas moças, pobretão, ironico, expandindo o genio incubado em cartas amatorias á Beauharnais, crioula, pobresita, acariciativa, viuva mais consolada do que inconsolavel.

D. João regia Portugal, na ausencia das faculdades mentaes maternas. Tinhamos por vice-rei o Conde de Rezende cuja historia anda sempre contada com sombrias côres, bem passíveis entretanto de retoque para clarear bastante.

Francisco Manoel cresceu no Rio de Janeiro da colonia. Ahi todos se conheciam, se esbarravam, se fiscalisavam, terra pequena de paiz grande.

Era o menino aos treze annos, quando uma noticia desembarcou em terras brasileiras. [Napoleão não in-



Francisco Manoel
(Carvão de Henrique Bernardelli.)

culcava mais o desejo de afrancezar Portugal, incumbindo as baionetas de Junot da propaganda.

A familia real portugueza, realisando velho plano lusitano, transportou-se para a America, em agrago as esperanças napoleonicas de desthronal-a, como aos seus parentes hespanhoes, dividindo para reinar.

D. João do seu canto tropical vinha reger a occidental praia lusitana. As armas inglezas se incumbiriam do levantamento do sequestro francez.

A adolescencia de Francisco Manoel, a sua primeira mocidade iam contemplar e gosar, americanamente, a chegada de um reino europeu por assim dizer fluctuante, arca de Noé de mais gente do que bichos, quinze mil pessoas sobre as ondas da transmigração, ficando nós subditos de reino interino, fadado a tornar á patria.

Francisco Manoel inclinou-se á musica, arte á qual devemos tantas consolações e tantos martyrios, tantos artistas eximios e tantas escalas de principiantes, em madrugadas de visinhos.

Havia mestres de musica na colonia. D'elles o mais insigne era talvez aquelle José Mauricio cujas obras jamais puderam ser impressas porque somos muito economicos e a gloria é desperdicio.

A chegada da familia real trouxe mestre novo para Francisco Manoel, no prestigio de um discipulo de Haydn, Sigismundo Nenkom. José Mauricio era o docente apenas do Rio de Janeiro; o seu genio crescera e florescera sem as summas admirações que provocam as summas inspirações.

Nenkom valia como mestre europeu, arejado na civilisação, aquecido pela sympathia de um Haydn cujo proprio nome, bem pronunciado, soa com a solemnidade de andante.

Entre José Mauricio, Nenkom e Marcos Portugal, foi se aperfeiçoando Francisco Manoel, cujo talento despertou as atenções de D. Pedro, principe real. Dizem que lhe prometteu viagem á Italia, terra onde se lapidam vocações.

Participou da capella real. O seu violoncello, ahi em crechestra celebre e amimada, exhalou, nos passos graves das missas, as melancolias do tão expressivo instrumento que ás vezes no bojo parece ter soluço humano.

Na tribuna de orchestra da capella real, entre as notas fingidamente femininas dos castrados, esteve Francisco Manoel enquanto lá fóra o Brasil e o Rio de Janeiro iam se transformando, a capital do peregrino reino de emprestimo já annunciando a capital de outro definitivo e nacional.

Despediu-se de nós D. João VI e pouco depois rós despedimos os portuguezes. Por occasião da Independencia, Francisco Manoel andava em vinte e sete na nos.

D. Pedro reinou e abdicou no filho como abdicára na filha. Não era um esquento sceptros: obtinha-os para transferil-os. Teve o do imperio do Brazil aos vinte e quatro annos, o do reino de Portugal aos vinte e oito, largando-o ainda aos vinte e oito para desamparar o sceptro imperial aos trinta e tres, colhido pela morte aos trinta e seis.

Francisco Manoel assistio parte d'essa existencia a galope pelos montes e valles da historia, o musico sempre preso ás notas, fiel á arte, cultivando-a, ensinando-a, propagando-a.

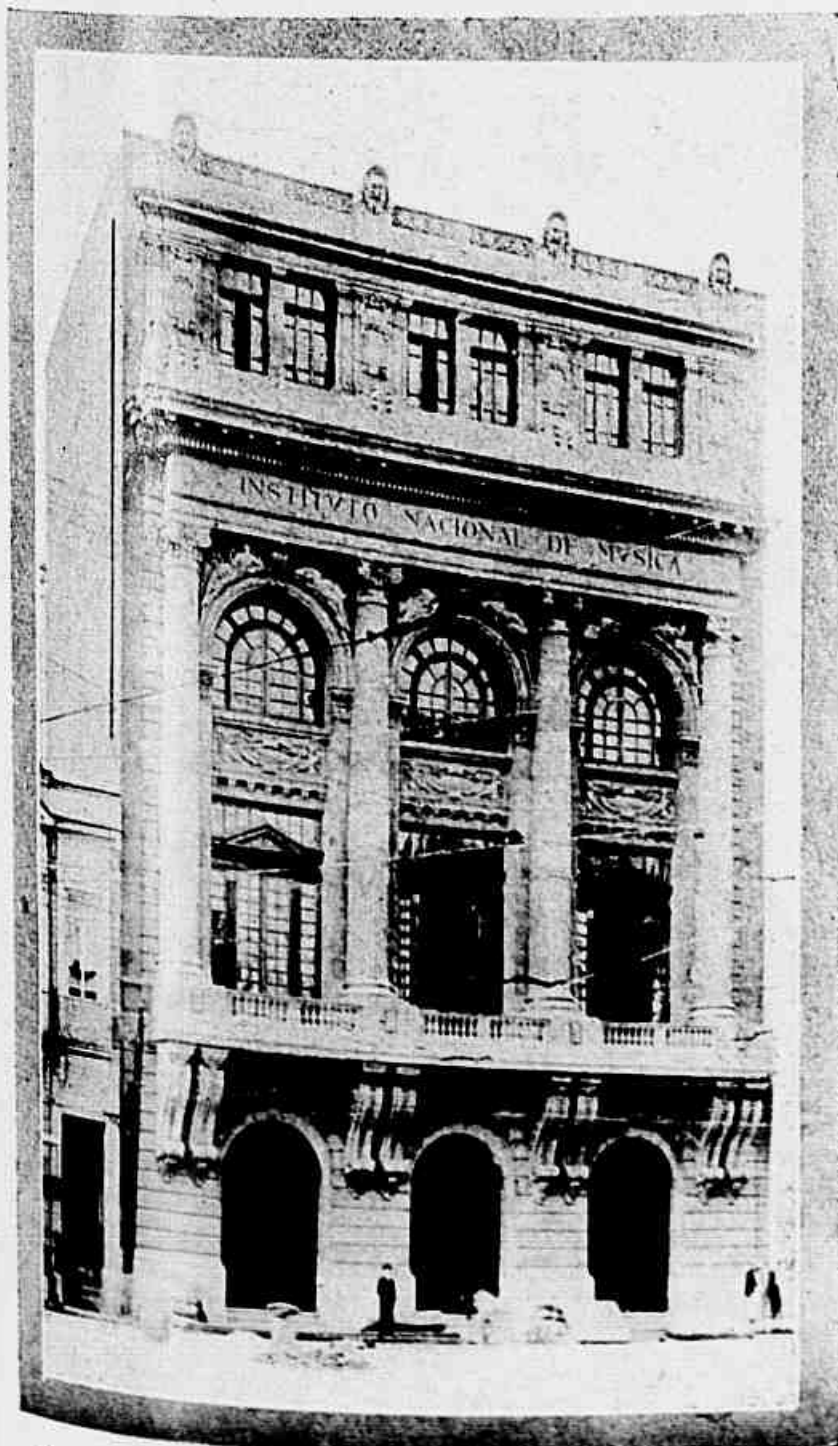
A Regencia tratou de pacificar o Brazil, ora pelas armas, ora com decretos. A musica ficou para o lado. O tempo era pouco para perseguir a anarchia; hydras se não extinguem a golpes de batuta. No tumulto da Regencia, no sobe e desce de regentes, Francisco Manoel foi vivendo. Escreveu compendio musical, consagrou-o aos meninos do Collegio Pedro II e até hoje tal compendio se vende e se consulta, sem reclamos pelos jornaes.

Chegou a Maioridade. Francisco Manoel, aos quarenta e cinco annos, já accumulava honras na classe musical, labores n'ellas, de muita nota, sem idéa de trocadilho.

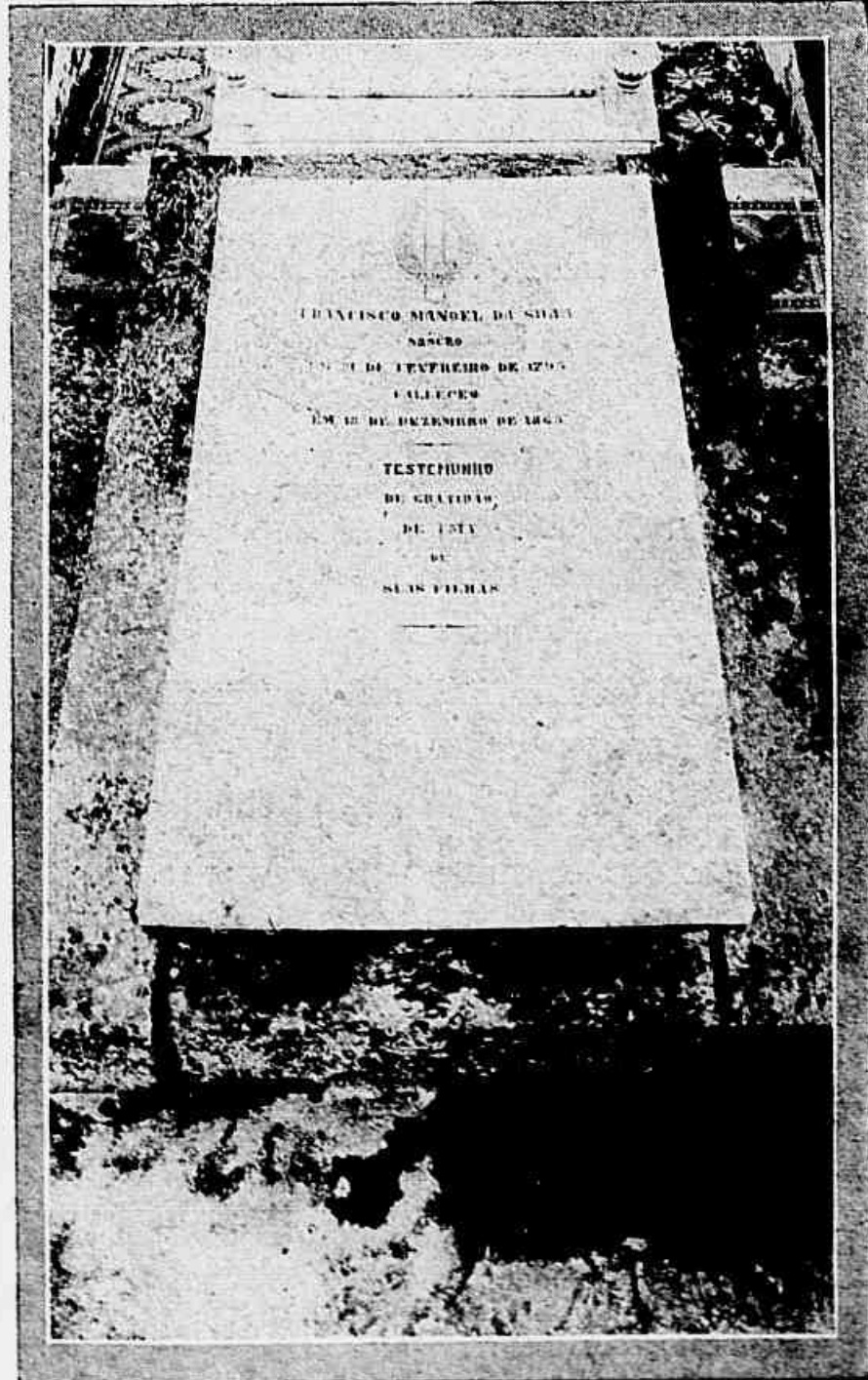
Instituidor da Sociedade de Beneficencia Musical, propugnador e depois creador do Conservatorio de Musica, mestre da Capella Imperial, regente de duas orchestras votadas ao canto das glorias do Senhor dos Senhores, Francisco Manoel, em 1841, tornar-se-ia immortal compondo hymno que seria o da patria.

Ouvido no Brazil, inflamma na estuacão de estranha febre; no exilio ou na terra alheia, de tantas sobejidões de saudade, move irresistivelmente a lagrimas.

A geração da Independencia cantou o hymno da Independencia, por muitos chamado de D. Pedro I. Ella foi desaparecendo, a sua herdeira teve por hymno o de Francisco Manoel. Tambem foi conhecido por da Maioridade, da coroação ou de D. Pedro II. Aos poucos se substituiu ao hymno da Independencia, que embrava o reinado de D. Pedro I como a composição



O actual edificio do Instituto Nacional de Musica, fundado por Francisco Manoel.

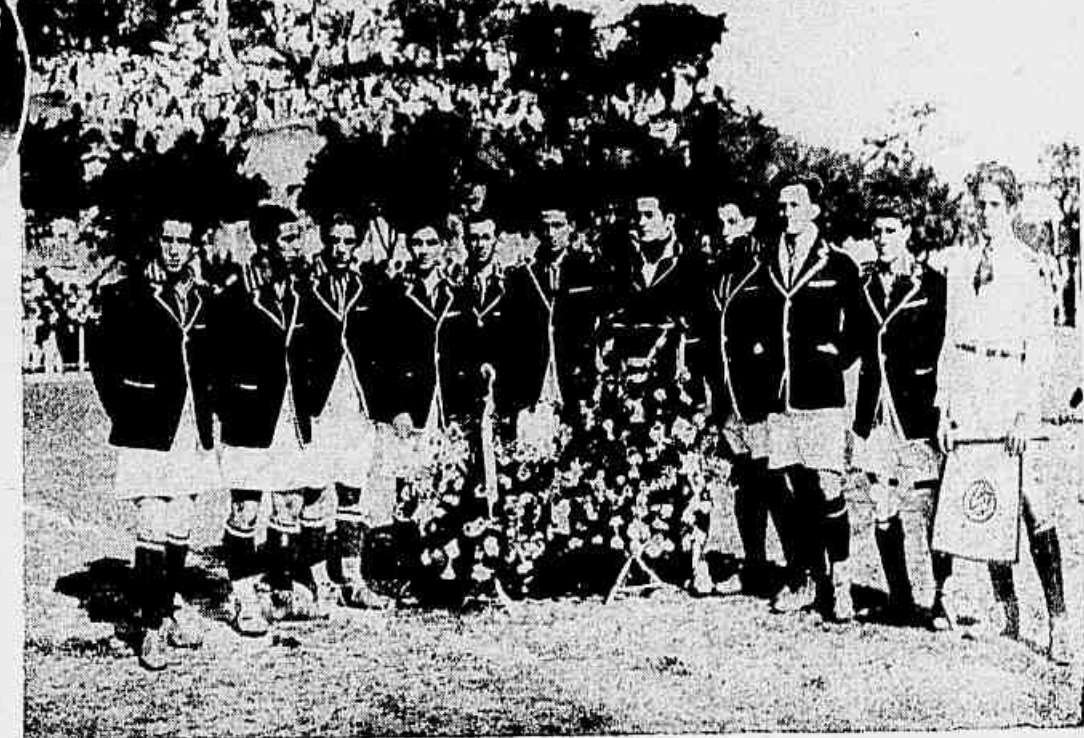


O tumulo de Francisco Manoel, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

RIO - S. PAULO ■ O Syrio derrota o Palmeiras por 3 a 1



O match entre os elencos do Syrio e do Palmeiras, realizado domingo ultimo, foi o segundo encontro verificado depois do reatamento das relações desportivas entre o Rio e S. Paulo. As nossas gravuras reproduzem varios aspectos da importante pugna, cujos louros couberam aos jogadores paulistas.



de Francisco Manoel recordava o de D. Pedro II, desde as primeiras rimas:

*Quando vens, faustoso dia,
Entre nós raiar feliz,
Vimos em Pedro Segundo
A ventura do Brazil.*

Ernesto Senna em *Rascunhos e Perfis* allega ter sido escripto o hymno de Francisco Manoel, em seus primeiros compassos, sobre o balcão de um armario, na rua do Senhor dos Passos, esquina da do Regente, armario onde se reuniam Francisco Manoel, Bento das Mercês, Rodrigues Côrtes, Laurindo Raedro e Zacharias de Freitas, todos dados á musica.

A guerra do Paraguay sobretudo contribuiu imenso para a popularidade da obra de Francisco Manoel. Compreende-se. O patriotismo andava em alvoroço. O hymno da Independencia limitava-se ás festas de Sete de Setembro. O outro, o mais moderno, esse ficava em todas as boccas, em todos os ouvidos, nas ruas, nas partidas de batalhões, no campo de batalha, n'uma exportação de civismo.

Até 1889, durante quasi meio seculo, o hymno de Francisco Manoel attrahio-nos, nos dias de lucto ou de alegria, com a certeza com que o iman tira pelo ferro.

Saudava a patria, o seu primeiro magistrado, as victorias de ambos. Ouviram-no as nossas bandeiras, na peleja. Barroso teve-o por invisivel ajudante de ordens no convez da Amazonas em Riachuelo.

D. Izabel ouviu-o, ao dizer aos escravos de 13 de Maio: ide para a liberdade, que por vós começa o captivo da minha dynastia.

Inaugurou-se a Republica. Quebraram-se tradições. Salvante para alguns, só houve preocupação de destruir. Para construir, desculpavam-se.

Quizeram novo hymno nacional, fóra da moda o de Francisco Manoel, incompativel com a epoca, cheio de transcolação monarchica.

Festejou-se, em 1890, no Itamaraty, séde da presidencia da Republica, a data de 15 de Novembro. No saguão do palacio tocavam dobrado varias bandas de musica militares.

Deodoro fóra aclamado generalissimo.

A reportagem da imprensa diaria, á frente d'ella Ernesto Senna e José de Castro Vianna, lembrou-se de manifestar a Deodoro o desejo do povo de ser conservado o hymno de Francisco Manoel. O então major Serzedello Corrêa incumbiu-se de transmittir a idéa a Deodoro.

Combinou-se signal com as bandas, no caso de acquiescencia do chefe do Governo Provisorio. Este

annuiu. O hymno nacional, o velho, o consagrado, rompeu metaes afóra.

Fugia gente, crente n'uma revolta no interior do Itamaraty. A calma voltou. Quantos ouviram o hymno choravam. O proprio Deodoro não poude occultar commoção. «Fiquemos com o antigo», disse. E torramos a ficar com o antigo: a musica de Francisco Manoel continuou a reger nosso patriotismo, a consolar nossas almas, com o entusiasmo com o qual o seu autor dirigio o *Te Deum* ao ar livre, no acto da inauguração da formosissima estatua de D. Pedro I.

Te Deum celebre. Nas nossas Americas, tão mal-sinadas nas Europas, imitou o concerto regido por Nenkomm, na inauguração da estatua de Guttemberg, honrada por tres mil musicos.

Trezentos musicos reuniu o nosso *Te Deum* de 1862, setecentos cantores, entre os quaes os alumnos do Collegio de Pedro II, solfejantes Rodrigues Alves e Vieira Fazenda, Joaquim Nabuco e Moreira Pinto.

Francisco Manoel, se teve vida publica bem preenchida, também preencheu deveres em particular. Casou duas vezes, foi chefe de familia, titulo tão penoso se merecido, e no testamento poude affirmar aos proprios enteados lhes ter servido de pae.

Edificador, fundou o Conservatorio de Musica, abrigado n'uma sala do actual Archivo Nacional, deixando ahi um nome exemplo, uma memoria directriz, uma saudade harmonia.

«Mestre na sua arte, autor do hymno de sua patria» — tal o proclama lápida de marmore collocada no Instituto de Musica, em Agosto de 1907.

Moreira de Azevedo, Macedo, Blake, Innocencio, Teixeira de Mello, Ernesto Senna, sobretudo este ultimo, juntaram dados uteis á comprehensão da existencia e da carreira de Francisco Manoel.

Procuramos nós estudar sempre.

Quando podemos, cumprimos dever de estudante applicado, accrescentando materia propria á explicação. Aos documentos já colleccionados, juntaremos este, ainda inedito, o da certeza do obito de Francisco Manoel, sabido quanto são controvertidas as questões de origem e desaparecimento de certas individualidades.

Eis o documento, na integra, no fructo de pesquisa no archivo da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, com o prestimo de funcionarios amigos das cousas de historia e dos amigos d'esta.

«Attesto que o sr. Francisco Manoel da Silva, natural do Rio de Janeiro (Côrte), de 71 annos de idade, viuvo e morador na rua Velha do Carmo n.º 68, falleceu hoje, ás 5 horas menos um quarto da tarde, em con-

sequencia de phthisica laryngéa pulmonar. Pode dar-se o corpo á sepultura amanhã de tarde. Rio de Janeiro 18 de Dezembro de 1865. Conselheiro Dr. Antonio Felix Martins. Sepulte-se, cumprindo as disposições das Leis. Inspecção do 1.º Quarteirão da Freguezia de Santo Antonio, 18 de Dezembro de 1865. O Inspector Turibio Eleuterio de Mattes.»

«Vai encomendado. Matriz de Santo Antonio, 19 de Dezembro de 1865. O coadjutor Francisco de C. Gomes Diniz.»

Lê-se á margem do documento :

«Professou nesta V. O. a 8 de Setembro de 1822. Pagou annuaes até 1847. L. 6.º fls. 79. Secretaria da V. O. 3a. de S. Francisco de Paula, 19 de Dezembro de 1865. O escriptuario Luiz José da Rocha».

Com esse bilhete de viagem eterna visado pelo medico, pelo padre, pela policia e pela secretaria da Ordem — na qual professou a 8 de Setembro de 1822, um dia depois do grito do Ypiranga — Francisco Manoel demandou tumulo, septuagenario, victima do tuberculose, mal romantico de moços.

Jaz na baixada da necropole, de Catumbi, á esquerda de quem entra do lado da rua do Itapirih, voltado para Paula Mattos e Santa Thereza, parte alpestre de bairro.

Naturalmente as sepulturas se arruinam. As familias desaparecem e transformam-se pelas alianças.

Tumulos como esse deveriam estar a cargo da nação. A despesa equivaleria a lição de civismo. Passem esses todos os gastos dos governos...

No cemiterio de S. Francisco de Paula, dorme esquecido, em exiguo jazigo, mais de anjo do que de adulto, Bernardo de Vasconcellos. Não é muito que Francisco Manoel durma olvidado dentro do mesmo sólo.

Vimos-lhe o tumulo, n'um dia de inverno. Cemiterio de ricos, em bairro de pobres, a necropole de Catumbi era varrida pela ventania, lavada pela chuva.

A grama dos canteiros, de tão fresca, parecia pintada de novo. Tudo gottejava lagrimas: beirões de capellas de saudade, estatuas de guarda a jazigos, arvores funestando o recinto mortuario, hervas rasteiras sobre sepulturas rasas.

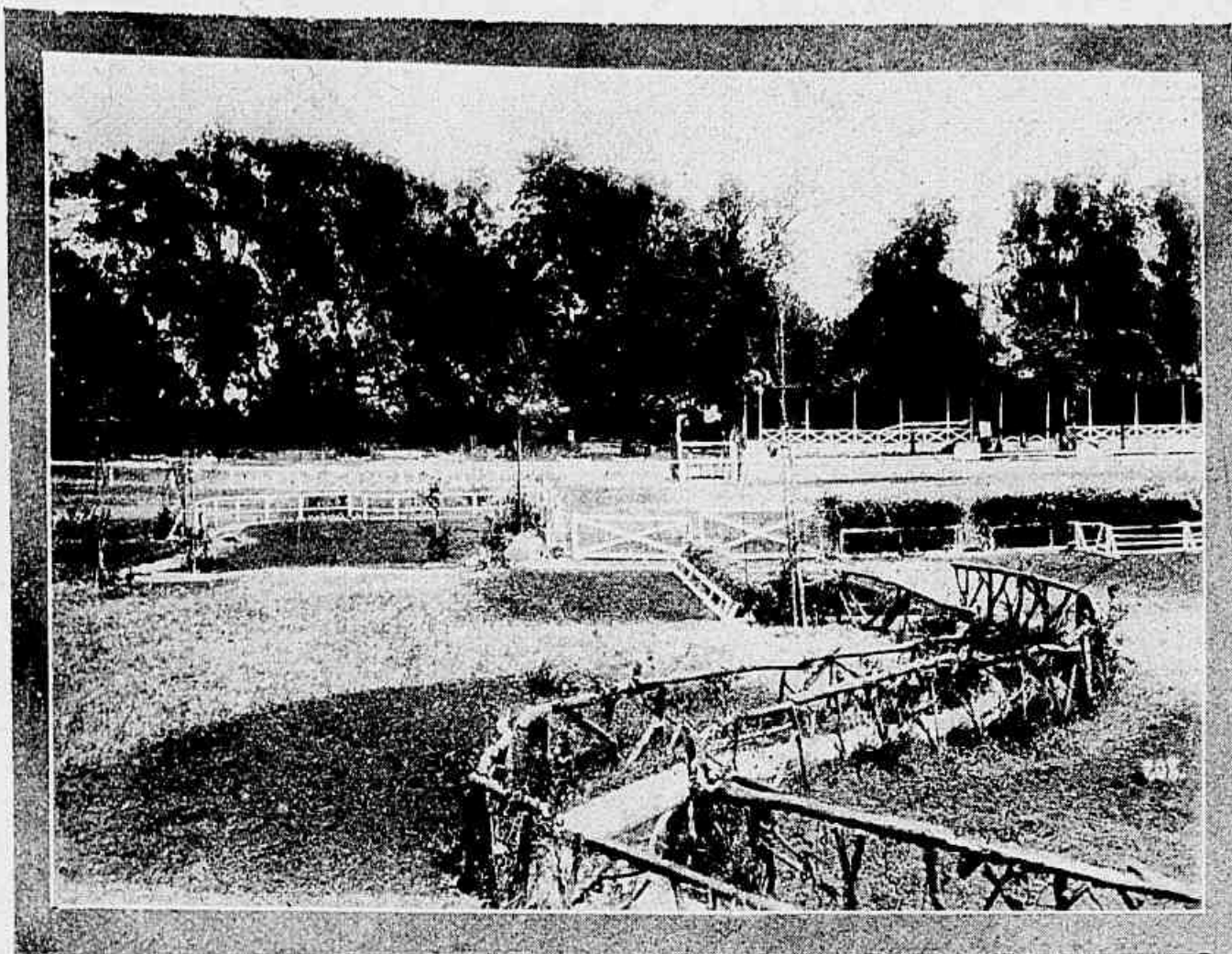
Uma grande melancolia explicava a estreiteza da vida, debaixo do céu pesado, côr de chumbo. E sobre a pedra gasta da velha cova de Francisco Manoel, o musico das notas immortaes, a chuva também cantava, ao debatido torcer dos galhos, nas lufadas do vento raptivo.

HIPISSMO MILITAR

APPROXIMA-SE o dia do Centenario, no qual os nossos cavalleiros irão enfrentar, pela primeira vez em concurso internacional, cavalleiros de outras raças e de outras linguas. E' natural, pois, que os nossos officiaes, no tempo que resta para o seu preparo e para o treinamento dos seus ginetes, não descancem. A nossa responsabilidade, como promotores do Concurso do Centenario, não deve ser esquecida, maxime quando o governo tem facultado, a mãos cheias, todos os recursos.

A equitação, entre nós, cahiu no Exército em pleno desuso, logo depois da Independência. A tradição foi esquecida. E, no entanto, descendemos de um povo que conta, em seus annaes, a tocante e brava historia dos Doze da Inglaterra, e que se erguia de haver possuido um Mariaiva.

Mas, se o Exército deixou de praticar a arte elegante da gineta, no Norte e no Sul, entre os gauchos e os vaqueiros, conservaram-se as tradições das cavalgatas e das justas festivas. Taes cavalleiros — gauchos e vaqueiros — não podiam formar escola. O



Vista de conjunto do terreno do concurso organizado pelo exercito francez de occupação do Rheno, em Mayence

Armando Jorge, receberam delle as primeiras licções de equitação. O meio, porém, era refractario. Armando Jorge, acompanhado por poucos discipulos, trabalhava lutando com a indifferença, ou melhor com a hostilidade da maioria.

Mas foi victorioso. Os discipulos augmentaram. E a propaganda, através dos raids, dos concursos hippicos, iniciados a medo, foi estimulando e vulgarizando a obra do mestre. Armando Jorge foi talvez o mais elegante cavalleiro de picadeiro que temos conhecido. Ninguém melhor do que elle sabia tirar de um cavallo, ainda que mal conformado, todo o partido. O cavallo, por elle ensinado, adquiria ares de elegancia e de finura que o tornavam bello. Era de ver-se

inquebrantavel por sua arte, Armando Jorge soube crear discipulos quasi fanaticos. Mas o notavel picador, hoje desaparecido, era, em equitação, apenas um classico. Para elle, a equitação resumia-se aos ares e passos de picadeiro. O que o deleitava, o que a sua alma de picador refinado gosava era tirar de um cavallo, com suprema elegancia, todos os effeitos da alta escola. A arte suprema reduzia-se á passagem, ao passo hespanhol e outras figuras. A equitação afigurava-se-lhe uma fim, e não um meio. Servir-se do picadeiro apenas para dar ao cavallo os meios de vencer no exterior não entrava no seu espirito. Repugnava á sua alma de picador classico a equitação propriamente militar, utilitaria, para o

Tal mestre, taes discipulos. Seus discipulos defenderam a obra do mestre. A cavallaria dividiu-se em escolas de equitação. A lucta tomou aspectos de odio. Cinco centimetros no comprimento do lóro fazia inimigos. Ao ver-se um discipulo de Armando Jorge, em pé nos estribos, tinha-se a impressão, pela postura, de cavalleiro medieval, ao tempo em que a perneira de aço o impedia de dobrar o joelho. Assim deviam montar todos os nossos cavalleiros, diziam elles, citando Boucher, Jácome e Armando Jorge. Esqueciam-se de que taes finuras de arte não são para cavalleiros de um anno, e nem é de pé nos estribos que se saltam barreiras de um metro e cincoenta ou se transpõem vallas de quatro e mais metros de largura.

A approximação das festas do Centenario, em cujo Concurso vamos disputar provas de equitação de exterior, contribuirá, estamos certos, para acabar com a antiga rixa entre os nossos cavalleiros e para deixar, no lugar devido, todas as chinezices da equitação de picadeiro.



O commandante Gippon, montando Kreira, bello typo de anglo-arabe, que ganhou a taça de Besançon em 1921.

habito do cavallo desde a meninice e a aprendizagem dos novos com os velhos produzia e produzem entre elles cavalleiros habilissimos, destemidos e elegantes.

A decadência da arte de tem montar toda sella, para resurgir interessante expressão antiga, concorreu, por sua vez, para o abandono da criação de ginetes nobres, capazes de enfrentarem as justas modernas da equitação. Mas houve reacção. Recordemos, por isso, o nome do professor Jácome, notavel picador da casa imperial. Entre os seus discipulos, um nome merece especial referencia — Armando Jorge.

Fomos discipulos de Armando Jorge. Em começo de 1907, o Exército tinha perdido a noção completa de cavalgar com arte. Alguns jovens officiaes, em contacto com

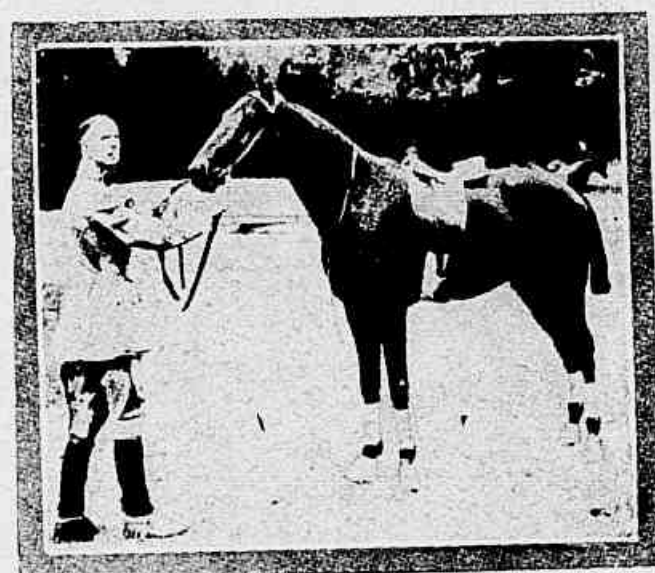


Uma perigosa queda, que é, ao mesmo tempo, uma demonstração do treinamento do cavallo e do cavalleiro.

com que maestria, com que sensibilidade sabia mandar os varios ares e passos da alta escola!

Dotado de alma entusiastica, de amor

serviço de campanha: cavalleiros e cavallos em condições de atravessarem em galope vertiginoso terreno variado, no cumprimento de missão arriscada.



O commandante De Dalmassy e o cavallo Savary, adquirido em França pelo Ministerio de Guerra para as festas hippicas do Centenario.

A equitação tem agora, entre nós, outra orientação. Entre os membros da Missão Franceza contam-se dous brilhantes cavalleiros, victoriosos muitas vezes em varios concursos internacionais. Referimo-nos aos commandantes De Dalmassy e Gippon, cujas photographias illustram esta pagina.

São elles que orientam e dirigem, com a sua experiencia e arte, os officiaes que pretendem disputar, defendendo as cores nacionaes, as provas do Centenario.

Sob tal orientação, a equitação, no Exército, deixará a poesia do picadeiro e viverá na alegria e na sensação do exterior, nas caçadas, nos percursos difficeis de obstaculos e nos steeple. E' assim que se preparam cavalleiros capazes de conquistar victorias em concursos, e capazes, com mais forte razão, de realizar, em campanha, missões difficeis e arriscadas.

A Missão Franceza obteve notavel victoria: acabou com a discussão sobre o comprimento dos lóros e confraternizou os nossos cavalleiros apontando-lhes os fins utilitarios da equitação militar.

CAPITÃO X.



A contar da esquerda: o commandante Gippon, victorioso em Cannes, Bruxellas e Wiesbaden, montando Abricot no concurso hippico de Wiesbaden, no momento de saltar o muro de 1m60; Abricot saltando o fosso de agua, no concurso hippico de Mayence, numa largura total de 6m90; o mesmo cavallo transpondo a triplice barra no concurso de Vichy.

NA HIPPISTICA CIVIL

A REVISTA DA SEMANA, que desde muito vem fazendo uma vasta propaganda do hippismo, teve a deferencia de convidar-me para escrever um artigo sobre o hippismo portuguez, do qual sou modesto amator.

O inicio do hippismo em Portugal e o seu desenvolvimento poderiam vir descriptos aqui na minha fraca redacção; mas acho que não o devo fazer pois seria muito longo e não quero abusar da amabilidade da REVISTA DA SEMANA.

Como os *sportmen* hippicos brasileiros estão neste momento trabalhando para a sua representação no CONCURSO HIPICO DO CENTENARIO, ser-lhes-ha por certo mais interessante que eu relate de uma forma geral a organização dos nossos primeiros concursos e o brilhantismo que elles hoje alcançaram.

Prestando mais uma justa homenagem á memoria de Francisco Xavier de Almeida, lembro-o como um dos homens que mais trabalharam em prol do hippismo, como um dos fundadores da

na fundação da *Sociedade Hippica Portuguesa*, que tem sabido honrar o nome dos seus fundadores, tanto na organização dos nossos concursos como na sua representação em pistas estrangeiras.

O principio do nosso hippismo pode dizer-se que foi absolutamente militar.

Os officiaes tinham os seus cavallos; treinavam-nos como podiam e bem cu mal lançavam-nos na pista; mas a verdade é que todo o conhecedor da arte e elles proprios recorriam que lhes faltava uma escola onde pudessem aprender uma forma correcta de montar.

Foi o que succedeu mais tarde com a fundação da *Escola Pratica de Cavallaria*. Não a vou comparar á escola de *Saumur* ou a tantas outras mundialmente conhecidas, mas direi que d'ella sahiram os nossos melhores cavalleiros militares, que têm sido vencedores em concursos onde encontram como adversarios officiaes italianos, hespanhóes, francezes, belgas e inglezes, a que poderei chamar os melhores cavalleiros europeus. Creio que, quanto a hippismo, Portugal está ao lado de qualquer paiz da Europa.

Citando os nomes de Delfim Maia, Jara de Carvalho e Silveira Ramos, aponto a época em que o hippismo militar teve o seu auge. Apesar de ser quasi inacreditavel, a verdade é que o nosso hippismo militar está em decadencia. Para o provar basta-me transcrever da *Revista Illustrada* editada pela *Sociedade Hippica Portuguesa* estes periodos d'uma chronica do concurso d'este anno:

«Notou-se no concurso a baixa do elemento militar, não em qualidade, mas em quantidade. A Prova militar, que costumava reunir duas a tres vezes a inscripção dos Habits-Rouges, ficou este anno apenas reduzida a metade, em parte devido ao numero de cavalleiros civis ter augmentado, mas muito principalmente devido á falta de cavallos aproveitaveis para sport no exercito.

Accentua-se dia a dia a derrocada do hippismo militar e vai perder-se o fructo de tantos annos de trabalho e os louros colhidos com tanto esforço vão pulverisar-se no esquecimento por falta de materia prima.»

Escreve-o Manuel Latino, major de cavallaria, director da *Sociedade Hippica Portuguesa*, um dos homens em quem o hippismo reconhece um infatigavel protector.

O hippismo civil é lançado com a fundação de escolas que leccionam cavalleiros e amazonas. Nós tivemos Gagliardi, que, ensinando a escola franceza, ficou conhecido nos nossos meios hippicos e nos deu bons cavalleiros de concurso.

A Gagliardi succedeu Joaquim Ricardo, o mestre e *entraineur* que, ensinando a escola italiana com um pouco da franceza, creou um methodo seu, que deu optimos



O sr. Virgilio Barroso fazendo ladear o seu cavallo Scott.

resultados, pois vem alcançando as honras dos ultimos annos.

Elvira Vasques, sua alumna e a amazona mais conhecida entre nós, tem sido a vencedora da quasi totalidade das *Provas da Amazonas* a que tem concorrido.

Dos seus discipulos entre os muitos vencedores, citarei Borges de Almeida e Pedro Biker, que tem sido os alvos dos applausos dos ultimos concursos e ainda não ha muito nos representaram brilhantemente em Barcelona.

Como *entraineur*, Joaquim Ricardo apresentou-nos Scott, o astro dos nossos cavallos de concurso, *Profond* e *Reginald*, que fizeram a sua estreia ganhando o *Grande Premio de Lisboa* (1920 e 1921) e a maioria dos cavallos montados por *Habits-Rouges*.

Creio que Joaquim Ricardo é hoje o mestre insubstituivel do hippismo civil portuguez.

Mas para chegar a bom cavalleiro de concurso, além de ser preciso ter um bom mestre, que nos ensine e nos corrija, é tambem necessario trabalhar, trabalhar muito.

O cavalleiro deve começar por um trabalho diario no picadeiro, montando sem estribos e fazendo o maximo de gymnastica possivel. Quando tiver os seus rins bem flexionados e o seu equilibrio for perfeito, segue para o campo e faz o que nós em hippismo chamamos *exterior*, ou seja transpor toda a especie de valados, banquetas, montanhas russas, subidas e des-

cidas das mais ingremes possiveis, e toda a especie de obstaculos que no campo possam apparecer. Logo que o possa fazer com facilidade o cavalleiro pode começar a saltar no picadeiro e depois no campo de obstaculos, onde deverá aprender todos os saltos que possa encontrar em concurso.

Então, só falta que o mestre deixe de lhe indicar defeitos, e quando tal succeder o cavalleiro vai tirar as medidas para sua casaca encarnada e inscreve-se no proximo concurso. Geralmente não triumpho, mas não deve desanimar e sim continuar a trabalhar porque a sua carreira hippica está encetada e a victoria é um facto consummado.

O trabalho do cavalleiro é demasiado para elle poder ao mesmo tempo treinar o seu cavallo: na maioria das vezes esse trabalho pertence ao mestre, que é a pes-



O sr. Virgilio Barroso treinando seu cavallo de concurso.

são competente para o fazer, pois é essa parte mais delicada e difficil do hippismo.

Nestes meus pobres comentarios aproveito a oportunidade para saudar de todo o coração os hippicos brasileiros desejando-lhes o mais prospero futuro, que possam contar na sua gloriosa carreira o proximo concurso do Centenario.

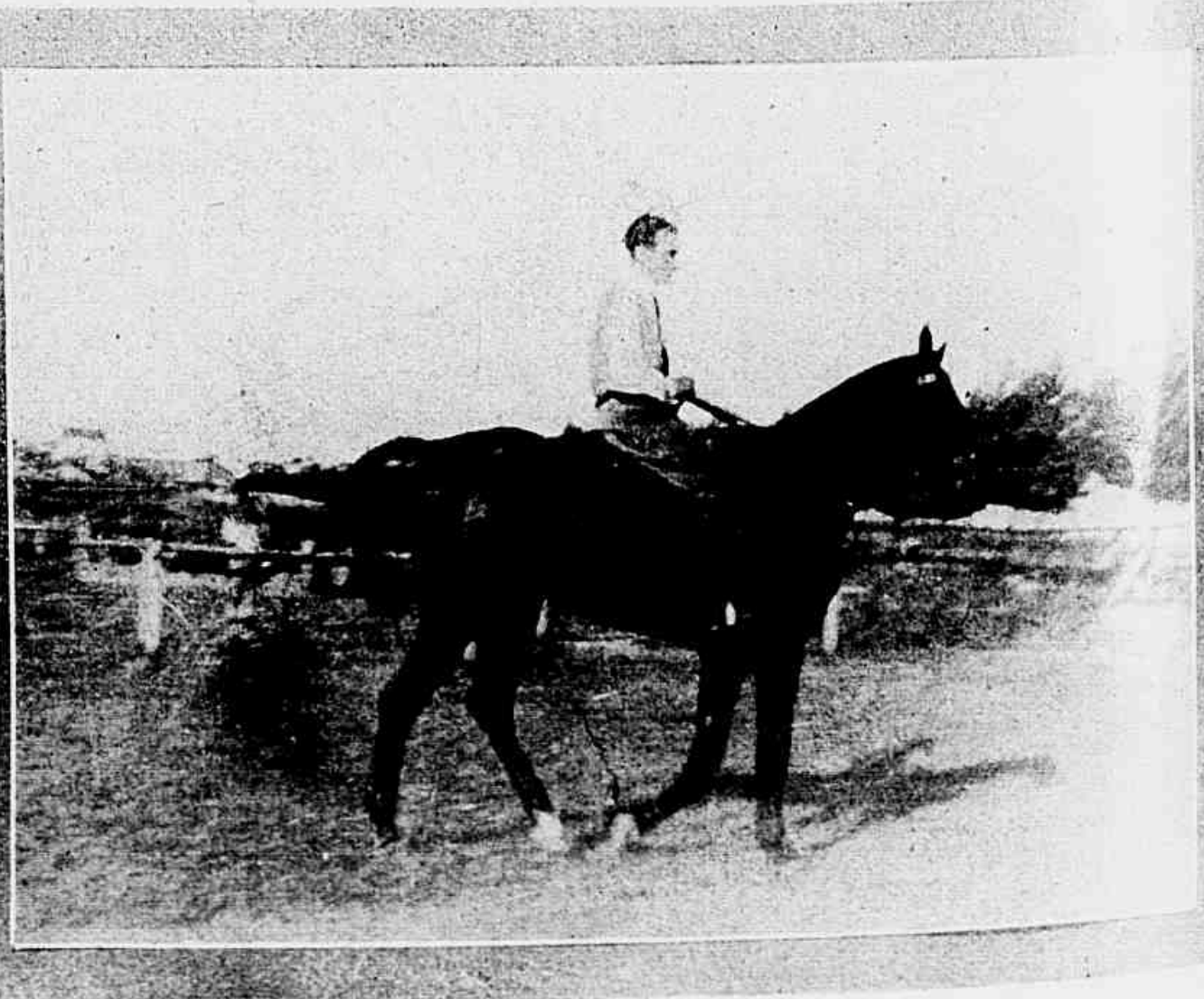
VIRGILIO BARROSO.



Joaquim Ricardo, considerado actualmente como um dos melhores professores e *entraineurs* de Portugal.

SOCIEDADE HIPICA PORTUGUEZA. Como organisador de muitos concursos, foi elle coroado dos melhores exitos, pois chegou ainda a ver o auge do sport que havia lançado entre nós.

Não posso citar os nomes dos contemporaneos de Xavier d'Almeida porque podia affectar a sua modestia; mas a todos elles o hippismo deve alguns annos de trabalho incessante, na sua propaganda e



A esquerda: o professor Joaquim Ricardo, rodeado de discipulas, entre as quaes se vê a senhorinha Elvira Vasques, a melhor amazona de Portugal; á direita, o sr. Borges de Almeida, vencedor do Grande Premio de Lisboa, praticando no picadeiro os seus exercicios diarios.

A SUMPTUOSIDADE AMERICANA

A história registra, sobretudo no festivo período do Renascimento, extraordinárias festas a embaixadores estrangeiros, portadores do pacífico ramo de oliveira ou dos faços incendiários da guerra.

As luminosas côtes de França, Inglaterra e Espanha, onde os reis desenvolviam a política litteraria das attitudes, serviram de scenario a bailes excepcionalmente grandiosos que, nas paginas frias dos livros, parecem antes fantasias de imaginação do que graves constatações historicas.

Como o reino mais sumptuoso do tempo, dilatado através dos mares por terras immensas e sem conta, Portugal costumava maravilhar os mensageiros de outros reinos com espectaculos de prodigioso fausto, egualmente característicos da riqueza e da celebrada bravura do povo. As touzadas reaes portuguezas, realizadas nas praças de Lisboa, Almeirim, Salvaterra, Queluz ou Villa Viçosa, abriram nos seculos XVI e XVII uma luminosa auréola de magnificencia e desprendimento da vida. A pompa das cadeirinhas forradas de seda, com lances de ourivesaria nas portinholas, e das berlindas e estufins pintados a verniz Martin, com rodas e decorações de talha dourada, egualava o luxo da indumentaria cocva, arrebitada de brocados e sedas, pennas de avestruz e leques da China, arminhos da Suissa e damascos vindos de Genova. A imponencia dos palacios e praças, construidos na feição architectonica do tempo, correspondia á riqueza das colchas de seda, trazidas da India e desfraldadas festivamente nas varandas, das colgaduras e festões admiraveis.

Com o materialismo dos seculos posteriores, descoloriu-se progressivamente a chronica do luxo. Viessem das terras mais distantes portadores de riqueza publica e felicidade geral, e as cidades só

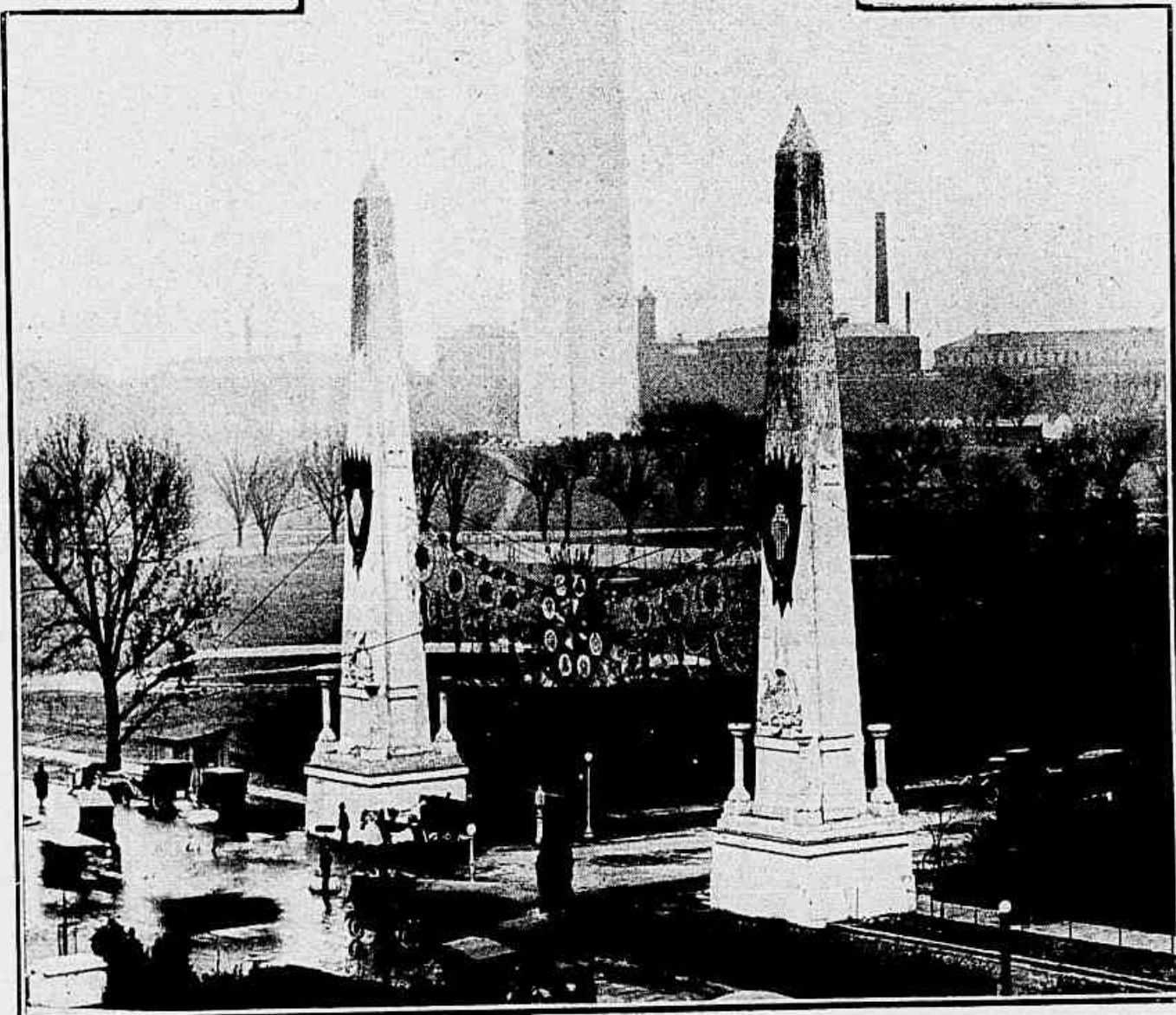
ligeiramente se engalanavam sem grandes prodigios de imponencia e de gosto. A sociedade contemporanea, mais do que os antepassados do seculo findo, parecia afastada desses espectaculos fantasticos, dignos de aformosear a mais requintada lenda oriental. Denegridas pelas graves consequencias da guerra, que poderia a vida prometter-nos de excepcional e maravilhoso?

Resposta a tal pergunta pessimista, deram-n'a ha pouco os norte-americanos, na recepção em Washington aos delegados das nove nações participantes na Conferencia do Desarmamento.

Proximo ao palacio da União Pan-Americana, ergueu-se um grandioso portico de pedras preciosas, cujas facetas faiscavam dentro da noite. Quatro toneladas de brilhantes coloridos, fabricados pelos melhores imitadores, formavam esse artistico arco faiscante, entre duas miniaturas do monumento de Washington, de uma altura de 85 pés. O effeito de tantos brilhantes reunidos, que á claridade solar entontecia, tornava-se prodigioso ao reflexo intermitente dos holophotes, projectados no espaço nocturno como grandes faixas de luz.

Os palacios da União Pan-Americana e da Cruz Vermelha, construidos em mármore branco e de proporções monumentaes, nadavam em verdadeiro mar de luz electrica, numa extraordinaria feéria, e o monumento de Washington recortava-se no fundo negro da noite por meio de poderosos holophotes. Cinco billões de velas electricas foram empregadas nesta illuminação excepcional, que deixa a perder de vista as historicas luminarias do oriente.

A nossa gravura, reproduzindo com todas as imperfeições da photographia a grandiosa solemnidade de Washington, constitue um documento historico da sumptuosidade americana, digno de ser inscripto a par das majestosas festas do Renascimento.



Uma casa historica

As cidades, como as creaturas, atravessam na vida multiplas e variados períodos. Ha meio seculo atrás, o Rio de Janeiro ainda era uma donzella timida. As heroicas turbulencias da infancia, cheias de façanhas e arrancos guerreiros, não a privaram de recatar-se na adolescencia. Metropole essencialmente burgueza, afeiçada ao trabalho e á familia, pautada nos costumes por escrupulosa regularidade, tinha nos *deuses de prosa* a sua melhor diversão. A pharmacia mais proxima era o ponto habitual da palestra amena e inofensiva. Como homem diplomado e negociante, o pharmaceutico constituia o parceiro ideal da conversa, menos material que o barbeiro, infinitamente mais pratico do que qualquer valdevinos rabiscador de versos.

Montada por volta de 1855, no historico largo do Rocio, na casa que tem hoje o numero 42 da praça Tiradentes, a velha pharmacia Marques, até oito dias atrás uma das mais antigas do Rio, constituiu durante largo tempo um attrahente centro de cavaqueira erudita e instructiva. Comprou-a em 1862 ao velho Marques, fundador da firma, o pharmaceutico Monteiro, homem desprendido de interesse e grande campeão da caridade. Os numerosos ferimentos que elle tratava, os desastres e subitos incommodos que tentava remediar, solicitados por qualquer passante, valeram-lhe ao negocio a denominação popular de Pharmacia da Policia, baseada na crença de que os poderes administrativos estipendiavam especialmente o caridoso boticario. Era tudo engano. O desprendimento não lhe rendeu vintém do erario publico, mas o velho Monteiro, cujos serviços ao Asylo S. Francisco de Assis foram de veras apreciaveis, viu-se por tudo nomeado cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa.



A pharmacia Marques, debaixo de semelhante orientação, nunca deixou de prosperar. Alguns dos nossos medicos mais notaveis fizeram-n'a seu consultorio; entre elles: os drs. Julio Diniz, Luiz Faria, Costa Ferraz, Pedro Izidro, Affonso Ramos e Candido Benicio, mortos, e Vieira Souto, Gurgel, João Marinho e Peixoto Fortuna, ainda vivos e gosando de assignalado relevo na medicina brasileira.

Foi graças a esta frequencia illustre, accrescida dos nomes de Quintino Bocayuva, Francisco Glycerio e Silva Jardim, que o tradicional estabelecimento conseguiu inscrever-se nas primeiras paginas da historia republicana. Partidario dos ideaes democraticos, Julio Diniz gostava de conviver com os commungantes do mesmo credo. A pharmacia Marques, pacifico ponto de conversa digestiva, viu-se de repente transformada em centro politico, onde se conspirava contra a ordem e os poderes constituidos. Se ainda vivesse, o velho Monteiro poderia contar esta passagem duvidosa, que lhe constituiu, pouco mais tarde uma grande e desagradavel surpresa. Ainda a 14 de Novembro, noite a dentro, os republicanos entretiveram na pharmacia demorada palestra e, quando a madrugada apontou no horizonte, foi d'ahi que sahiu Quintino Bocayuva, pallido da agitada vigilia, para reunir-se aos militares que implantaram a republica.

De então para cá, a pharmacia mudou de proprietarios, soffreu remodelações quasi totaes, banalisou-se na imprecisão dos dias correntes, e tudo isto em tal maneira que, ao ser ha dias vendida em leilão, pouca gente lhe recordou a chronica memoravel, de casa onde o actual regimen politico do Brasil atravessou o período de meditação e amadurecimento.

As Lettras brasileiras em festa



15 de Dezembro de 1896 celebrava a Academia Brasileira de Lettras a sua primeira sessão preparatoria em uma pequena casa, que desapareceu, á Travessa do Ouvidor.

Essa instituição, que ha vinte e cinco annos começava a existencia na saleta da "Revista Brasileira", nasceu, como se sabe, da iniciativa de Lucio de Mendonça, em cujo espirito conviviam a intransigencia apaixonada de um polemista partidario e a serenidade de um julgador imparcial em assumptos de litteratura.

O lyrico das "Nevoas Matutinas", o espirituoso chronista das "Horas do Bom Tempo" quiz,

sem prejuizo da liberdade do comba tente das "Ver-gastas", ag-gremiar n'uma obra de concordia compa nheiros seus na Republica das Lettras, até os que o contrariavam no seu modo de ver as coisas da Republica.

Tão nobre intuito de confraternidade litteraria, superior ás divergencias das convicções politicas, encontrou no ambiente em que surgiu as condições necessarias á sua vitalidade.

José Verissimo conseguira attrahir, para a collaboração na sua "Revista" e para as palestras quotidianas na sua sala de redacção, homens que a dessemelhança de idéas separava.

O motivo que os congregava era alli mais forte que as razões que os desuniam; e nem uma só vez ellas perturbaram a cordialidade do grupo de que faziam parte Taunay e Araripe Junior, Lucio de Mendonça e Joaquim Nabuco.

Essa circumstancia tornou facilmente realisavel a idéa do fundador da Academia. Já lhe poupava o trabalho de sahir á procura de compa nheiros para a projectada aggremação.

Ali os tinha nos amigos que todos os dias se encontravam, para o chá das cinco horas, que nunca foi amargo por causa de discussões desagradaveis.

Demais, forçoso era aproveitar para a futura associação aquelles a quem a amistosa camaradagem reunia n'aquellas inolvidaveis conversações de todas as tardes.

Não se poderia constituir sem a quasi totalidade delles a futura Academia.

Ali estavam superiormente representados o romance, a critica a poesia, a chronica litteraria, todos os generos da nossa litteratura.

Pode dizer-se — sem que essa consideração diminúa o merecimento do projecto de Lucio de Mendonça — que a Academia Brasileira de Lettras funcionava antes de existir.

A' sessão preparatoria de 15 de

Dezembro antecederam muitas outras, que não tiveram acta nem ordem do dia.

Antes de eleito para a dirigir, como que já presidia a instituição nascitura Machado de Assis, que deixara de frequentar a livraria Garnier, ás tardes, e ia findar o seu dia no sobradinho da hoje travessa Sachet.

Quando se effectuou a installação official da Academia, com a sua mesa, os seus estatutos — não houve, em rigor, mais do que a organização, de uma obra espontanea.

Contrariedades não teve, pois, Lucio de Mendonça, no tocante á escolha dos primeiros immortaes.

Bastou-lhe, apenas, chamar para o nucleo existente alguns que não compareciam ás reuniões da "Revista".

Difficuldades, sim, encontrou no plano de dar á sua criação o bafejo governamental embora não pretendesse do governo esforço de largo folego.

Mas esse contratempo não foi fatal á Academia. Sem o sopro creador do poder ella nasceu e foi vivendo. Com difficuldades, é certo, mas com esperanças tambem; e essa situação lhe dava a parecença com um poeta pobre que esquece os rasgos das botas levantando os olhos para o esplendor das estrellas.

Atravessou annos de desconforto, e desse periodo angustioso deixou registro Machado de Assis n'uma carta a Valentim Magalhães. "A Academia Brasileira de Lettras — observava o seu primeiro presidente — não tem ainda casa propria, vive de emprestimo, onde quer que alguém, por amor ou favor, consente em abrigal-a durante algumas horas".

Mas, adoçando a melancolia dessa condição de penuria, vinha a consolação das agruras do presente na certeza de tempos melhores. "Que apesar disso — continuava o autor de "Braz Cubas" — a Academia teime em viver, é signal de que traz alguma coisa em si..."

Assim o sceptico cria no futuro da obra de Lucio de Mendonça e cria com um amor intenso, que parecia incompativel com a sua feição intellectual

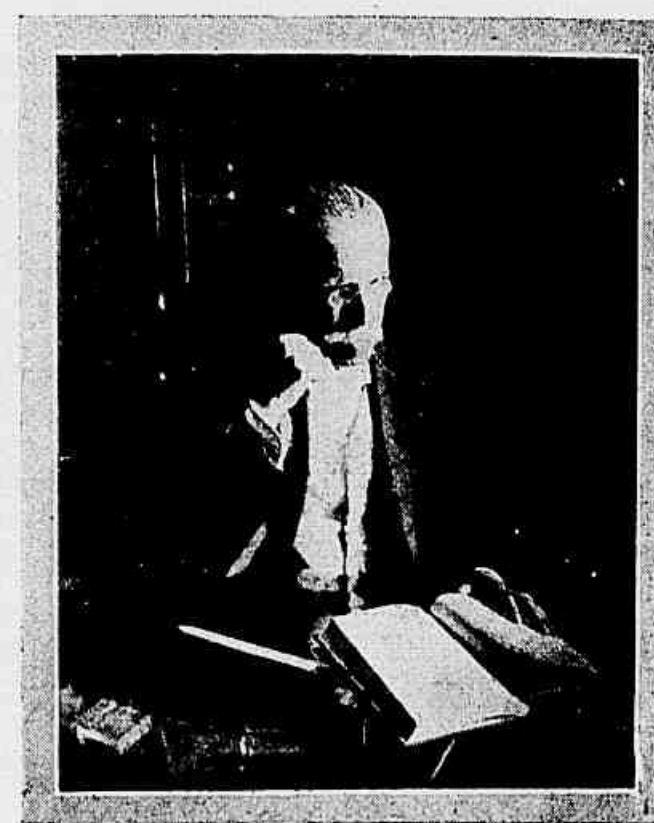
Para aquelle humorista, era a Academia um caso muito serio, inaccessivel á acção da ironia. Qualquer allusão que parecesse desrespeital-a feria-o profundamente; e então já não travava as manifestações da sua sensibilidade, que era viva.

Quem lembrar o inicio da Academia ha de dar o justo relevo á influencia de Machado de

Assis. Ninguém mais do que elle contribuiu para que fosse acatada, nos seus dias sombrios Trouxe para a gloria della a refulgencia de um nome respeitavel, estampado em varias obras primas. De-dicou-lhe tempo e cuidados. Presidiu ás suas sessões com uma assiduidade sem lacunas. Fez até o sacrificio de acceitar para o ultimo livro que publicou a orthographia adoptada por ella, prestigiando-a assim com a sua obediencia.

Animou-a com a sua fé, que não conhecia de senganos.

Neste ponto foi alem de collegas, que embora mais moços e menos pessimistas — confiavam duvidando, e faziam restricções ao seu enthusiasmo.



CONSELHEIRO RUY BARBOSA
Segundo Presidente

parecer-lhe ousado o titulo de "perpetuo" dado ao secretario, por ser esse qualificativo um "soberbo desafio ao nosso temperamento". E accrescentava: "A primeira condição da perpetuidade é a verosimilhança, e o que tentamos hoje é altamente inverosimil. Para realizar o inverosimil o meio heroico é sempre a fé; a homens de lettras que se prestam a formar uma Academia, não se pode pedir a fé; só se deve esperar delles a boa fé. A questão é si ella bastará para garantir a estabilidade de uma companhia exposta como esta a tantas causas de desanimo, de dispersão e de indifferentismo. Si a Academia florescer, os criticos deste fim de seculo terão razão em ver nisso um milagre; terá sido com effeito um extraordinario enxerto, uma verdadeira maravilha de cruzamento litterario".

Podia justificar-se então esse juizo, que apprehensões ensombram, porque não contava ainda a Academia sete mezes completos de existencia e isso, que na vida de um homem é tão pouco, quasi nada promette a uma instituição que deve contar com existencia mais longa que a dos simples mortaes.

Mais tarde, porém, quinze annos depois da sua inauguração, a Academia que formulara os seus receios, pela voz argentina de Joaquim Nabuco, — falla em outro tom, nas palavras serenas de Souza Bandeira, quando celebrou a sessão de inauguração dos bustos, em bronze, de Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Lucio de Mendonça.

"Ja passou para a Academia — afirmava o orador — a epoca das lutas iniciaes. Agora tem firmada a sua individualidade. E' indiscutivel a sua influencia. O ardor com que as mais notaveis individualidades procuram fazer parte della, a violencia mesma dos ataques que lhe são dirigidos



O antigo Pedagogium, edificio prestes a ser destruido e onde foi oficialmente inaugurada a Academia

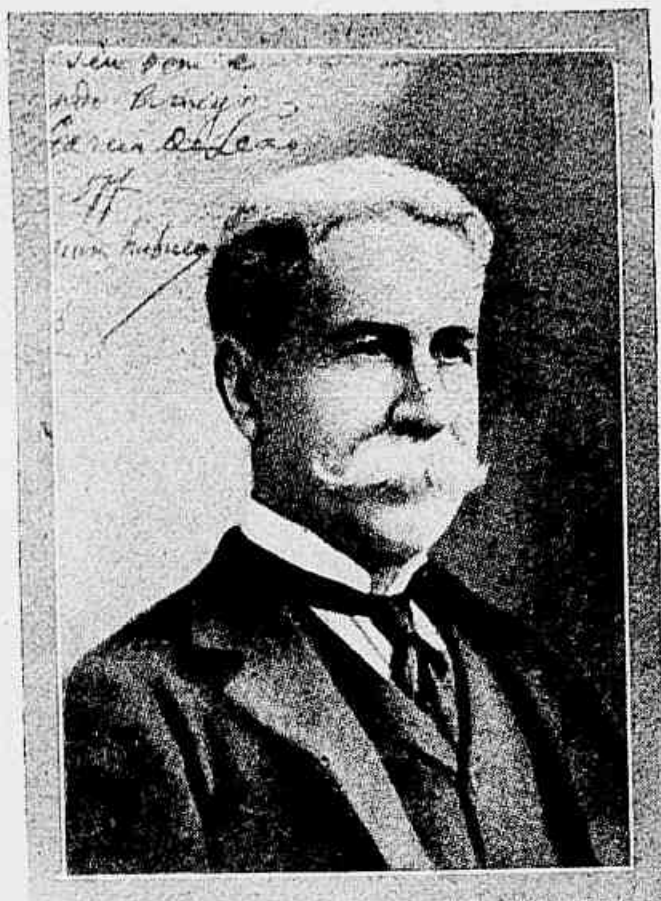
dos provam sufficientemente ser ella uma força nacional".

Sentindo-se forte, já a Academia não se interessa pela contagem do tempo. E Sousa Bandeira exprime essa indiferença, do seguinte modo:

"Não sei se a Academia se pode ainda dizer joven, nem tão pouco se já se pode considerar velha. Quando se trata de coisas do espirito, desaparece a noção do tempo. Que são quinze annos para a eternidade da consagração postera? Que são quinze minutos para a vertigem da produção intellectual? Como quer que seja, a Academia já chegou á idade da parada do espirito a que se referia Nabuco. Já se pode sentar á beira do caminho e alongar o olhar pelo passado".

O passado tem agora mais dez annos. Essa extensão de um quarto de seculo provavelmente tranquillisaria o coração inquieto de Joaquim Nabuco, acerca dos destinos da instituição que muito lhe deve, e que elle amava á proporção que o tempo a solidificava e lhe dava a belleza da tradição.

Quanto mais passado ella tiver na sua historia, mais garantias ha de ter o seu futuro. Esse juizo transparece no extraordinario discurso em que o grande escriptor de "Um estadista do Imperio" como que apresentou o roteiro da Aca-



JOAQUIM NABUCO
Primeiro Secretario Geral

elementos para intervir efficazmente na vida intellectual do paiz, animando vocações litterarias, estimulando o trabalho.

Aquella que na declaração entristecida de Machado de Assis pedia favores agora dá premios aos que escrevem.

A sua acção no mundo das letras já se torna assim mais poderosa.

Parece que o grande ironista, que tinha razões para desconfiar da benevolencia do Destino, estava prevendo que elle um dia havia de desmentir-lhe o costumado pessimismo—por inesperado lance de humorista — abrindo para a Academia uma era de prosperidade. D'ahi a segurança com que aquelle hesitante e dubitativo denunciava, na teima de viver que mostrava a instituição, o signal de que trazia em si alguma coisa. Fiava, porém, o futuro da força de alma, da resistencia da vontade aos obstaculos da sorte.

Creio que não chegou a adivinhar as liberalidades que estavam para vir, e nem sequer a lembrança do seu amigo Ramos Paz.

O futuro, pois, lhe preparava surpresas que aliás não chegou a ver, embora tivesse deixado a presidencia e a vida quando a Academia já estava longe da sua manhan de brumas e das incertezas da sua estréa.

Hoje, mais adeantado o dia, completando o seu quarto de seculo de existencia — a Academia terá no fulgor da sua commemoração apenas as sombras dos seus fundadores, perpassan-

do-lhe pela lembrança. Não podem ser nem esquecidos nem ausentes Lucio de Mendonça, Machado de Assis, José Verissimo Joaquim Nabuco e outros mais, que tiveram, alem da boa fé precisa para fundar uma Academia, a fé, sem mais nada, condição indispensavel para mover montanhas e realizar o inverosimil.

O inverosimil conjecturado e temido era a "estabilidade de uma companhia exposta a tantas causas de desanimo, de dispersão e de indifferentismo". O que assustava como possibilidade, nas predicções de 1896, é o que constitue, para 1921, justamente o inverosimil.

Vinte e cinco annos, que não serão muito como prazo de vida, mas significam bastante como duração de experiencia, estão mostrando que eram vãos os receios de encontrar a Academia no seu caminho o desanimo e o indifferentismo divulgados por Nabuco, no momento em que ella encetava a sua jornada, no claro-escuro de ante-manha, quando qualquer sombra inoffensiva pode parecer um vulto hostile ao caminhante.

Mas com a claridade esses phantasmas se dissiparam. E' agora em plena luz que a Academia prosegue; é vestida de fulgor que ella se apresenta a nossos olhos; é animada por uma vitalidade capaz de affrontar seculos que ella recorda o



SR. DOMICIO DA GAMA
Terceiro Presidente

mia e delineou admiravelmente as suas tendencias, os seus fins, a sua feição.

Os annos que foram vindo não trouxeram desmentidos ás previsões do primeiro secretario geral, quanto á physionomia e ao programmada instituição de que elle fôra um dos fundadores.

As mudanças que imprimiram foram as do crescimento. Os criticos do fim do seculo passado viram e os do vigente estão vendo o que a Nabuco parecia um milagre.

O milagre está se fazendo, sem interrupção, nesse florescimento que á imaginação optimista d'aquelle academico assumia proporções de maravilha.

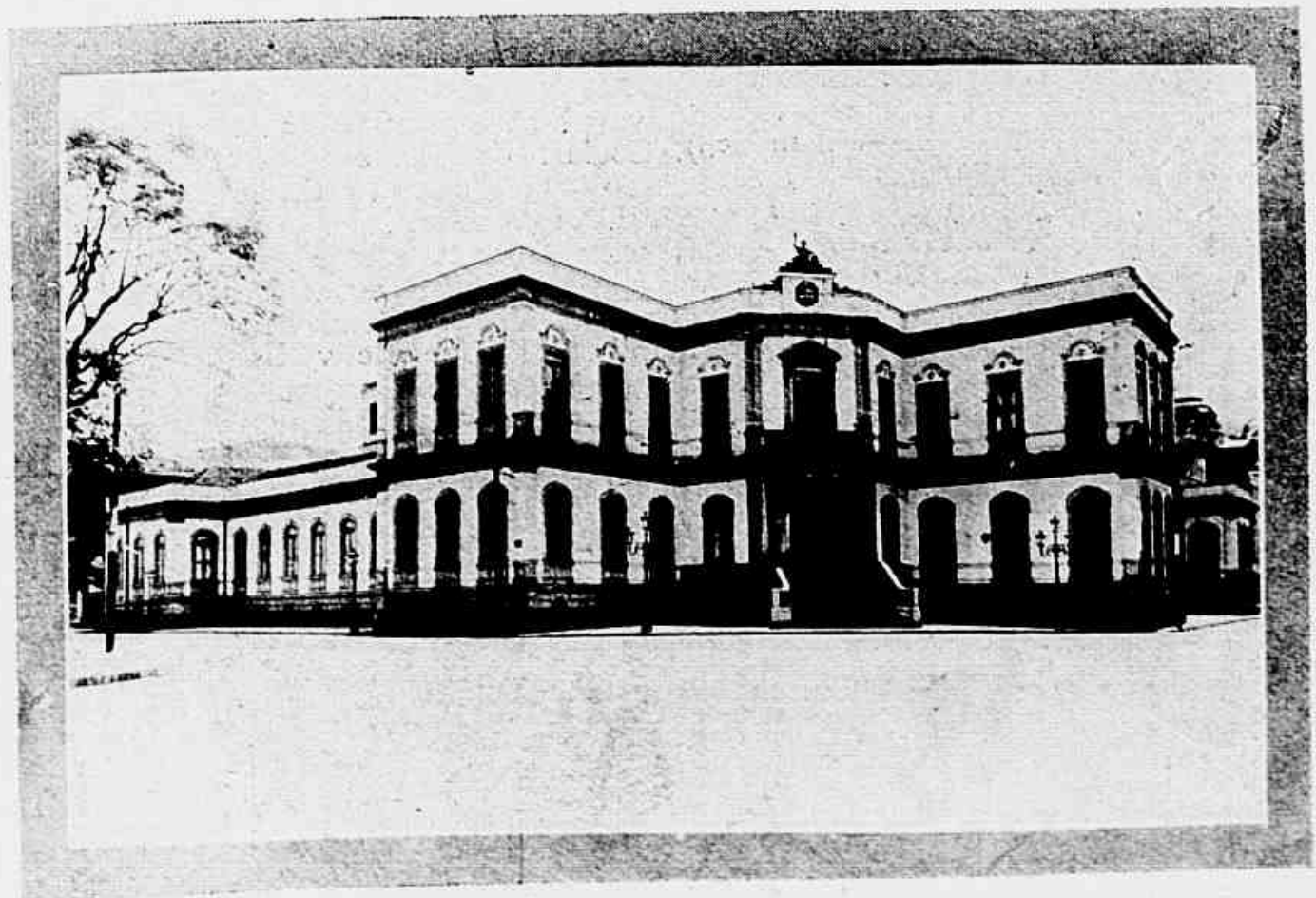
Os seus temores de outr'ora e a surpresa jubilosa que sentiria hoje — dariam materia para um discurso, talvez superior ao outro, pelo menos de mais vibrante alegria, porque nesse teria de confirmar as esperanças que enunciou, e desdizer-se dos presagios que annuearam a sua prosa n'aquelle dia, com horizonte toldado de incerteza.

Veria que essa festa, com que relembra a data mais longinqua da sua historia, é tambem para a Academia uma affirmação de que não lhe faltam



SR. CARLOS DE LAET
Presidente actual

passado, que viveu honrosamente, proficuo pela obra realisada, nobre pelo esforço despendido, glorioso pelo nome dos que a crearam.



O edificio do Syllageu, onde a Academia vae festejar o seu 25.º anniversario

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Município
vive a mais formosa
das mulheres?**

**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

O CONCURSO NA ARTE E NA SCIENCIA

Asagração da formosura franceza agitou em torno de Mlle. Agnès Souret os centros artisticos de França, enlevados pela figura harmoniosa dessa rainha da graça e da perfeição. Os pinéis mais vigorosos, as pennas e os buris mais celebrados pela fama foram ajoelhar-se aos pés da rapariga admiravel, cuja belleza, proclamada logo após a guerra, constituiu a mais positiva consagração da pujança da raça. O exemplo francez fructificou na Italia e nos Estados-Unidos, na Inglaterra e no Mexico, e já os artistas portuguezes, sobretudo os escriptores, se aprestam para celebrar de maneira condigna a vindoura eleita de Portugal.

Esses quadros encantadores, essas estatuas e paginas suggestivas, trabalhadas por artistas aprimorados documentarão no futuro a belleza e o vigor do seculo XX, caracterisados nas suas multipas rainhas.

O Brasil já pôde ufanar-se de estar incluído nesta campanha victoriosa, que melhor revela ao mundo as energias e perfeições physicas de cada povo. Não desmerecerá, por certo, deante das suas irmãs estrangeiras, a formosura dentro em breve escolhida na constellação da belleza brasileira. Mas como haverão de sagrar-lhe as graças os artistas do pincel, do buril e da penna? Como se ha de elevar ás formas transcendentales da arte essa primorosa eleita da natureza?

O movimento deve partir dos centros artisticos. Ampliando-se por todo o Brasil, nessa immensa extensão comprehendida de fronteira a fronteira, a repercussão do certame incidirá fatalmente sobre todos os circulos sociais. Os escriptores brasileiros, começando pelos que mais brilham, já delinearam em torno da futura rainha uma formosa aureola de esperanças e de previsões confiantes. Entre esses homens illustres, que já se dedicaram por mais duradouros instantes ao pensamento do concurso, aprez-nos assignalar chronologicamente os seguintes nomes: srs. Augusto de Lima (da Academia Brasileira), Coelho Netto (da Academia Brasileira), Gonçalves Maia (director de A Provincia, de Pernambuco), Goulart de Andrade (da Academia Brasileira), Antonio Austregesilo (da Academia Brasileira), Hermes Fontes e Roque Callage.

A **REVISTA DA SEMANA**, tentando continuar a brilhante serie de escriptos, cujo fulgor o simples enunciação dos nomes revela, solicitou dos directores dos jornaes de cada capital um artigo sobre a belleza do respectivo Estado, de lavra do escriptor regional collocado em maior destaque. Dentro em breve, á proporção que recebermos

essas paginas de enlevo, a belleza brasileira estará firmada em supportes vigorosos, progressivamente accrescidos e solidificados. Esta consagração da formosura das nossas patricias, que tantos escriptores estrangeiros celebraram com expressões desvanecedoras, ha de constituir um titulo de honra para os litteratos illustres, cujos nomes venham a figurar nas paginas do Album da Belleza Brasileira.

Tal como se registrou na sciencia européa, que acompanhou de ensinamentos e commentarios as apurações realizadas em França, Inglaterra, Italia e Portugal, a sciencia brasileira não cruzará os braços, por certo, deante do grandioso certame da formosura brasileira.

Os contrastes fornecidos pelas bellezas eleitas, abrindo entre as populações do Norte e do Sul um possível hiato, darão á ethnographia, á politica e á sciencia administrativa espiendidas bases para iniciarem uma patriótica e nobre campanha de unificação da raça. Não é apenas o jogo commercial de interesses que afasta politicamente as duas metades do Brasil. Os escriptores apavorados pelo desmembramento, entre os quaes figura o nome illustre do sr. Monteiro Lobato, esqueceram a terrivel ameaça da diversidade ethnica, que firmou no paiz dois typos principaes, característicos do Norte e do Sul. A sagração da formosura brasileira, trazendo á luz da sciencia as representantes de ambos os typos, evidenciará de maneira indiscutivel a realidade ou a lantasia de semelhante hypothese. Póde afirmar-se, entretanto, que qualquer possibilidade separatista, actualmente simples conjectura de sociologos pessimistas, antes iria firmar-se nas divergencias physicas do povo do que em meras rivalidades politicas e economicas.

Um paiz immenso como o Brasil, onde até as condições climaticas concorrem para a duplicação de typos ethnicos, não pode abandonar-se inteiramente á Natureza, deixando que o povo, sem qualquer intervenção administrativa, traze de ligar-se por laços moraes e materiaes politivamente olidos. A raça brasileira, formada de raças diversas e marcando actualmente para a estabilidade em typos mais ou menos apreciaveis, é uma das bases da unidade nacional.

O emprehendimento de **A NOTIE** e da **REVISTA DA SEMANA** está, por este lado directamente relacionado com a sciencia. A ethnographia e a medicina, embora por meios indirectos, encontrarão no certame vasta seara de pesquisas valiosissimas, applicaveis á orientação politica dos governos verdadeiramente nacionalistas.

A BELLEZA PARAGUAYA



Senhorinha Elisa de Quevedo, uma das mais encantadoras figuras da sociedade de Assunção.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE



A MAIS BELLA

O distincto jornalista sr. Lindolpho Xavier, na mimosa collega a Semana Social, dedicou ao certame da formosura brasileira um gracioso artigo de critica, bafejado de fina e leve ironia. E' com desvanecimento que registramos este lisonjeiro commentario ao concurso, cuja repercussão por toda a imprensa brasileira não faz senão augmentar e provocar enthusiasmos novos.



ENTRE OS meios femininos agita-se um caso serio neste momento: saber qual a mais bella das mulheres brasileiras.

A mais bella! Que idéa tentadora!

Diante destas palavras, os corações tremem, tanto os corações masculinos como os femininos.

Já a fantasia nacional imagina a vencedora, passeando em triumpho, pelas ruas da cidade, coroada de rosas.

E do alto do carro da fama a Deusa, sorridente, passará ferindo corações.

Qual será? Das provincias ou da cidade? Virá dos recantos dos Estados ou surgirá aqui mesmo, em meio da Avenida ou entre os arrabaldes? Segredo impenetravel!

E as almas se agitam. Os jornaes falam. Os photographos trabalham.

Qual a mais bella?

A REVISTA DA SEMANA e A NOITE tiveram realmente uma idéa genial. Mais genial mesmo do que a que teve *Les Annales*, abrindo uma enquête para saber qual o mais bello nome das communas francezas.



AFORMOSURA PARANAENSE—Sra. Constança do Serro Azul, uma das mais votadas no concurso da «Gazeta do Povo», de Curitiba.

Marne-la-Coquette foi a communa vencedora, entre as dezenove que reuniram milhares de votos. E são tão bellos os nomes geographicos na França!

Entre uma communa e uma mulher, porém, a differença é grande. Aquella é visível, é notoria. Esta é recatada, é individual, é intima.

Como é que o o'ho julgador ha de ir buscar, por esses canpharnaúms de provincias, as perolas esquivas, as flores sylvestres, as aves do paraíso, que pousam nos galhos dos ipês e dos jacarandás?

A belleza ha de sahir da cidade. São Paulo, Recife, Rio, Porto Alegre, Bello Horizonte hão de dar a eleita dos deuses.

Esta será a *Flôr do Brasil*. Encarnará em si a raça. Morena? Clara? Olhos azues? Cabellos pretos? Ninguém sabe. Seja lá quem fôr, alta, baixa, trigueira, mameleuca ou ariana, ella será a *Flôr Brasileira*. Amada, odiada, invejada, discutida, será, para todos os effeitos, o expoente da raça.

A NOITE e a REVISTA DA SEMANA tiveram uma idéa genial. Mas ao mesmo tempo tiveram um plano machiavellico. Vieram tirar a tranquillidade dos corações femininos.

Que pensarão as feias?

Oh! As feias devem estar tristes. Mas eu vos vou consolar, bondosas creaturas! Não invejeis o triumpho inquietante das vossas collegas. Ellas são bonitas no rosto, no busto, no talhe esculptural? Mas vós não sabeis o que é que bate lá naquelles corações. Podem não ser tão bôas, tão puras como vós, ó feias amáveis! Lembrai-vos que sois bellas no intimo e ao passo que a triumphadora, a heroína da belleza, que vos vae tentar e enciumar talvez não tenha as qualidades do vosso coração.

E para consolo de todas digamos que a unica belleza é a do caracter bem formado, do coração generoso, da alma pura e terra.

LINDOLPHO XAVIER.

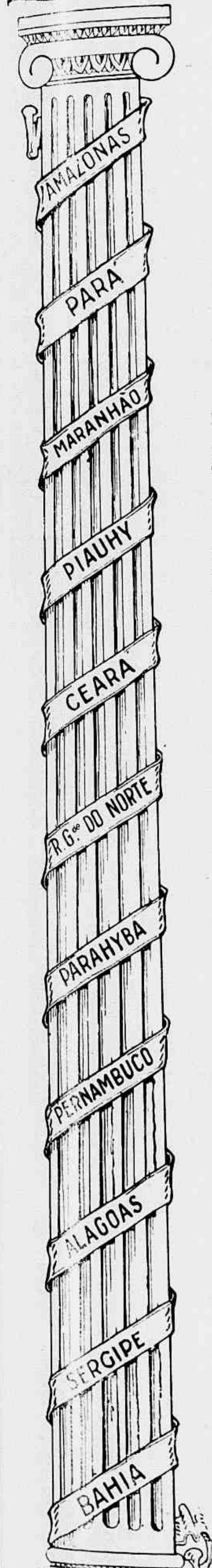


A FORMOSURA MINEIRA: — Senhorinha Maria Clara Mendes, de Santa Rita do Sapucahy.

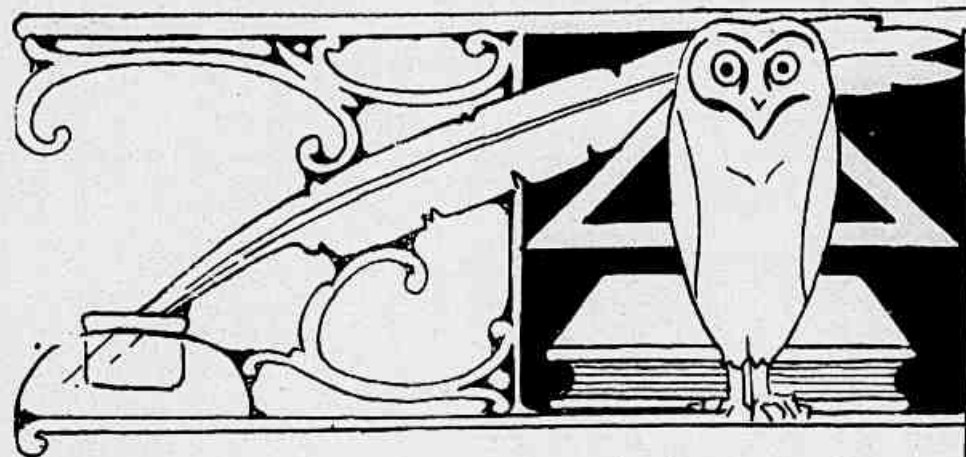
AOS NOSSOS DEDICADOS COLLABORADORES DA IMPRENSA LOCAL, A REVISTA DA SEMANA SOLICITA AS NOTÍCIAS DO PROGRSSO DO CONCURSO NAS SUAS RESPECTIVAS CIRCUNSCRIÇÕES MUNICIPAES E DAS DIVERSAS AÇÕES PAÇIAES AFIM DE MANTER, NÃO SÓ A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, MAS A DE TODAS AS CIDADES POR ONDE CIRCULA ESTA REVISTA, AO PAR DO MOVIMENTO GERAL DO GRANDIOSO PLEITO.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM A NOITE MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

TODAS AS INFORMAÇÕES QUE NOS FÖREM PREFERIDAS, RELATIVAS AOS MUNICIPIOS ONDE NÃO EXISTAM ORGÃOS DE IMPRENSA, SÖTÃO PEDIDAS PELO REVISTA DA SEMANA COM VIVO RECONHECIMENTO. SÓ DEANTE DESTES INFORMES PODEREMOS ESTUDAR A MELHOR FORMA DE CONTEMPLAR ESSAS CIRCUNSCRIÇÕES COM OS ENCARGOS DO CONCURSO.



★ ESTUDOS GRAPHOLÓGICOS ★



A illustre graphologa D. Alice de Serpa, do Instituto Graphologico de Paris e assidua collaboradora da revista La Graphologie, inicia nesta pagina, com o autographo do sr. Presidente da Republica, uma importante serie de estudos, destinada a conter as mais brilhantes figuras do paiz, nas artes e nas sciencias, na politica e na finança.

O retrato graphologico, que é, legitimamente, uma ramificação dos estudos psychologicos, caracteriza-se como a resultante de todos os signaes deduzidos do autographo.

Incluindo nas suas paginas a collaboração da illustre graphologa brasileira, que recebeu os ensinamentos de Crepieux-Jamin e da sra. Salberg, a REVISTA DA SEMANA registra de maneira duradoura successivos e valiosos documentos sobre a estatura moral de algumas das mais eminentes personalidades nacionaes.

ESTUDO GRAPHOLOGICO DA LETRA DE S. EX. O SR. DR. EPITACIO PESSOA, PRESIDENTE DA REPUBLICA

Personalidade de attracção e prestigio notaveis, pelo poder emanante da sua vontade e persuasiva autoridade e pela luminosidade da intelligencia, secundando o dom fecundo do apostolado da ideia a que a força da convicção e o requinte da expressão insinuante dão uma feição fascinadora e original.

Em frisanse parallelismo com a firmeza e a resolução das suas convicções energicas, o seu sentimento de vibrante sensibilidade, vigilantemente mantido pela reflexão, cinge-se á rigorosa observancia do mais correcto commedimento.

A exteriorisação affavel e benevola, jovialmente acolhedora e de captivante cortezia, é um traço distincto e muito sympathico do tracto do sr. dr. Epitacio Pessoa.

A sua personalidade avulta em relação aos encargos ou á lucta com que a armam ou de que a revestem as circumstancias e os acontecimentos.

Emquanto que movido por generoso anseio do seu coração (e é este um traço muito distinctivo do caracter de S. Exa.) a sua acção irradia dos formas altruistas da protecção e energica defesa em favor daquelles que, confiada ou carinhosamente, a elle se acolhem, tambem resolutamente repelle e vivamente resente os irreverenciosos golpes ou os irreflectidos ataques dados á integridade do seu individualismo, muito consciente do seu alto valor e zeloso dos seus direitos.

Perfeitamente caberia ao seu animo altivo e independente a bella e como que translucida divisa (que uma penna illustre e primorosa salientou em celebres paginas) :

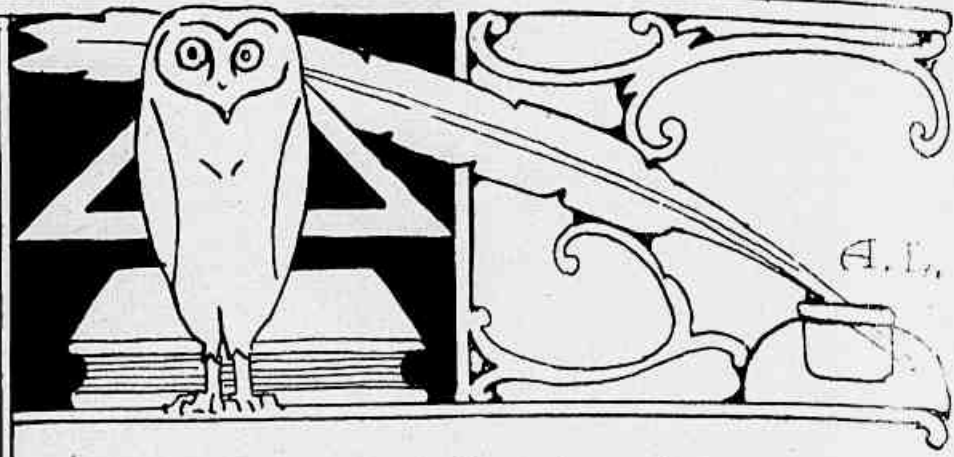
— " Je ne crains pas de m' élever. "



D. ALICE DE SERPA

Embora consciente de se tornar assim mais facil ponto de mira para os dardos inimigos, a sua lealdade compraz-se na eminencia a que se elevou, pelas transparencia e claridade maiores com que nella reluzem os seus actos.

São estas as admiraveis e muito preponderantes feições do seu espirito : a prompta concepção e a viva



intuição. As suas prevaletentes qualidades de raciocinio e de methodo, fundidas na luz brilhante da sua intelligencia e firmadas pela esplendida cultura e experiente applicação, dão á sua actividade (estimulada por vibrante sensibilidade mental e moral) a orientação mais adequada ás aptidões e á natureza do sr. Presidente da Republica : o estudo e a direcção.

Meditar, planear, gerir e judiciosamente resolver são os meios de acção que decerto prefere a qualquer esforço de actividade physica ou de passiva continuidade e sujeição.

Tão consciente personalidade poderia talvez incorrer em erros de exclusivismo, não fossem a contrabalançar qualquer tendencia para esse effeito aquellas outras de que tentei fazer realçar as prestigiosas influencia e attracção do animo forte e generoso.

E é, positivamente, esta a classificação do caracter de que termino a analyse — firmada em fundamentaes regras da Graphologia e nas mais experimentadas theorias da Psychologia.

ALICE DE SERPA.

*Não deicreis da graphologia, my
penso que os muy cultores lhe
attribuem uma precisão que ain-
da não tem*

Rio, 11 de Novembro 1921

Epitacio Pessoa



Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

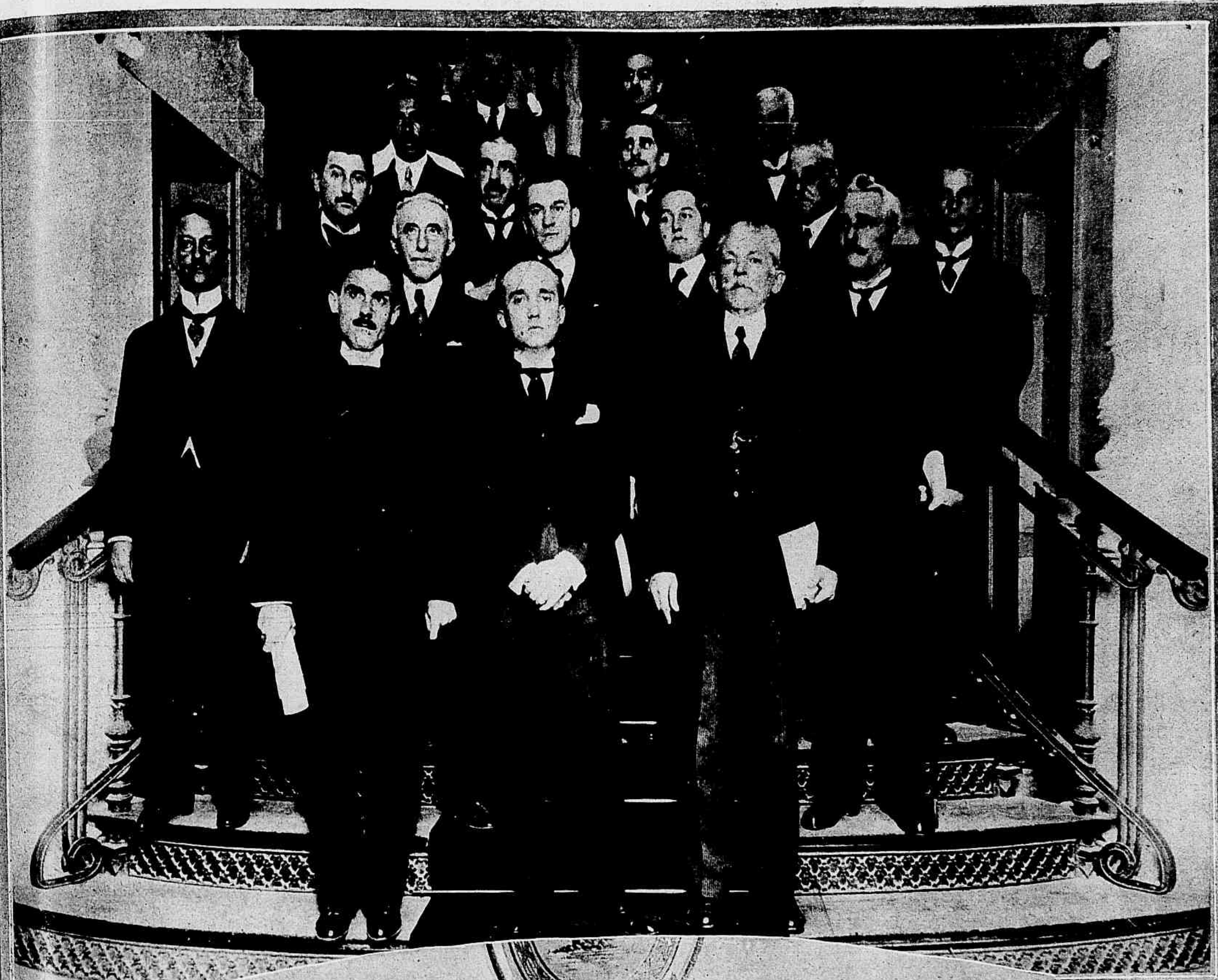
O encontro de foot-ball entre o FON-FON e a REVISTA DA SEMANA



Realizou-se domingo ultimo o match entre o pessoal da brochura da Revista da Semana e o do Fon-Fon, que sahio vencedor por 3 a 1.

Os progressos de Nictheroy

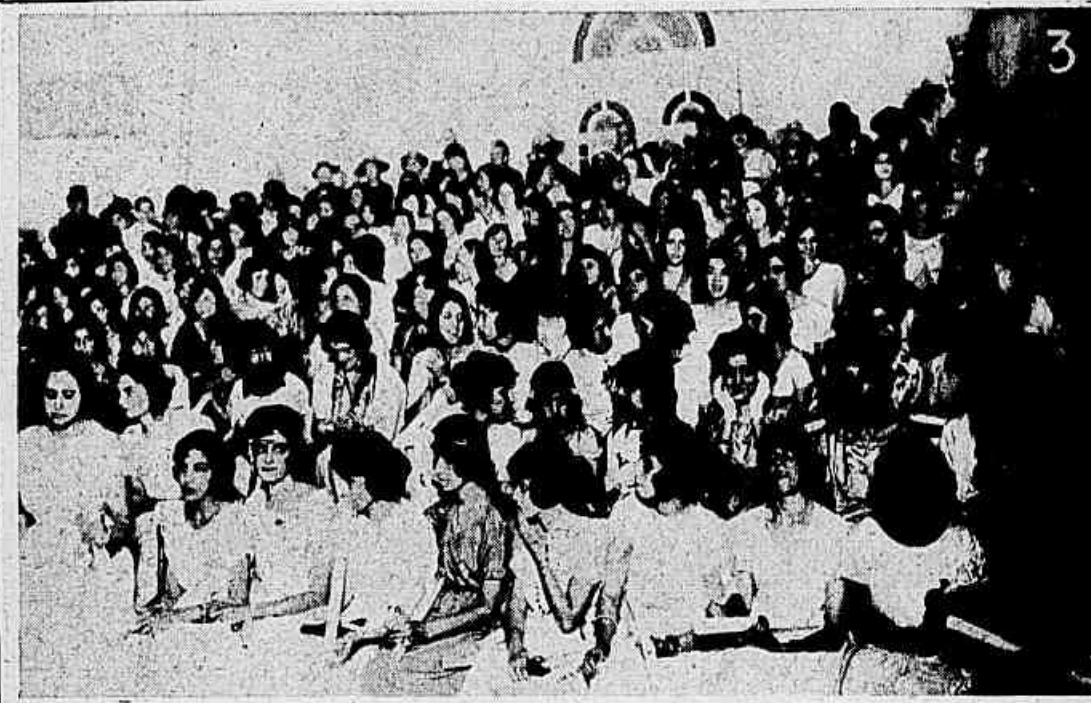
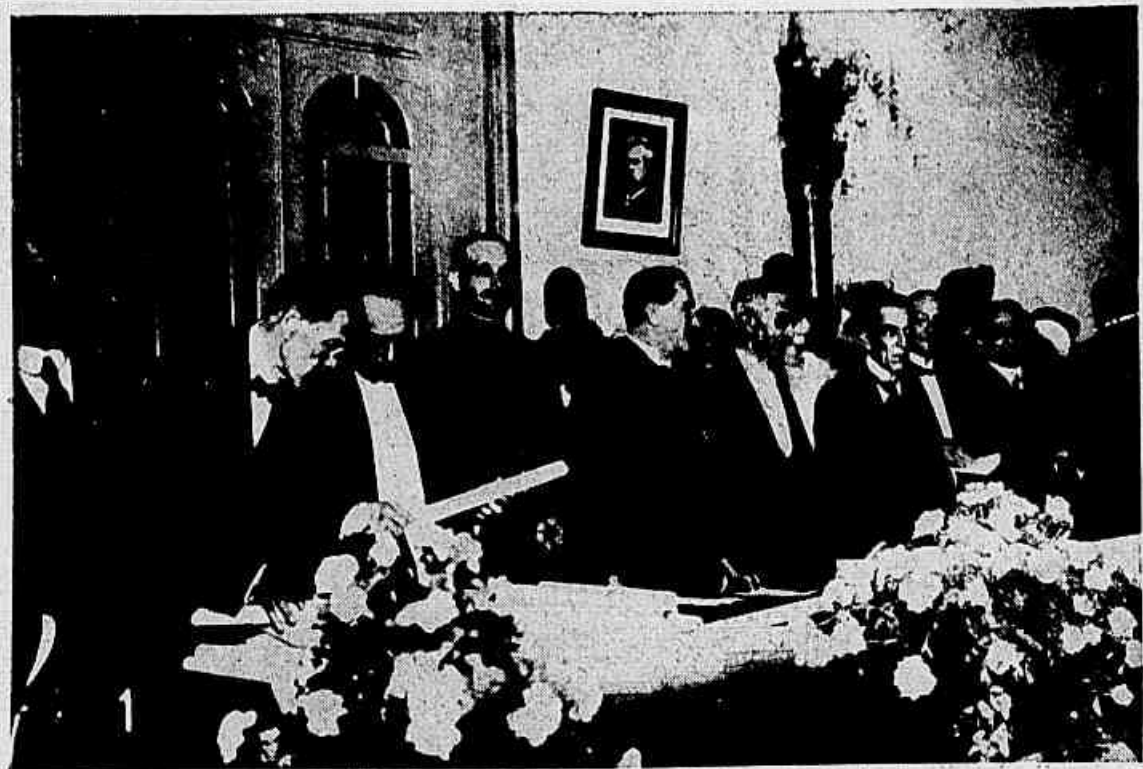
As victoriosas consignações
da mensagem do Prefeito



O crescente progresso de Nictheroy acaba de revelar-se, segunda-feira ultima, na mensagem apresentada á Camara Municipal pelo sr. dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, prefeito da prospera capital do Estado do Rio de Janeiro.

Neste trabalho minucioso, demonstra o illustre administrador fluminense como vem encarando os assumptos a seu cargo sob o exclusivo aspecto do interesse publico. As vindouras festas do Centenario, que ora constituem a maxima preoccupação dos governos, merecem-lhe varias suggestões admiraveis, destinadas a collocar os festejos da capital visinha a par dos que se preparam no Rio e em S. Paulo. Analysando, a seguir, as finanças, as obras publicas e o estado sanitario de Nictheroy, o sr. dr. Bocayuva Cunha alcançou consignar nesta valiosa peça administrativa registros altamente lisonjeiros ás suas capacidades de homem publico. A construcção do novo porto, tal como a projectou o benemerito Presidente, sr. dr. Raul Veiga, é encarada pelo Prefeito de Nictheroy como um grande beneficio á cidade, protegida de forma animadora no seu actual surto de progresso. Damos nesta pagina: ao alto, o sr. dr. Ranulpho B. Cunha, rodeado de vereadores, momentos antes da solemnidade; em baixo, s. ex. lendo a sua mensagem á Camara Municipal.

A "Revista" em S. Paulo



- 1 — A cerimonia da entrega dos diplomas na Escola Normal Caetano de Campos.
- 2 — As normalistas que terminaram o curso.
- 3 — O grupo coral que tomou parte na festa.
- 4 e 5 — A festa das crianças no Club Portuguez.

O JULGAMENTO DE PARES



Semana Elegante

VALOR DOS CONTRASTES

Uma formosa e esplendida parada de elegancia, o festival dedicado a Carlos de Magalhães.

O Trianon regorgita, mas o que alli se vê é tudo que ha mais distincto, mais bello, mais fidalgo.

Raras vezes, a não ser uma ou outra vespéral de inverno com as lyricas do Municipal, se terá reunido, entre nós, uma sociedade tão harmonica, tão illustre.

Bastaria citar nomes :

— a sra. Nair Hermes, que concede ao poeta a honra de presidir-lhe a festa ;

— a sra. Esmeraldino Bandeira, em companhia da sra. Claudio de Souza ;

— a sra. Didimo da Veiga e a sra. Xiki Souza Lopes ;

— a sra. Bica de Almeida ; a sra. Diva Dantas ;

a sra. Gustavo Barroso ; a sra. Henrique Roxo ; a sra. Felipe Schmidt ; a sra. Diniz Junior ; a sra. Arthur Lobo ;

a sra. Julio Silva Araujo ; a radiosa poetisa Rosalina Coelho Lisboa Radmacker.

Teriamos que encarrear todos, um a um, os nomes fulgentes do Pall-Mall-Rio.

Carlos Magalhães mostra-se-nos satisfeito, encantado.

E, junto de mim, um grande espirito, — João Luso — que não saberia ter invejas e que nunca fez uma perfidia, chama-me a attenção para a alegria do poeta e diz-me :

— E' uma sensação de allivio a que sinto pela felicidade dos outros. Estou mais leve, por ver contente o Carlos !

— Eu tambem.

Num meio, como este, em que as palavras de louvor são ditas ou escriptas para justificar os epigrammas, ou disfarçar os ciumes mais incriveis, não podem experimentar outras emoções aquelles que fazem da vida um curso de bondade, uma pagina decente.

Carlos Magalhães é bom, é leal, é intelligente. Sabe fazer um verso limpo, como sabe offerecer um apanhado de rosas a uma senhora. Veste-se bem, toma chá todos os dias, muito naturalmente, como quem o faz desde creança. E' um homem correcto, um cavalheiro.

Nunca ouvi desse homem uma phrase aggressiva para ninguem. No entanto, já o tenho encontrado, muitas vezes, francamente, inflexivelmente, ao lado de alguns amigos seus, a quem a desdita haja colhido.

Conheci-o faz uns quatorze annos.

Ligeiro encontro, palavras amaveis, um aperto de mão. Depois, cada um para seu rumo, sem outras palavras, outros encontros.

Nesse tempo, Figueiredo Pimentel commandava as elegancias: o Binoculo estava nos seus dias aureos. Era

a novidade seductora, a celebridade mundana, artistica e literaria. O Binoculo, com ser um registo esfustante dos fastos do grande-mundo, não se limitou, porém, a vulgarisar os nomes de salão, as figuras dos chás e recepções. O prestigio dessa columna de jornal se irradiou de tal forma

tuam; os jornaes modificavam a sua physionomia material, adquiriam mais leveza. O figurino não era mais Ferreira de Araujo, mas Pau'o Barreto. Na propria politica se constalava uma revolução: os seus typos, seguindo o exemplo dos poetas, começavam a achar que a toilette, se não faz o homem, pode peioral-o ou melhora-o e, por isso, mudavam dos alfaiates da rua da Assembléa para o Brandão, o Rabello ou o Valle.

Nesse ambiente, o Binoculo exercia verdadeiro despotismo.

E inventou Mornys, como inventou Pasteurs, Lesseps, Talleyrands e Pitts.

O Jardim da Infancia, que pretendia vencer Pinheiro Machado, viveu muito da protecção do Binoculo...

Os 300 de Gedeão (que, aliás, no Rio eram 600) estavam em todas as profissões liberaes, na politica, na poesia, no jornalismo, como estavam, tambem, nos espectaculos do debutante Municipal, nos chás da Cavé, no curso de Botafogo ou nos sabbados da Avenida, em que havia, por dever de officio, uma variante, com passagem obrigada... pela porta da Gazeta.

Pois bem: annos passados, de toda essa infundavel gente, a quem Figueiredo deu fama e gloria, dinheiro e posições, ninguem apparecia, na capella do Hospicio, onde seus companheiros de jornal foram buscar-lhe o corpo, para S. João Baptista. Seria a unica homenagem que elles lhe teriam prestado, a unica vez em que poderiam ter-lhe agradecido sem interesse.

Mas... Carlos de Magalhães, uma enorme grinalda nas mãos, estava lá.

Figueiredo havia lembrado algumas vezes o seu nome, fizera-lhe gentilezas de publicidade.

Elle quiz redimir a ingratidão da elegancia, de tantos falsos elegantes, que viviam só do brilho do reclame de Figueiredo.

A sua presença evitou a certeza de que todos eram desagradevidos, postiços.

Elegante, de verdade, tinha, acima de tudo, a elegancia moral.

Desde ahi, estimei-o, respeitei-o. Se elle é o exemplo de uma raridade espantosa !

A belleza, fulgor e alegrias do seu festival deram-me um prazer sincero, grande e perduradouro ; — um allivio, para quem assistiu, com infinito pezar, á meditada e revoltante perfidia com que o envolveram, ha cousa de um anno, pelo apparecimento das suas Poesias.

Linda festa, digna da intelligencia e da elegancia moral de Carlos Magalhães, digna da sociedade fidalga e illustre que a ella deu seu concurso e belleza.

MARQUEZ DE DENIS.



SENHORINHA JESSIA SÁ CARVALHO

e até a sciencia... lhe deve, no Rio, a fama de muitos de seus luminares.

A cidade se refazia ; a Avenida mudava todos os aspectos moraes, intellectuaes e artisticos. Nomes se substi-

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 17 — as sras. Abigail Pereira Guimarães e Leonor Baptista da Silveira ; o coronel Franco Rabello ; os dres. Alberto Braune, Paulino Werneck, Manoel Lary e Armando Negreiros.

No dia 18 — as sras. Moema Xerez e Maria Luiza da Costa e Silva ; as senhorinhas Laura Carneiro da Cunha, Maria Antonia Luiz Alves e Leturia Jannuzzi ; o notavel escultor Rodolpho Bernardelli ; os dres. Euzebio de Queiroz e Constantino Monnerat ; o coronel Lopes de Azevedo.

No dia 19 — a gentilissima sra. condessa de Leopoldina, figura das mais distinctas dos nossos salões ; a senhorinha Lucy da Camara Barreto ; os dres. Soares Pereira e Carlos Seidl Filho.

No dia 20 — as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado ; as senhorinhas Elvira Pinho de Souza, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcellos e Laura Lopes ; os dres. João Americo Antunes e Eduardo Meirelles ; o nosso presadissimo confrade Ivo Arruda, jornalista moderno e brilhante.

No dia 21 — a sra. Pupo de Mesquitella ; as senhorinhas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos ; os dres. Fernando Vaz, Arthur Jacintho, Raul de Noronha Sá e Teixeira de Godoy ; o illustre escriptor e jornalista Gomes Cardim ; o joven Rubens Saldanha da Gama.

No dia 22 — a senhorinha Ninita Pedro Lago ; o illustre presidente Pereira

Lobo ; o grande industrial Jorge Street ; o professor Pinheiro Guimarães da Faculdade de Medicina ; o dr. Frederico Burlamaqui ; o distincto jornalista Leonidas de Rezende.

No dia 23 — as senhorinhas Stella de Oliveira, Zezinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Amanda Ribeiro, Maria Trouhot e Beatriz Gonçalves Ferreira ; a galante Lucia, filha do dr. Targino Ribeiro ; o coronel Francisco Leal ; o commandante Alvim Pessoa ; o illustre e brilhante jornalista Victor Vianna ; o coronel Matias Maia Forte.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Ribeiro e o doutorando Alberto Martins de Oliveira ;

— a senhorinha Dalila Gomes de Azevedo e o sr. Roldão Monteiro Gomes ;

— a senhorinha Alva de Almeida e o sr. Francisco Romero de Andrade ;

— a senhorinha Adolinda Herdy Alves e o dr. Leopoldo Duque Estrada.

Em Nictheroy

— a senhorinha Lucy Coelho Barbosa e o sr. Pedro Valencim Antão.

ENLACE PESSOA - GABAGLIA

Com a estimada e formosa senhorinha Laurita Pessoa, filha do illustre casal Epitacio Pessoa, contratou casamento o joven e distincto engenheiro E. Raja Gabaglia.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Rita Bruce



SENHORINHA ENEDINA VEIGA

Esquerdo e o sr. Carlos Santerre Guimarães ;

— a senhorinha Aurea Santos e o dr. Lucio da Silva Leite ;

— a senhorinha Edméa D'Utra e Silva e o sr. Antonio Ferreira Botelho Filho ;

— a senhorinha Normelia Ferreira Bastos e o sr. Alfredo Wallace Duncan Junior ;

— a senhorinha Olga Fernandes da Silva e o dr. Darcy Fróes da Cruz ;

— a senhorinha Louissette Carlos Midosi e o sr. Arnolpho May ;

— a senhorinha Diva Marcondes e o sr. Lazaro Camillo Reis ;

— a senhorinha Zilda da Rocha Lima e o sr. commandante Alcides Paulino da Fonseca Velloso ;

— a senhorinha Maria de Lourdes da Silva Freire e o sr. Raymundo Pereira da Silva ;

— a senhorinha Iracema Mathilde Klunge e o sr. Armando Simonetti ;

— a senhorinha Luiza Enéas Galvão e o dr. Theodoro Ramos ;

— a senhorinha Olga de Campos Braga e o sr. Santos Molinaro ;

— a senhorinha Fortunée Nahon e o sr. Homero Miranda Barbosa ;

— a senhorinha Laura Soares de Oliveira e o sr. Alvaro de Barros ;

— a senhorinha Anna Maria Pereira e o sr. Amancio de Oliveira Freitas ;

— a senhorinha Carmen de Paula e o sr. Henry Newman.

Em S. Paulo

— a senhorinha Isabel Conceição Barbosa, filha do coronel Conceição Barbosa, com o sr. Hildebrando Barbosa e Silva, nosso representante nessa capital.

OS QUE VIAJAM...

Pelo Rio de Janeiro, chegou a esta capital o contra-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, chefe da commissão de limites do Brasil com o Perú.

DIPLOMATICAS

Seguiu para Buenos-Aires, de onde vae assumir o seu novo posto em Rivera, o consul Emilio de S. Felix Simonsen.

Pelo Arlanza, seguiu para a Argentina, onde vae reassumir o seu posto, o ministro Pedro de Toledo, que se fez acompanhar de s. exma. familia.

EUCARISTIA

A Pequena Cruzada, a instituição organizada por um grupo de senhorinhas de nossa sociedade e da qual é presidente a distincta senhorinha Laurita Pessoa, realizou domingo a primeira communhão de 90 crianças, assistidas e educadas pela mesma associação.

Nesse mesmo dia, á tarde, foi ainda realizado o sacramento da chrisma, pelo arcebispo, e uma festa no parque do Catete, onde fizeram distribuição de doces, brinquedos e roupas. A essa festa de caridade compareceram os paes das crianças protegidas.

PARA OS POBRESINHOS

A illustre sra. Annita de Barros está organizando a festa dos pequeninos pobres, a linda festa que todos os annos realisa no seu jardim de Botafogo, no dia de Anno Bom, distribuindo em profusão roupas, brinquedos e bon-bons.

RECEPÇÕES

A distincta familia Ildefonso Dutra, oferece hoje, á noite, em sua esplendida e confortavel vivenda de verão, na Gavea, uma linda festa campestre ás suas relações.

As senhoras irão vestidas de camponesas, de trajes nacionaes ou estrangeiros, e os homens de linho branco.

Será uma festa interessantissima, onde mais uma vez ficará provado o gosto artistico da familia Ildefonso Dutra.

SPORTSMEN

O brilhante club de regatas Botafogo oferecerá ás familias de seus associados, na noite de 31, uma magnifica *soirée* dan-sante, festejando assim com muito brilho a passagem do anno.

AUDIÇÃO DE CANTO

Realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, o concerto do illustre cantor sr. Motta Marques, cuja esplendida voz de baixo profundo conquistou os maiores louvores da critica européa.

A sociedade carioca, que nunca regateia applausos a quem realmente merece, vae assim travar relações, na Associação dos Empregados no Commercio, com um artista de verdadeiro quilate e dotado de grandes qualidades vocaes.

BAILES

O Club de S. Christovam realizará no proximo sabbado, vespera de Natal, um

lindo baile, nos seus elegantes salões, oferecido aos seus associados.

BABIES

Ivonette é uma formosa menina que veio encher de justa alegria o lar feliz do distincto casal Raul Lima.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 9 — a senhorinha Adolcinda Herdy Alves.

No dia 12 — a sra. Juventina Mendes Vianna e a senhorinha Laura Cavalcanti.

REVEILLONS

Além dos que se acham annunciados

— para o Palace Hotel e o Assyrio — promette-se-nos um outro agora, e esse igualmente elegante e concorrido, para a passagem do Anno-Bom, na sede do Centro Pernambucano, o aristocratico *cercle*

CARNET

« Meu amigo :

Mando-lhe hoje, com estes versos deliciosos, a revelação de um poeta novo educado na romantica escola de Musset. Leia-o com o carinho que habitualmente lhe merecem as boas promessas ;

ESTANCIAS SOBRE O AMOR

Essa enorme afflicção que me quebranta?
Como acalmar-te coração, tristonho,
desse spleen e esse tedio? E, elle me disse : —
Canta :

o amor é um sonho.

Amei... Senti, porem, numa ancia immensa
A alma vazia e o coração alheio.

Que fazer ? perguntei. E elle me disse : —
Pensa :

o amor é um devaneo.

Mas neste amor, descrente, lucto agora !
Soffro e padeço a dôr da realidade !

Que fazer ? Que fazer ? E elle me disse : —
Chora :

o amor é uma saudade...

FERNANDO GOMES DE MATTOS

...Com a minha saudade

MARIA EUGENIA

MUSICA

O applaudido tenor patricio Salvador Paoli realisa hoje, á noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto que terá o concurso de varios artistas de valor.

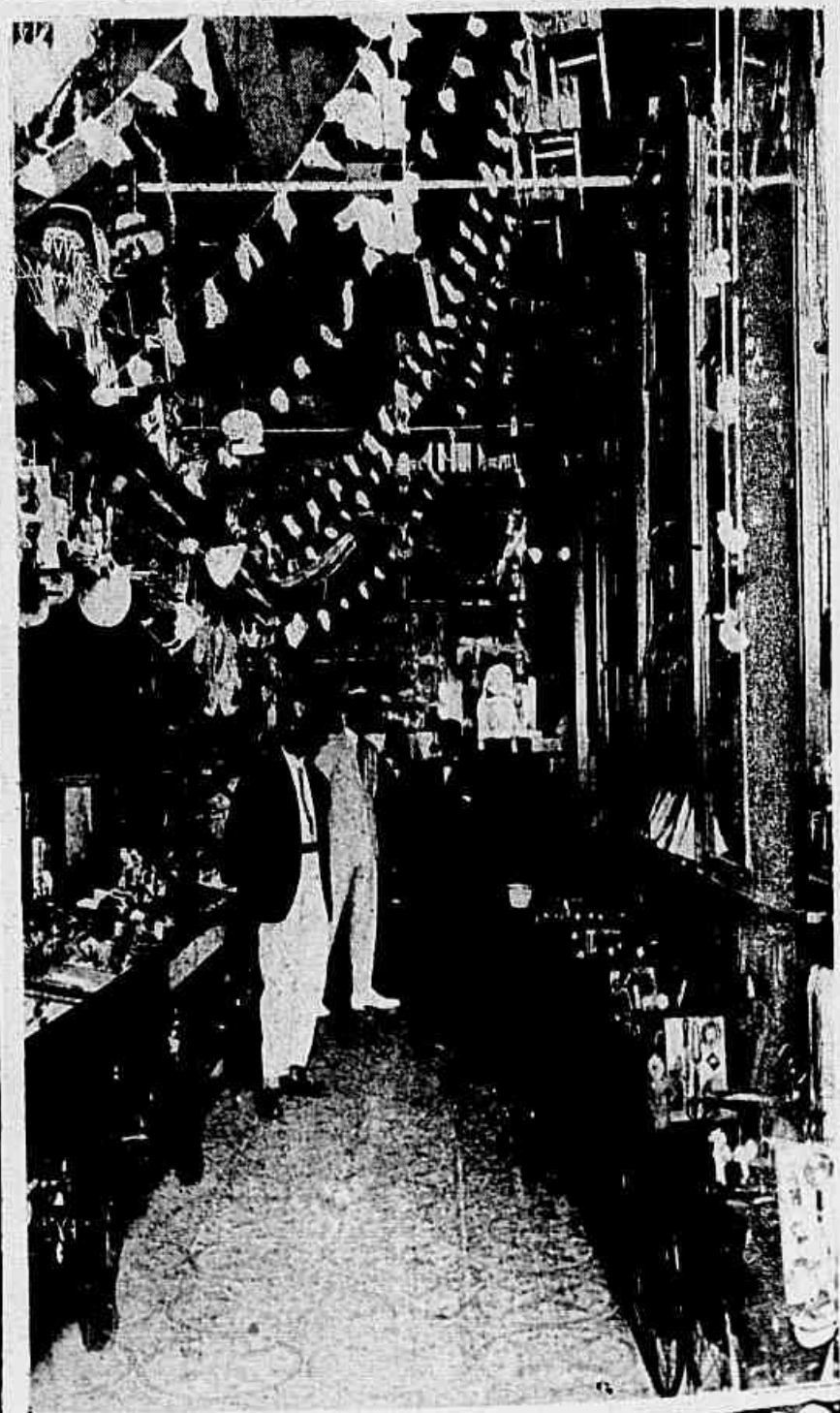
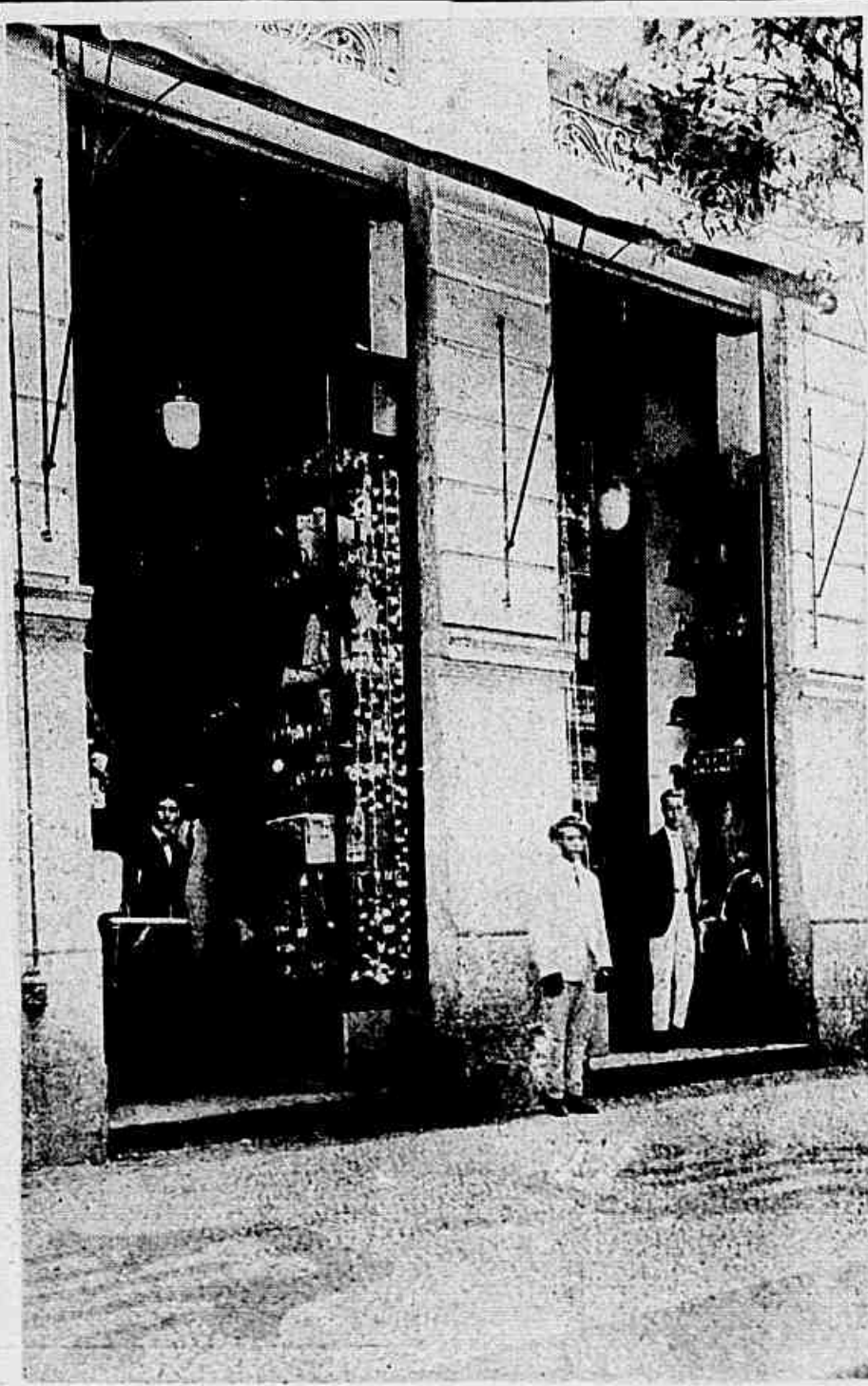
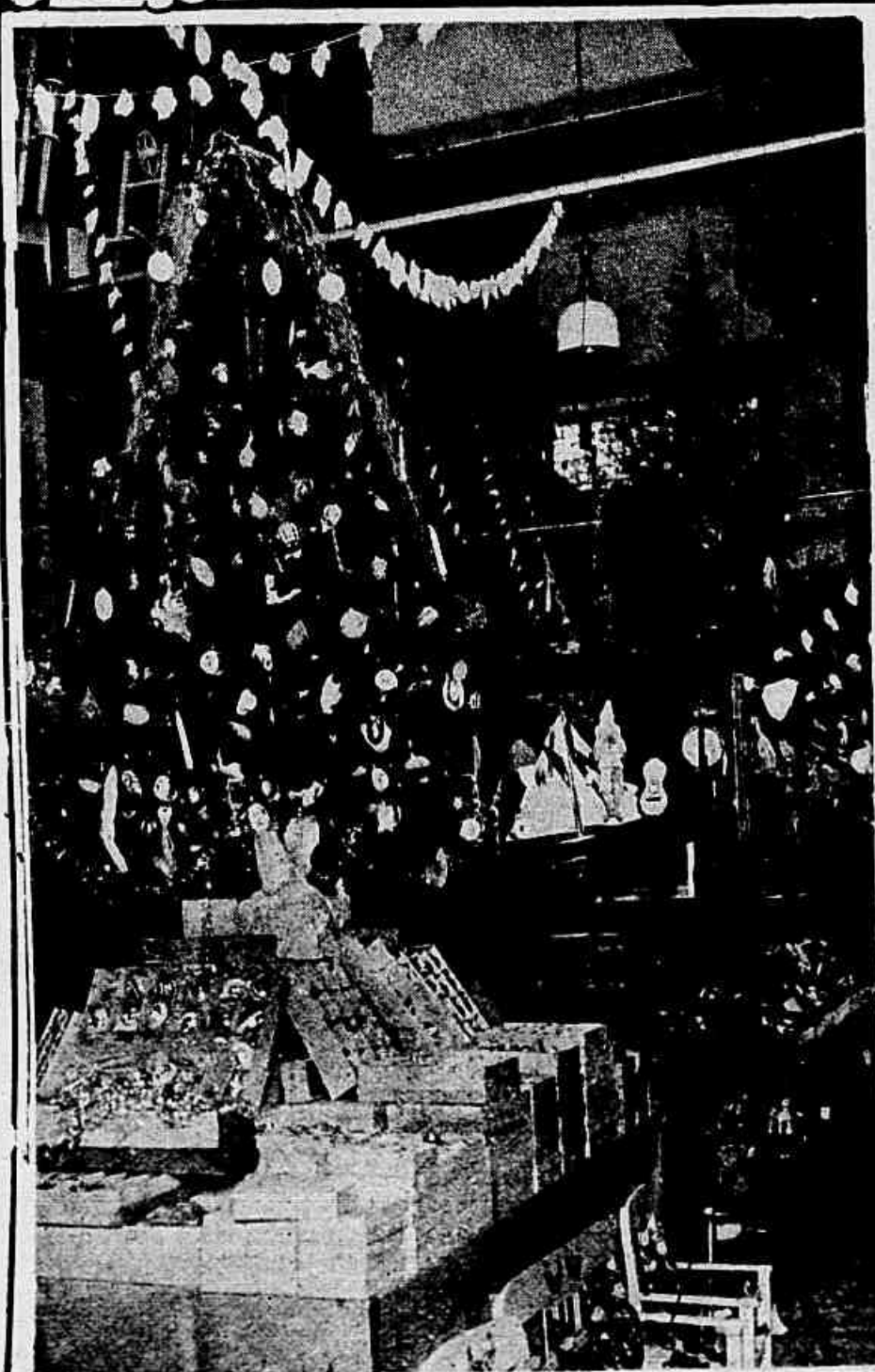
M. DE D.

Enlace
de Utra
Botelho



Realizou-se na semana transacta o enlace matrimonial da senhorinha Edmêa, gentil filha da Sra. viuva D'Utra e Silva, com o sr. Antonio Ferreira Botelho Junior, filho do Sr. commendador A. Ferreira Botelho, director do *Journal do Commercio*.

COMMERCIO DE BRINQUEDOS
As installações do BAZAR RIO BRANCO



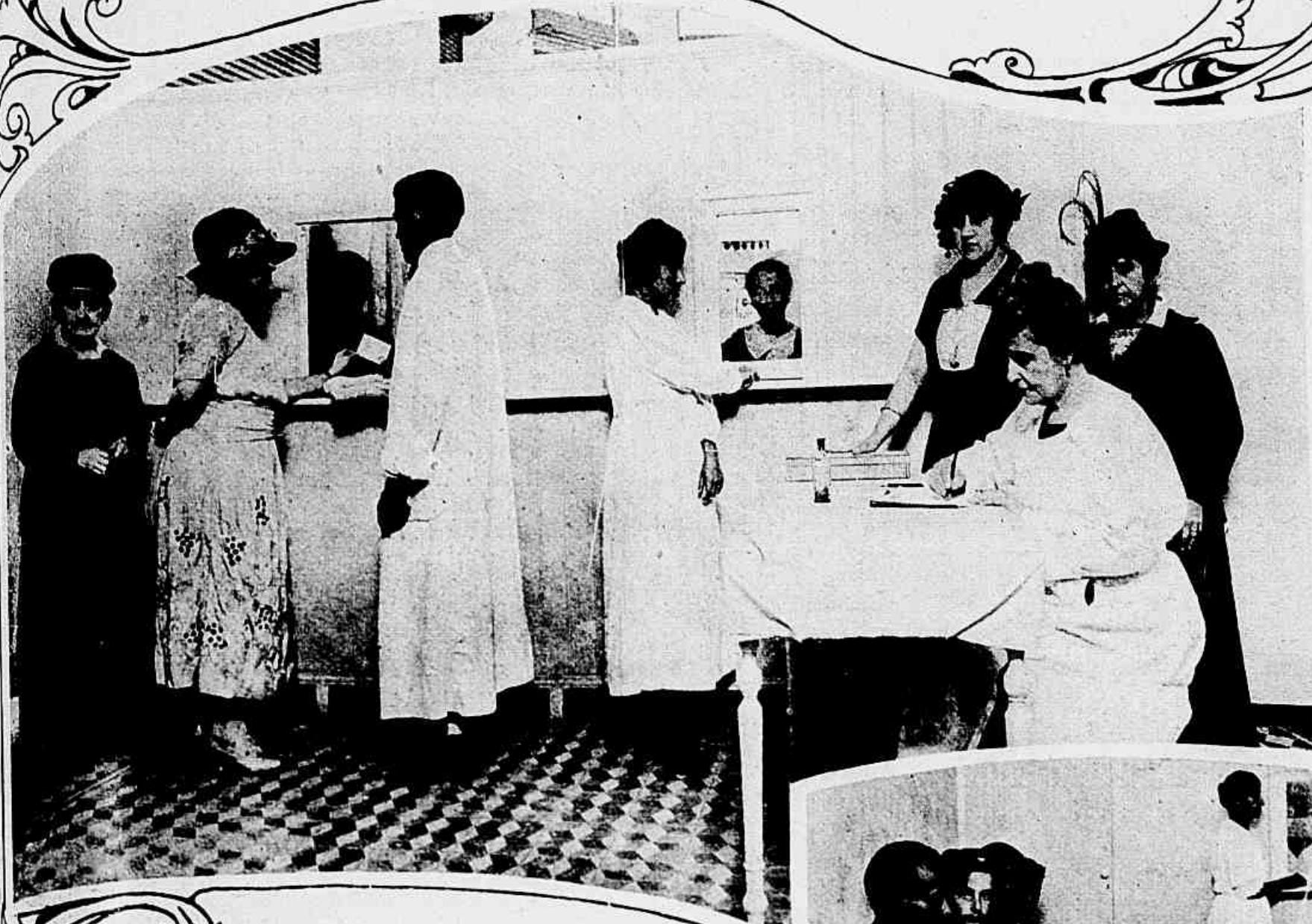
O sr. J. A. Magalhães Bastos, proprietario do BAZAR INTERNACIONAL, a importante casa de brinquedos do Largo da Carioca, que figura entre as melhores do Brasil, acaba de inaugurar, á rua de Santo Antonio n.º 3, o BAZAR RIO BRANCO, casa do mesmo genero e installada com grande variedade de divertimentos para creanças. A nossa pagina registra tres aspectos do novo estabelecimento, ao qual a epoca do Natal vae, por certo, attrahir numer sa concorrência.



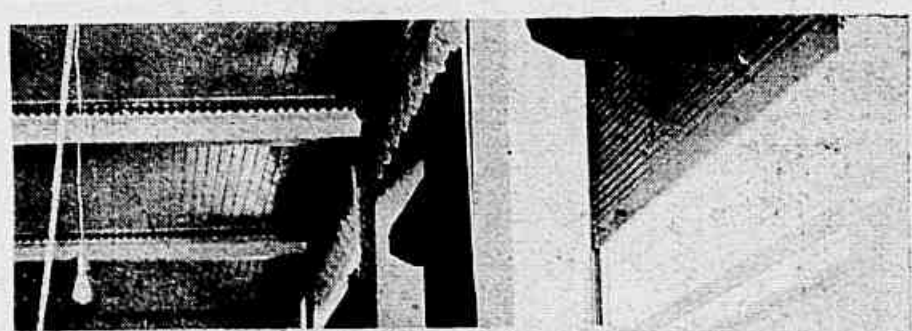
Ao grande genio da lingua portugueza



A Sociedade Beneficente á memoria de Luiz de Camões, que é uma das muitas sociedades luso-brasileiras acobertadas pelo genio tutelar da lingua portugueza, acaba de inaugurar com grande solemnidade a sua nova sede. E' d'esta cerimonia que registramos aqui tres aspectos suggestivos.



Uma-nobre + campanha + campanha A distribuição de esmolas aos tuberculosos, no Posto Antero de Almeida



O Posto Antero de Almeida, annexo á Cruzada Nacional contra a Tuberculose, constituiu-se em refugio dos doentes pobres, que a piedade de algumas senhoras illustres protege e conforta.

As nossas gravuras reproduzem dois aspectos da primeira distribuição de esmolas no Posto Antero de Almeida, sob a presidencia da Sra. Eugenio Gudim, thesoureira da benemerita Cruzada.

PRODUZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 27.º

Diniz respondeu distrahidamente :

— Therezopolis é um lugar muito pequenino.

Já começava a escurecer e se avistava Santa Rita.

Pelas janellas abertas da sala de jantar via-se a mesa posta para a ceia. No escriptorio, da fazenda, João conversava com alguns homens, reunidos em volta de uma mesa.

Diniz voltou-se para Mario e disse :

— Tenho que fallar com Paulo na presença de João, mas vejo que está ocupado. Vou esperar. Extranho homem, este João. Dás-te bem com elle ? Ainda não o comprehendo... É um rustico.

Mario conservou-se silencioso.

Diniz fallava agora do Rio com enthusiasmo. Suspirou, exclamando :

— É a cidade da luz.

— Também um pouco da escuridão — observou Mario, sorrindo.

— Cada medalha tem o seu reverso. Mas só os que vivem no meio da luz ou em contacto com ella podem fazer alguma cousa ou chegar a ser alguém.

De novo pararam em frente das janellas illuminadas. Mario observava o perfil nobre de João entre as physionomias rudes que o cercavam, e involuntariamente repetiu a palavra que ouvira : a luz.

No silencio da noite serena, o cão ladrrou.

Diniz affagou o animal.

— Estás aborrecido ? Queres ir para casa ?

Outra vez o cão ladrrou.

— Espera um pouco. Fallo com um amigo velho. Não é todos os dias que se encontra gente que se conhece e se amou na infancia. Tu, Fly, deves comprehender isto, porque também sabes amar...

E, de facto, o galgo pareceu comprehender o que lhe dizia o dono, porque se deitou resignado.

Diniz tomara o braço do amigo.

— Aceita um conselho, Mario. Cása-te. A solidão e a saudade são martyrios infernaes. O estudo, o trabalho, a posição não bastam. É talvez do meu temperamento... Reconheço que minhas irmãs ceraram dentro de mim um ente sentimental de que não posso livrar-me. Cada um de nós é diferente, eu o reconheço. João, por exemplo, parece que está sonhando continuamente...

Mario olhava naquelle momento para o interior da sala, onde os homens, em volta de João, se levantavam. A figura varonil de João nada tinha de um sonhador sentimental. A sua expressão calma contrastava com a inquietação de Diniz, que o arrastava pelo braço no seu passeio agitado.

Mario ouvia-o distrahidamente, quando elle pronunciou um nome que o obrigou a prestar attenção.

— Já deves conhecer bem tua prima Diva. Eu de ha muito a conhecia, mas havia muitos annos que a não tinha visto... Diva enfeitou-me. É tão linda! Só receio que ella possa ter-se contagiado com as theorias de João.

Parando, Mario perguntou :

— Porque ?

— João é um fanatico e pode ter-lhe povoado a imaginação com os seus delirios de apostolo. Eu estimo João, mas entendo que elle é um desertor das grandes leis do mundo.

O homem de quem Diniz assim fallava appareceu naquelle momento á porta, despedindo-se dos seus rusticos companheiros, e dirigiu-se ao encontro de Mario e Diniz.

— Peço desculpa por ter-vos feito esperar, mas estes meus collegas, também lavradores, procuram-me ás vezes para resolver como medianeiro as suas pequenas difficuldades.

— Um juiz de paz.

— Não, não : apenas um amigo. Ah, você quer que fallemos juntos a Paulo, Diniz ? Logo, depois da ceia, subiremos todos ao meu quarto, onde poderemos discutir sem sermos interrompidos.

I X

Depois da ceia, os quatro amigos de infancia estavam reunidos no quarto de João.

Diniz, que pela primeira vez, desde muitos annos, entrava naquelle quarto, olhava com curiosidade em volta. Mario reparou que o seu olhar diversas vezes pousava na cruz suspensa da parede.

Fly deitara-se aos pés do dono.

Diniz tirou do bolso uma carta e começou a lê-la, no silencio...

A carta era de José Oliveira, que pedia ao seu amigo e antigo visinho para que usasse de toda a sua influencia sobre Paulo para aceitar a proposta que já lhe fizera por varias vezes e que elle sempre rejeitara. José Oliveira confessava o muito que sentira o infortunio do irmão e offerecia-lhe uma posição e os recursos para rehabilitar-se. A recusa de Paulo parecia-lhe fantastica e attribuia-a ao estado de prostração moral em que elle se achava em seguida á catastrophe. Não podia acreditar que bastasse a seu irmão um bocado de terra alugada e obrigado a lavral-a com as suas proprias mãos, como um trabalhador. Elle considerava esse sacrificio como o aniquilamento de uma grande capacidade.

Quando Diniz acabou de lêr a carta, nem Paulo nem João articularam palavra.

— Que devo responder a teu irmão ?

Paulo ergueu a cabeça, que conservara até ali inclinada.

— Fico um pequeno lavrador, e me sentirei feliz como elle se sente feliz com os seus grandes negocios. Tenho outra fé ; quero ter outra vida. Amo-o, apesar de detestar os seus negocios. Espero que elle não me retirará a sua amizade fraterna por motivo da humildade do meu trabalho, que considera desprezível. Se um dia, por acaso, elle vier aqui, offerecer-lhe-hei o leite das minhas vacas e o pão das minhas scaras. Quanto eu desejaria que elle viesse e fosse meu hospede, embora só por um dia ! Mas a sua casa, ao seu palacio, não irei.

Diniz voltou-se para João.

— Approvas o que ouviste ?

João fitou-o com os olhos brilhantes e encolheu os hombros :

— Se algum dia tive alguma influencia sobre Paulo, isso passou. Que elle faça o que entender.

— Mas eu peço que me digas, tu que és um homem rico e instruido, porque Paulo e tu, com a vossa intelligencia e cultura, hão de trabalhar na terra e cortar lenha. É um passatempo ou a utopia de um regresso ao estado primitivo ?

João riu.

— Se pensas que vou prégar-te um sermão, enganas-te. Tu estás illudido. Eu não sou rico.

— E Santa Rita ?

— Tenho minha irmã e a fé de que meus paes hão de viver ainda muitos annos. Dividimos Santa Rita em tres quinhões. Um é o dote de Luzia, o segundo será meu quando casar, o resto é de meus paes.

— Tu casarás... ?

— Naturalmente que casarei, e talvez breve. Porque não me hei de casar ?

— O teu quarto cheira a cella de frade.

João sorriu com doçura.

— Isso só parece aos que veem do grande mundo. O meu quarto é apenas o quarto modesto de um lavrador, onde não ha...

Talvez quizesse dizer *riqueza*, mas uma voz disse :

— Biombos chinezes.

Os tres homens, diante daquellas palavras inesperadas, desataram a rir.

— Porque te lembraram os biombos chinezes ? disse Diniz dirigindo-se a Mario.

— Porque estão na moda e eu vivi muitos annos vendo por toda a parte biombos chinezes.

— Eu confesso — disse Diniz — que não seria capaz de aconselhar a humanidade a voltar á vida pastoril. Vocês dizem que os lavradores inglezes lêem o *Times* ; que as raças slavas trabalhadoras do campo levantam santuarios á arte ; que se pode concluir um curso superior e ir ser, depois, carpinteiro, applicando ao seu trabalho os estudos superiores. Muito bem ; mas isto será apenas a educação. João tem razão quando diz que a educação dos sentimentos é necessaria ao homem e melhora tudo em torno d'elle. Mas não vejo a utilidade de sacrificar a instrucção á educação. O que vai ser dos estudos superiores e da civilização humana, se os homens renunciam a utilizar-se da sua cultura e se fazem lavradores ?

— Tenho visto homens instruidos — disse João — que applicam na destruição a sua sciencia.

Os olhos de Diniz fuzilaram.

— Meus senhores, a primeira condição a applicar ao julgamento dos homens é a justiça. Sejamos justos. Essa censura não pode estender-se a todos os homens instruidos.

— Sei — interrompeu João com calor — que pertences á categoria dos homens que tem amor honesto aos cargos que exercem e á cultura que adquiriram. Mas se nós todos tivéssemos ficado aqui, trabalhando com o cerebro e os braços, este lugar da terra, onde nascemos, seria uma villa florescente. Haveria abundancia e felicidade nestas serras. Mas nós deixámos a terra entregue aos ignorantes e fugimos para as cidades com a nossa cultura. Aos homens de intelligencia é que incumbe a tarefa de transformar as condições da vida e contribuir para a felicidade humana. Porque a vida encarece e as populações das cidades padecem e se revoltam ? Porque os campos estão entregues aos pobres e aos ignorantes. Nós temos uma grande missão social a cumprir na vida.

Diniz não respondeu logo. Levantou-se e começou andando pelo quarto, seguido pelo cão, a quem fallava.

— Então, Fly, censuram-nos por termos applicado os nossos estudos á civilização ?

O galgo ladrrou ; e os tres homens sentiam uma estranha impressão daquella conversa do homem com o cão.

João levantou-se e estendeu a Diniz a mão forte :

— Peço-te desculpa se te offendi com qualquer palavra. Sabes quanto te estimo, embora seja diverso o nosso modo de pensar.

Diniz apertou-lhe a mão, levantou de uma cadeira o chapéo que pousara ao entrar, e voltou-se para Paulo com o chapéo na mão.

— A tua resposta a José é firme ?

— Inabalavel — respondeu Paulo.

Diniz apertou-lhe a mão em silencio, e os tres desceram a escada, calados.

SELDA POTOCKA.

(Continúa).



CONSELHOS SOCIAES

A BENEVOLENCIA E A BENEFICENCIA

A benevolencia é uma qualidade encantadora, universalmente apreciada. Ella é como o sorriso que enfeita as virtudes austeras, rica reserva do capital moral de que vivem as collectividades.

Ella é uma flôr espontanea de alguns jardins intimos; algumas vezes o terreno não se presta e é preciso cultivar o com mais cuidado, ainda porque ella embelezza, ella perfuma mesmo os logares desolados; ella cria a alegria em todo o lugar onde ella desabrocha.

A benevolencia — sua significação etymologica o revela — é uma atracção do coração para o bem. A vontade é levada naturalmente a seguir a corrente de bondade que devia, segundo o plano primitivo, jorrar sobre a humanidade e fecundá-la como uma fonte inesgotavel. «Quando Deus criou o coração do homem, diz Bossuet, elle deu-lhe primeiro a bondade.»

A benevolencia, cujo sentido literal é a boa vontade, emana portanto da amabilidade e da vontade; ella não sabe accomodar-se senão de encantadores epithetos: terno, delicado, doce, activo, gracioso, etc. Não virá ao espirito de ninguém associar-lhe qualificativos rudes e severos.

Mas o mesmo não se dá com sua irmã, a beneficencia. Conhecem-se casmurros bemfazejos, aquelles que fazem o gesto util e salutar empurrando aquelles a quem este gesto se endereça, acompanhando de censuras e de palavras duras ou envolvendo-os com olhares ameaçadores e com a physionomia carrancuda.

O termo beneficencia designa o bem-fazer. A beneficencia não é portanto sómente uma tendencia do espirito e do coração; a vontade não é só requisitada



N.º 1 — Vestido de musselina de seda, guarnecido com renda. N.º 2 — Vestido em crêpe marocain preto. N.º 3 — Vestido de crêpe marocain cinzento, guarnecido com rosas na cintura. Este mesmo vestido com mangas de renda servirão para a rua. N.º 4 — Vestido em charmeuse preta e renda de prata; na cintura uma faixa em tecido de prata. N.º 5 — Vestido de setim preto e renda Chantilly; rosas vermelhas na cintura.

para fazer passar o sentimento nos habitos e na pratica; deve-se accionar esta vontade e exprimi-la pelo que se chama o gesto no seu sentido fundamental, isto é o acto deliberado.

A beneficencia é como um

bello fructo; o fructo da caridade fraternal e social. A benevolencia é o aveludado d'este fructo, a sua côr seductora, o seu perfume. O fructo sem o seu aveludado e sem perfume perde todo o seu valor.

Isto mostra como se deve fazer todo o bem que se pode, e se deve fazel-o o mais amavelmente, o mais graciosamente que for possivel. Ser amavel, applicar-se a ser amavel, não sómente ter uma alma boa, mas fazer uma

cara amavel é um dever essencial para quem vive em grupo — grupo familiar ou collectividade social. Oh! se a benevolencia regrasse, inspirasse as relações mutuas de cada um, que mudança nos costumes!

A benevolencia é a guardião das mais severas virtudes; ella é compativel com a justiça, com a força; ella harmonisa-se com a sciencia, a intelligencia, a autoridade. Ella adoça todos os contactos, faz aceitar todas as opposições necessarias, tira d'ellas tudo que é penoso, como uma mão cautelosa tira a castanha dos seus espinhos.

A benevolencia não é sempre uma qualidade innata. Algumas naturezas são ás vezes mais inclinadas á aspereza, á secura e a uma energia um pouco excessiva.

Mas o que não é uma riqueza natural do coração pode-se adquirir pela educação moral. Se cedo a creança é collocada em face de sua consciencia, habituada a ouvir e escutar as suas ordens, a se deixar guiar por essa voz intima que primeiro manda e em seguida julga, ella dobrar-se-ha voluntariamente aos julgamentos d'este tribunal a que ninguém se pode recusar.

Mas é uma obra longa, ardua a formação da consciencia. A belleza exaltante d'esta obra soffre eclipses durante os quaes se deve perseverar na ausencia de toda a claridade. A obra é immensa e vale todo o esforço que ella exige, esforço sagrado e que resume o amor maternal no que elle tem de mais elevado, de mais puro tambem. Elle não procura nem espera a alegria proxima, nem a recompensa immediata. A boa sementeira terá uma colheita que a indemnizará de seus trabalhos? E' o segredo de um futuro cuja realisação ultrapassa seus mais fervorosos desejos? Que importa se ella semeou a bondade?

Quem diz bondade diz tambem verdade, firmeza, generosidade. Que importa se a corajosa supportou o peso do dia? A sua alma terá realisado o seu fim, atingido o seu alvo: a benevolencia, que tem por corollario a beneficencia. Que o bem reine, o resto se fará.

"L'OREAL"

TINTURA SUPERIOR PARA O CABELLO.

EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS.



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzeguins de vaqueta preta ou amarela, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarelo;
28\$, 30\$ e 35\$ o mesmo formato em pelica envernizada preta, com caro de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

PRECEITO DE HYGIENE]

A MIOPIA

Ella desenvolve-se sobretudo durante o tempo dos estudos e póde ser n'este periodo prevenida, curada ou tornada estacionaria por uma profilaxia bem comprehendida.

Ella attinge particularmente os olhos dos leitores, portanto da classe cultivada. A miopia funcional não tem senão uma causa determinante, admittida por todos: a obrigação de olhar muito tempo de perto, quer dizer a menos de 33 centímetros. Esta causa não age aliás senão nos individuos predispostos.

A convergencia augmenta a pressão intra-ocular; os musculos lateraes e os obliquos esticam e comprimem o globulo. O movimento dos olhos cança e produz a hyperemia.

A hereditariedade transmite ás membranas dos olhos uma disposição a fraca resistencia, um adelgaçamento, que as torna mais extensivas.

Nenhuma das theorias emittidas para explicar este facto, reconhecido por todos, é admittida sem contestação. Todas as raças são attingidas, sobretudo a raça branca.

O crescimento da creança torna os seus órgãos mais facilmente modificaveis. As causas que diminuem a visão incitam os olhos a se approximarem do objecto fixado. Essas causas são: os defeitos de transparencia dos meios refringentes; o estigmatismo; as más conformações congenitas.

Muitos paizes decretaram instrucções perfeitas para lutar contra a miopia escolar; os resultados constatados são excellentes. Seria interessante fazer-se estatisticas comparativas estabelecendo de 10 em 10 annos o numero de miopes em um paiz e mostrando os progressos obtidos.

OS FUMADORES DE CHA

A herva de Nicot, vulgarmente conhecida por fumo, será decididamente destro-



MODA INFANTIL

N.º 1 — Vestidinho em sarja azul marinha, guarnecido com pespontos brancos: pode ser feito em fustão, linho ou crépon.

N.º 2 — Garçonnet em linho cinzento, guarnecido com vizes cor de cereja.

N.º 3 — Garçonnet em sarja azul marinha guarnecido com pespontos brancos: o mesmo modelo poderá ser executado em tecidos de algodão.



Poderoso Antiseptico de Perfume Agradavel

CURA AS ERUPÇÕES CUTANEAS

Sem equal para TOILETTE, BANHO, BARBA, etc.

Fabricado especialmente com a AGUA CALDAS SANTAS

Substancias aromaticas, balsamicas

e desinfectante d'alto valor therapeutico

EXPERIMENTEM ESTE FINISSIMO SABONETE

A' venda em todas as casas de perfumarias e nos depositarios

F. MARINHO & C.

RUA S. PEDRO, 88

toda hora do dia e mesmo da noite, porque se sabe que a lata de chá é tão indispensavel ás Americanas como a caixa de pó de arroz a qualquer outra moça.

Este uso, essencialmente selected, fez rapidos progressos na fashion feminina e já ganhou a Inglaterra, onde os proprios homens, blasés do tabaco, começam a acolhel-o favoravelmente. O mesmo, asseguram, se dá na Russia.

A quantidade de chá necessaria para fazer um cigarro é de duas colheres pequenas, justamente o dobro do que é preciso para fazer uma chicara de chá.

Segundo os amadores, o prazer que se tem ao saborear o chá sob esta forma é mais consideravel do que aquelle que se tem com a mesma quantidade em infusão.

Um medico inglez fez estudos a este respeito e observou que fumando vinte cigarros por dia, o que não é muito, toma-se o equivalente a quarenta chicaras de chá, e sente-se o effeito de duzentas chicaras. E elle accrescenta que semelhante habito não pode deixar de ser muito nocivo á saude.

nada pela herva dos Chinezes?

O perigo é grande porque os fumadores de chá augmentam todos os dias, e a probabilidade é tanto maior quanto esses fumadores são sobretudo fumadoras, e certo que os homens, como gran-

des aduladores que são das mulheres, não deixarão de as imitar.

Foram as Americanas do Norte as primeiras que tiveram a ideia de substituir o fumo, cujo cheiro um pouco forte ficava mal aos labios femininos, por uma outra

herva perfumada. E depois de terem experimentado varias folhas, entre ellas a folha da batata e a do eucalypto, que cheiravam a primeira a oleo de ardósia e a segunda a pharmacia, as mais elegantes tomaram a herva que tinham á mão, a

TRATAMENTO INTENSIVO

DA SYPHILIS

POR VIA GASTRICA

ANTIGAL

do dr. Machado

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.

TOLERANCIA PERFEITA
SEGURANÇA DE EFEITO
RAPIDEZ DE ACÇÃO.

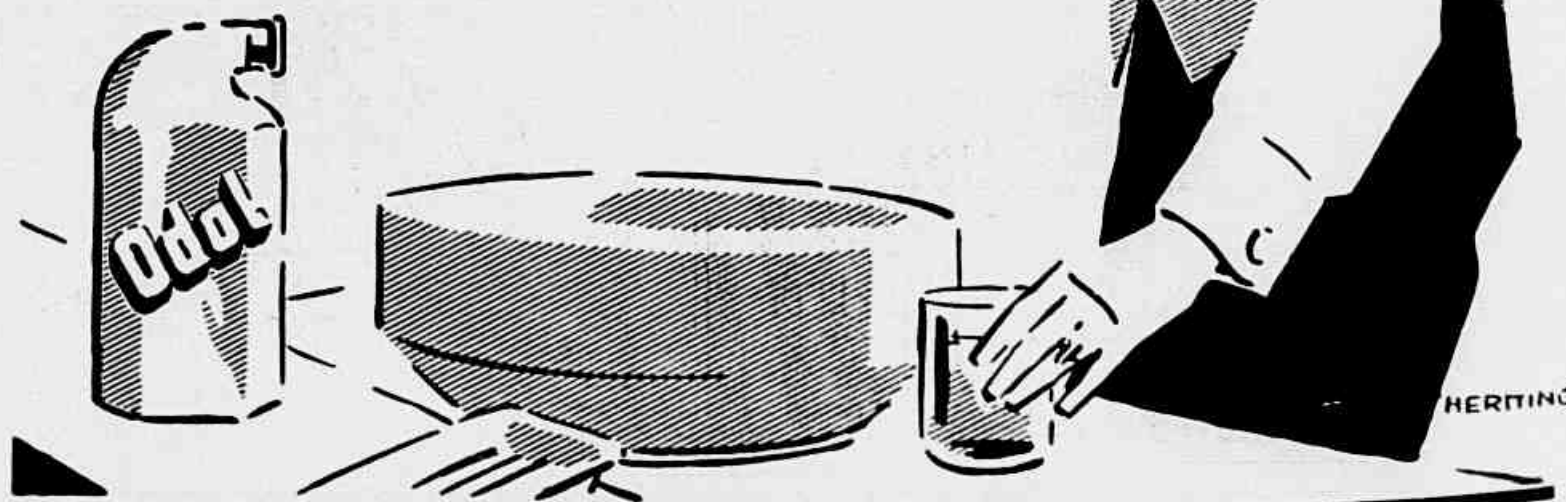
COMPREHENDE V. Excia. a importancia consideravel da acção toda especial da agua dentifricia Odol?

E' que, emquanto os dentifricios geralmente usados só podem ter effeito durante o rapido tempo da limpeza dos dentes, o Odol possui uma efficaç acção antiseptica e refrigerante, que se mantem "durante longas horas" após o seu emprego. O Odol insinua-se pelos minimos recantos e cavidades dos dentes, e impregna as mucosas da bocca de maneira que os seus elementos antisepticos continuam a exercer por muito tempo os seus beneficos effeitos.

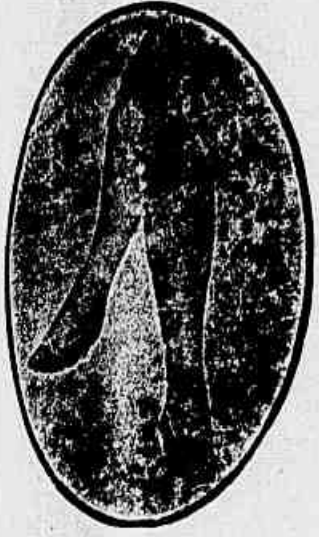
A antisepsia produzida pelo Odol é prolongada e rigorosa, desembaraçando a dentadura de todos os germens de fermentação que destroem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.



A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

Nossa Alimentação

O ORGANISMO TEM NECESSIDADE DE CAL E DE PHOSPHORO

Os saes de cal são necessários á constituição do sangue e o coração precisa também d'elles para suas contrações. Um serum injectado nas veias entretem, durante horas, as pulsações de um coração extrahido dos corpos dos animais ou, melhor, faz recommençar as pulsações paradas depois de algum tempo. O mesmo serum descalcificado não tem mais acção. A descalcificação dos tecidos traz a perda dos dentes, a fragilidade dos ossos e a anemia profunda.

O chlorureto de sodio deve ser tanto mais adoptado quanto o alimento é mais vegetal. O leite, os feijões, as favas, as gemmas, o gruyere são alimentos de escolha para a alimentação. As gemmas e o leite fornecem um dos melhores meios de fazer absorver cal e phosphoro. Elles não produzem integralmente o seu effeito senão tomando-se ao mesmo tempo, 2 ou 3 vezes por dia, uma mistura de saes minerais; mas deve haver o cuidado de suspender esse tratamento durante quinze dias. E uma condição essencial para o fazer é que não se esteja predisposto á arterio-sclerose.

MENU

SOPA DE CHAMPIGNONS

PEIXE GRELHADO

PURÉE DE AZEDINHAS

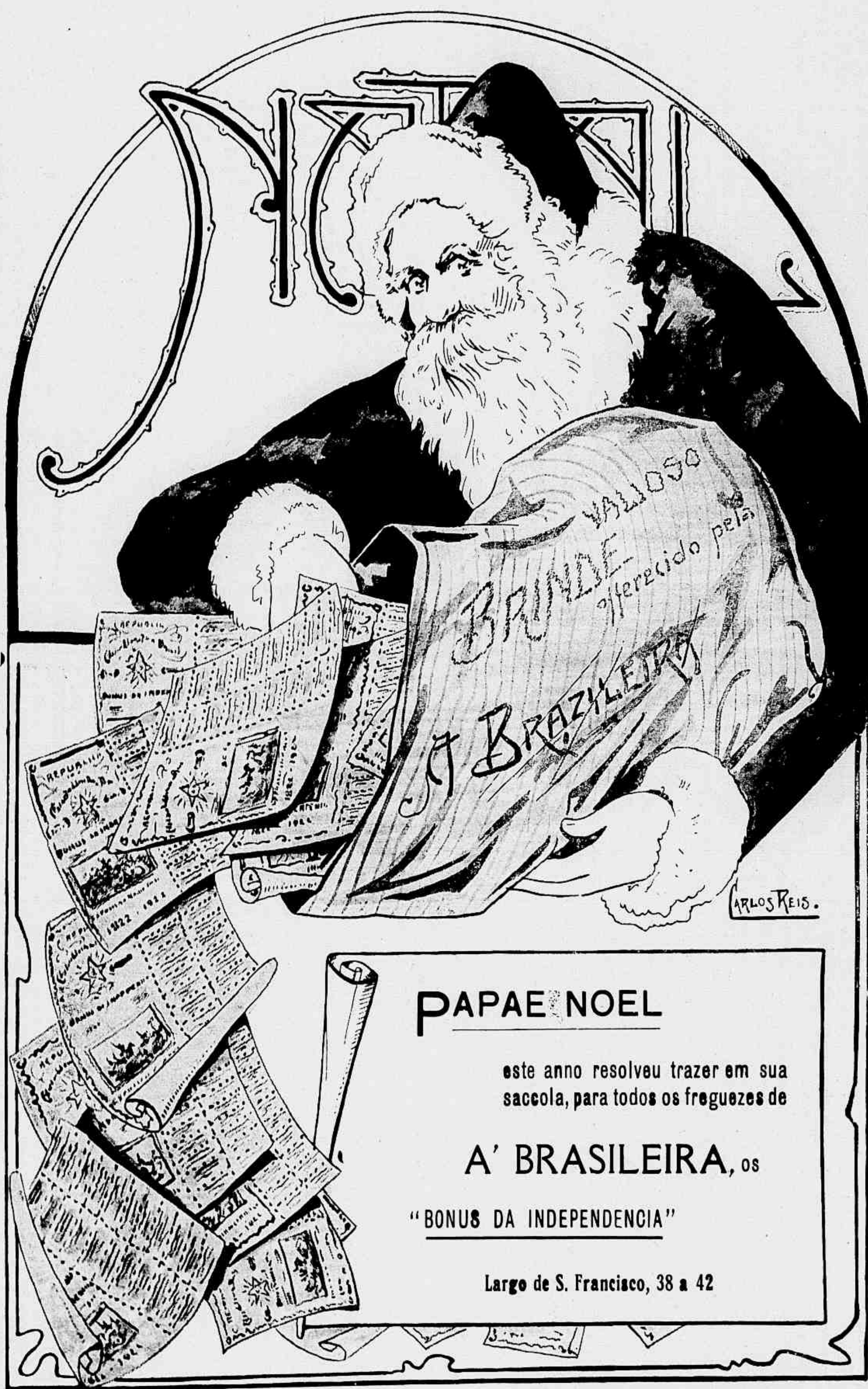
ESCALOPE DE VITELLA A MILANEZA

CREME DE ALFACE

SCHEINKLEIN (bôlo alsaciano)

SOPA DE CHAMPIGNONS

Num bom caldo faz-se cozinhar tomates, arroz e macarrão; quando estiver tudo bem cozido passa-se por passador fino; põe-se novamente este caldo no fogo e joga-se dentro pedacinhos de champignons, passados na manteiga fervendo e



PAPAE NOEL

este anno resolveu trazer em sua sacola, para todos os freguezes de

A' BRASILEIRA, os

"BONUS DA INDEPENDENCIA"

Largo de S. Francisco, 38 a 42

dentro da terrina junta-se bolinhos de carne, feitos com carne passada na machina, misturada com um pouco de tutano.

pimenta, depois passa-se em farinha de rosca e faz-se fritar em manteiga com algumas fatias de presunto.

SCHEINKLEIN

Dois ovos inteiros, assucar ao gosto, amendoas cortadas em pedacinhos, algumas gottas de essencia de baunilha. Bater bem e depois amassar com farinha de trigo até poder enrolar a massa, no feitio de uma cenoura. Não se deve apertar a massa muito. Fritar no azeite. Salpicar com assucar.

CREME DE ALFACE

Faz-se um mólho com 2 ou 3 colheres de farinha de trigo e uma bôa colher de manteiga; junta-se, mexendo bem, quasi um litro de caldo de carne; deixa-se ferver e põe-se dentro as folhas de alface; deixa-se cozinhar dentro d'este crême durante uma hora.

No momento de servir tira-se a alface e arruma-se no prato. Numa chicara

põe-se duas gemmas batidas, com um pouco do mólho e em seguida despeja-se no mólho misturando bem

fôra do fogo. Despeja-se sobre a alface, arrumando em volta tirinhas de pão torrado fritas em manteiga.

Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação rendemos ondulosos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes. As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME AUGUSTA

Uruguayana, 22 sobrado—Tel. 1551 C.

GENEROS DE PINTURA

O GOUACHE

A pintura a gouache, da palavra italiana guazzo, é também pintura feita com agua; mas a tinta é empregada no estado opaco e não tem a transparencia da aquarella.

DESENHO

O desenho é a arte de imitar as formas com um jogo de linhas e de sombras.

Desenha-se com o lapis de mina de prata ou de chumbo (desenhos de Ingres) ou com o crayon gras. A mina de prata ou de chumbo é sobretudo para delinear com precisão os contornos. O crayon gras presta-se mais para a imitação das sombras do modelo, e as linhas são unidas com um esfuminho.

Quando o desenho é feito á penna, naturalmente a linha conserva a sua precisão e não se presta ao trabalho do esfuminho. Os desenhistas coloridos não se resignam facilmente ao processo pobre e abstracto do desenho linear. Elles realçam o lapis preto com o lapis vermelho, a sanguinea e ás vezes mesmo com o branco. E' por isso que os desenhos de Watteau são quase esboços coloridos.

Paraiso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças

Grande sortimento de artigos para inverno

TELEPHONE:

1231

CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO



Excelente farinha, de facilima digestão, muito bem aceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.



F. MATARAZZO & C.^A

RUA S. BENTO, 7

∴ RIO ∴

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL, producto brasileiro, com oom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas phar-macias do Brasil e pelo Correo.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias —
RIO. Tel. N. 3820. —
2, R. Washington Luis —
S. PAULO. Tel. 2861 C.

O PASTEL

O pastel não é senão a generalisação do emprego do lapis de côr. Mas aqui o lapis é friavel e presta-se como a côr liquida á mistura dos tons. O pastel pôde portanto imitar as apparencias da Natureza. Um esboço de pastel é fino como o do lapis e portanto já tem o colorido da vida.

Mas o pastel paga esta vantagem pela sua fragilidade. Elle não adhire nunca fortemente ao papel e não se pode fixar sem lhe tirar um pouco da sua qualidade de poeira colorida.

CONSELHOS

PRATICOS

LIMPEZA DOS COBRES

Faz-se dissolver 30 grs. de sal de azedas em um litro d'agua.

Passa-se por uma pe-neira fina 4 colheres de sopa de serragem de madeira branca, que se mistura com trez colheres de espirito de vinho e duas de essencia de terebinthina. Quando essas materias estão bem misturadas, despejam-se dentro da dissolução de sal de azedas.

Agita-se e arrolha-se bem a garrafa onde se poz a mistura.

Deve-se tomar cuidado de não pôr ao alcance das creanças nem deixar sem lereiro a garrafa, por ser muito venenosa esta mistura.

EM CASO DE INCENDIO

Muitos dos nossos leitores, habitando o campo, longe de todo socorro em caso de incendio, terão prazer em conhecer um meio pratico de preparar em casa granadas extintivas, destinadas a apagar o fogo. Toma-se 10 kilos de sal

commum, 5 kilos de sal de ammoniaco, e faz-se dissolver tudo em pouco mais de 30 litros d'agua. Quando a solução está completa põe-se em garrafas muito bem rolhadas, que se distribuem pelos aposentos.

Se um incendio se declara, atira-se no fogo uma ou duas garrafas com bastante força

para quebrar o vidro, e o liquido espalhando-se apaga o fogo.

MANEIRA DE CONSERVAR OS LIMÕES

Faz-se seccar, perto do fogo ou dentro do forno, areia fina. Uma vez secca, deixa-se esfriar esta areia, depois põe-se numa cama-

da no fundo de uma caixa; enrola-se em papel cada limão e collocam-se sobre a camada de areia de maneira que os limões não se toquem. Cobrem-se em seguida com uma outra camada de areia, e continua-se assim até acabarem os limões, terminando por uma camada de areia.

Mais de 2,500 Hospitaes, etc. usam do Virol.



Idade 14 meses. Peso 10 libras. Antes do Virol.



Idade 24 meses. Peso 30 libras. Depois do Virol.

DO RELATORIO DO MEDICO.

H. J. VARÃO, de 12 meses, que me foi trazido para tratamento. Feito o respectivo exame, vi que se achava muito definhado, tendo sido empregados consecutivamente os remedios da praxe, mas sem resultado. Pesava somente 10 libras. Submetti-o então á dieta de Virol, obtendo desde logo lisongeiros resultados. O peso foi augmentando uniformemente á razão de seis onças por semana, até que em 6 de Maio seguinte, pesava já 22½ libras. Hoje tornou-se uma creança linda e saudavel em excellent estado, que pesa 30 libras.

Alimento de Notavel Valor para Creanças, em casos de Tuberculose, Marasmo, Anemia e todas as Condições Delicadas.

VIROL

EM BOIÕES DE VIDRO.

UNICOS IMPORTADORES: Sres. GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria 57, RIO DE JANEIRO.



V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

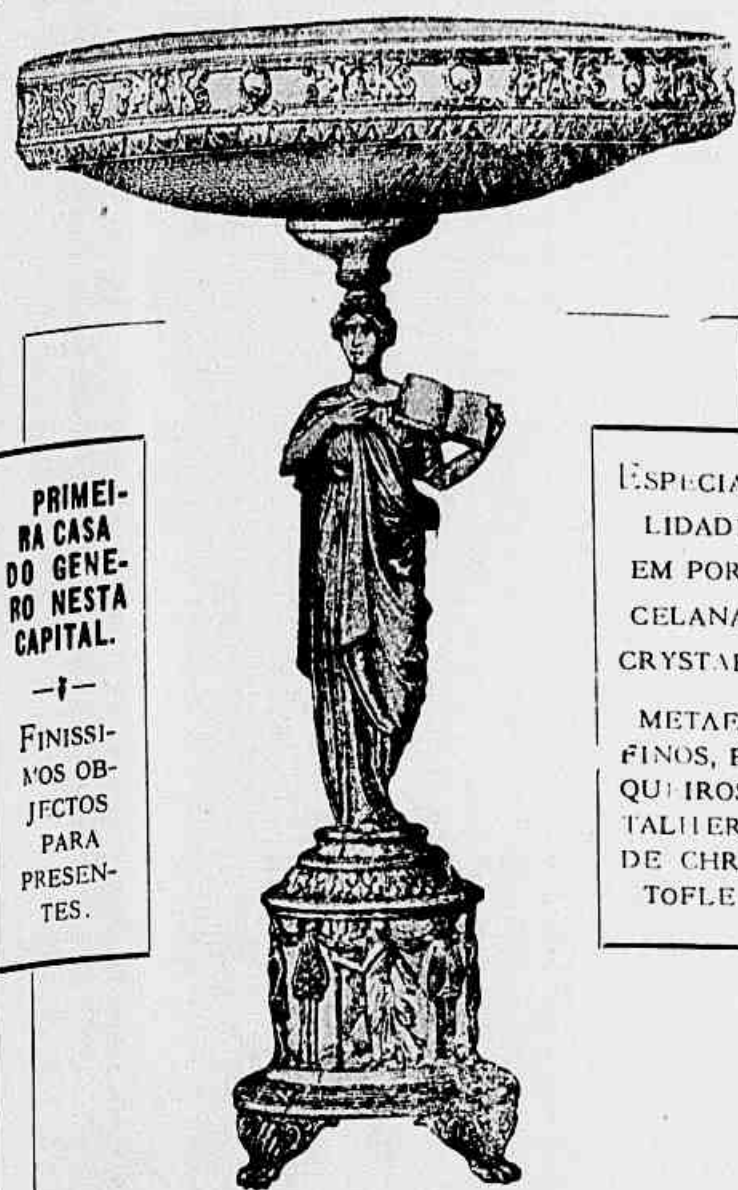
NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURC
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA



PRIMEIRA CASA DO GENE-RO NESTA CAPITAL.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.

ESPECIALIDADE EM PORCELANAS, CRYSTALS, METAFS FINOS, FAQUIROS E TALHARES DE CRISTOFLE.

Bazar America

38 - RUA URUGUAYANA - 40

CASA Eritis

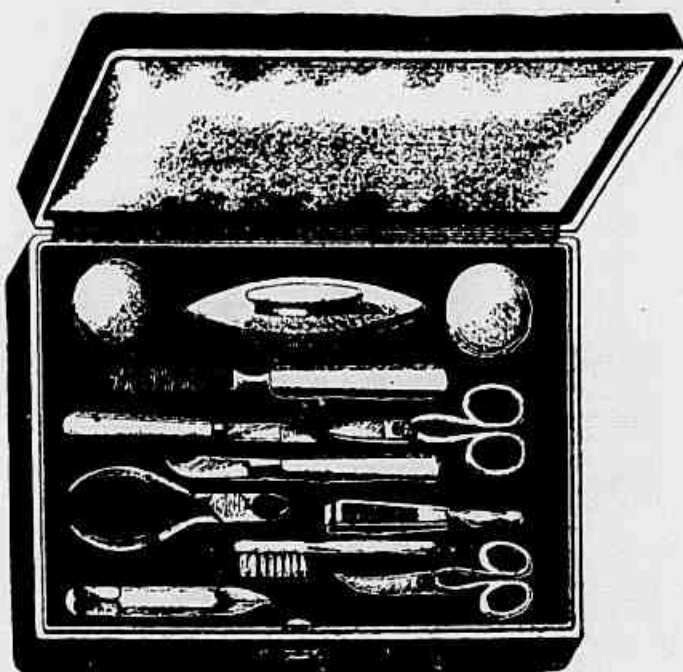
RUA URUGUAYANA, 78

TELEPHONE C. 1313

COIFFEUR DE DAMES

Especialidade em decorações e aplicações de Henné.

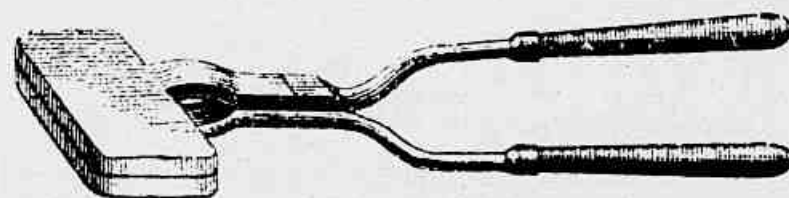
ESTOJOS DE MANICURE PARA PRESENTES DE 20\$000 ATÉ 100\$000.



Sortimento completo de peças avulsas para manicure e callista.



POSTIÇOS INVISIVEIS — Todos os postiços são experimentados gratuitamente em salões particula es.



FERROS PARA ALISAR CABELLOS

O Ferro..... 10\$000 e 12\$000
Pelo correio, mais..... 2\$000

MANEIRA DE CURTIR AS PELLAS DE COBRA

A pelle de cobra serve hoje para fabricar diversos objectos: carteiras, portacartões, estojos para cigarros, bolsas e cintos, etc.

Não se tem sempre á disposição, para confeccionar os objectos, a pelle de uma boa constrictor, nem a da cobra capello do Mexico: mas pode ser interessante, quando se matou por exemplo uma bonita cobra, saber preparar a sua pelle.

As pelles são mergulhadas primeiro, durante 10 a 12 dias, n'uma dissolução de sulfato de zinco, que as amolece e que evita a corrupção.

Na sahida deste banho, descarnam-se, raspam-se,

e lavam-se cuidadosamente para tirar todas as impurezas.

Põe-se em seguida n'um outro banho assim composto:

Agua..... 1000 partes
Borax..... 10
Acido borico..... 100
Acido tartarico..... 25
Alumina precipitada (até a saturação).

No fim de vinte e quatro horas, retira-se e passa-se por um terceiro banho formado de:

Agua..... 1000 partes



Phosp. zinco... 25
Benz. de alum. 25
Glycerina..... 25
Alcool..... 20

PENSAMENTOS

Depois não ha mais nada a fazer senão deixal-as secar antes de usal-as.

A felicidade está em toda a parte e em parte nenhuma: a sua definição fica por fazer.

SIZERANNE.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPCÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Távira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES e NEW-YORK

CAPITAL..... Esc. 48.000.000\$00
FUNDOS DE RESERVA..... 26.000.000\$00

BALANCETES das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaós.
EM 31 DE OUTUBRO DE 1921

ACTIVO

Capital a realizar.....	\$	12.075.385\$884
Letras descontadas.....		
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Letras do Exterior.....	8.232.645\$930	
Letras do Interior.....	54.623.805\$396	62.856.451\$326
Valores em liquidação.....	\$	
Empréstimos em c/corrente.....	52.610.095\$479	
Valores caucionados.....	52.471.257\$671	
Valores depositados.....	42.526.600\$899	
Caixa Matriz.....	27.052.846\$960	
Agencias & Filiaes.....	25.407.697\$272	
Correspondentes no estrangeiro.....	3.223.199\$598	
Correspondentes no interior.....	4.127.357\$144	
Titulos & Fundos pertencentes ao Banco.....	1.842.918\$600	
Hypotheas.....	3.820.744\$000	
CAIXA		
Em moeda corrente.....	8.812.415\$062	
Em dep. no Banco do Brasil.....	11.621.696\$837	
di outros Bancos.....	583.258\$256	
outras especies.....	192.610\$942	
Diversas contas.....		21.209.981\$097
R\$.....		114.898.243\$531
		424.122.779\$461

PASSIVO

Capital.....	3.000.000\$000
Fundos de Reserva.....	\$
Depositos em c/c com juros.....	35.367.578\$087
Contas correntes limitadas.....	26.207.917\$962
Depositos a prazo fixo.....	18.700.297\$047
Depositos em c/c sem juros.....	6.455.202\$212
Titulos em caução e em deposito.....	94.997.858\$570
Caixa matriz.....	18.445.975\$815
Agencias & Filiaes.....	49.669.564\$307
Valores hypothecarios.....	3.820.744\$000
Letras a pagar.....	1.168.868\$725
Ordens de pagamento.....	365.475\$293
Lucros & Perdas.....	3.073.077\$288
Correspondentes no estrangeiro.....	2.871.232\$608
Correspondentes no interior.....	1.043.306\$837
Contas diversas.....	158.935.680\$710
R\$.....	424.122.779\$461

RIO DE JANEIRO, 10 DE DEZEMBRO DE 1921.

O gerente, J. A. dos Santos Callado.

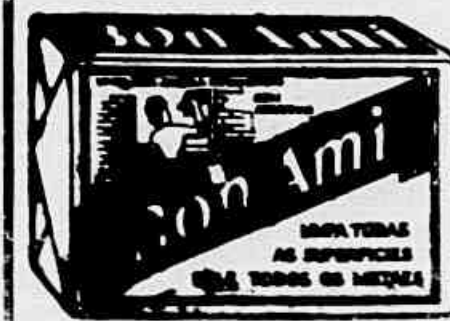
O contador, Ernesto Soares.



O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!

Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes Gerais Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 39, São Paulo
e RUA VISCONDE DE INHAUMA, 76
RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO MEDICO

SRA. ALIX (Botucatu, S. Paulo) — Aconselho o Rhomnal ás refeições. Usa-se tambem as sementes de *enum graecum* amassadas com mel.

RIGOLETO (Rio) — Sim. Fóra das condições individuais d'um terreno preparado pela herança e outras circunstancias, é admittido hoje que a epilepsia reconhece na sua etiologia reflexos, intoxicações e infecções. Aconselho a reacção de Bordet-Wassermann. Injecções de Aluetina Werneck. Emprego com exito a formula do professor Pierre Marie, por mim modificada.

MME. LILY (Petropolis) — Usar no meio das refeições um papel de :

Pepsina.....) 0 gr. 30 centgs.
Diastase.....)
Pancreatina.....)

Parece-me tratar-se de dyspepsia por insufficiencia de acido chlorydrico.

FRANCISCO BRAZ JUNIOR (São João del-Rey) — Enviei carta. Aguardo as suas ordens.

MME. GINAH (Rio) — Aconselho o uso de ovulos de Thygenol Chaumel ou a seguinte solução :

Thigenol..... 60 gr.
Glycerina..... 100 gr.

Para impregnar os tampões de algodão hydrophilo. Como reconstituinte usar Lyoptona Werneck, 20 gottas ás refeições.

FREIRE JUNIOR (Rio) — Só aconselho o methodo do Prof. Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar, com exame previo. No periodo final da molestia não dá resultado. Nos cavernosos tenho experimentado com relativo successo os abcessos de fixação (pelo processo de Fochier).

P. P. (Pdrahyba) — E' preciso exame das urinas. Parece-me tratar-se de molestia do fígado. Aconselho o uso das injecções de Iodinjectol Jammes.

A. DE CASTELLAR (Fortaleza, Ceará) — Quanto á primeira pergunta, sim: acho que deve continuar o tratamento durante 6 annos, conforme a opinião de Fournier. Depois de uma serie de 6 injecções hypodermicas de Aluetina Werneck, pôde fazer a reacção de sangue (Bordet-Wassermann). Com a reactivação ella será positiva. Agradeço os conceitos elevados de sua carta e continuo inteiramente ao seu dispôr. *Scientia transit beneficiando.*

EURICO SIQUEIRA (S. Paulo) — Aconselho o uso de leite e de caldo de cereaes; batatas e cenouras são ricas tambem em phosphoro organico.

Para uso interno :
Phytina..... 0 gr. 50
Para 1 capsula Mande n° 16. Tome 2 por dia, ás refeições.

ADELIA SEQUEIRA (Porto Alegre) — Paciencia. Aconselho o uso dos ovulos de Thygenol Chaumel. Internamente Lyoptona Werneck, 20 gottas ás refeições. Sempre ás ordens.

JOAQUIM RODRIGUES LEME (Taubaté, S. Paulo) — Não ha absolutamente inconveniencia alguma. Pôde ficar tranquillo.

M. M. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

A. C. de M. (Rio) — O acto é physio-psychico. Acho que a sua perturbação é puramente nervosa. Experimente as gottas nevrosthénicas de Fraisse.

LUSO (Rio) — Talvez seja hypertrophia da prostata. Só com exame. E' obsequio procurar-me.

BRENNO DORNELLAS (S. Luiz Missões — Rio G. do Sul) — Pôde usar a pomada seguinte :

Sebo benzoinado..... 120 grs.
Enxofre precipitado..... 20 grs.
Balsamo do Perú..... 10 grs.

Para fricção: Em seguida banho com sabão de ichtyol. Banhos com amido e unções com uma pomada de oxydo de zinco.

A. F. CAVALCANTI (Rio) — Contra a acne ha a vaccina staphylococcica preparada no laboratorio Moses e Aragão.

J. FALEIRO (S. João del-Rey) — Usar colher de sopa, 3 por dia. Enviei tambem o Luminal Bayer.

AUGUSTO BRANT FILHO (Santa Luzia do Carangola — Minas) — Um estomago que soffre é um estomago que se esvasia mal ou um estomago que secreta muito. Usar internamente :

Pancreatina..... 0,30 cent.
Noz vomica..... 0,03 cent.
Sal de Vichy..... 0,70 cent.

Para uma cap. Mande n. 30. Uma ás refeições

A. E. D. F. (Corityba) — E' preciso antes de tudo exame do sangue (r. de Wassermann). Usar internamente :

Santheose, 50 centgrs.—Para 1 cap. 2 por dia. Me. no. 10.

JULIETA PEREIRA (Rio) — Use Synorol, duas vezes por dia.

MARIA LUCIA (Friburgo) — O trat. pelo methodo do Prof. Barbary me parece indicado no seu caso. Vou lhe enviar por carta as informações necessarias.

CIVIL (Jahú, S. Paulo) — Capsulas Bachélard ou o fucus vericulosus. Seguir o regimen de Banting : Almoço : 100 a 125 grs. de carne ou peixe ; 25 grs. de pão torrado ; chá sem assucar, nem leite. Jantar : 125 grs. de carne magra ; hortaliças de todas as classes ; com excepção de batatas ; 25 grs. de pão torrado ; algumas fructas cozidas.

X. Y. (Rio) — Só com exame.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio : — 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. C. 5763.

Consultorio Odontologico

MINEIRA (Ouro Preto) — As informações são insufficientes. A senhora precisa dizer si os dentes foram tratados ou não.

Escreva-me outra carta, relatando minuciosamente todos os factos que, com o maximo prazer, será attendida no que deseja.

VINHA (Pernambuco) — Acho que o amigo deve adoptar, em seu consultorio, o livro de registro de clientes.

No mercado de artigos dentarios encentra-se grande numero de typos desses livros, para todos os preços.

COSTA MARQUES (Minas) — Kisto radicular. Nesse caso o remedio aconselhado é a extracção, embora haja o processo de reimplantação, porém pouco applicavel em nosso meio.

ZOZIMO (Minas) — A sua desconfiança carece de fundamento.

MANOEL MARIO (Capital) — O trabalho executado conforme me descreve não dá bom resultado.

As coroas de ouro collocadas em dentes atacados de pyorrhéa alveolar não constituem pontos de apoio firmes para o aparelho. Si o fizer, o trabalho terá pouca duração.

CINTRA (Capital) — Si estão no estado em que me diz, aconselho as extracções.

Os aparelhos só deverão ser collocados depois de decorridos, pelo menos, 30 dias das extracções.

X. X. V. V. (Pará) — Escapa á nossa competencia responder a consultas cuja resposta envolva em prego ou interpretações de disposições legais.

VELHO REPUBLICANO (Capital) — Para friccionar as partes doloridas :

Menthol..... 1,0
Cocaína..... 0,25
Chloral..... 0,50
Vaselina..... 5,0



A combinação de varias descobertas notaveis converteu o inseguro barco de antanho, que era tão sómente um joquete das ondas, em um imponente transatlantico moderno que domina os mares e offerece completa segurança. A combinação em dose scientifica, com um elemento tão poderoso como a Cafeina, converteu o melhor dos analgesicos nos admiraveis

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

ou seja em um remedio moderno que offerece "mais segurança", porquanto é completamente inoffensivo para o coração e nunca deixa de produzir effeito rapido nos casos de dôres de cabeça (especialmente as que são motivadas por intemperança ou trabalho mental), dôres de dentes e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, colicas, menstruaes, resfriados, etc. Aceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.



Preço do tubo original com 20 comprimidos de aspirina e cafeina 3\$500.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

ARABELLA — Dissolva uma pastilha numa xícara d'agua quente. Junte uma colher d'alcool e com essa loção humedeça as axillas varias vezes ao dia.

MARILIA DE DIRCEU — Para destruir os pellos, o unico recurso é o da electrolyse. Quanto ao tratamento da pelle, deve ler as indicações do meu prospecto, que lhe posso enviar conhecendo o seu endereço.

LAURITA (Mococa) — Se me quiser mandar o seu endereço, eu lhe enviarei os meus prospectos, onde encontrará todas as informações que deseja.

IRACEMA (Mococa) — Faça, todas as noites, massagem circular no collo e durma assim, com o *Crème de Massagem*. Desse modo fortalecerá os tecidos e fará desaparecer as cavidades do pescoço.

MATHILDE — A caspa desaparece-lhe rapidamente com as fricções diarias da cabeça com o meu *Tonico n.º 9*. É um medicamento energico e de um perfume activo e delicado. Nenhuma mulher deve deixar de lavar semanalmente a cabeça com *Shampoo-Powder*, diluindo uma colher de *Shampoo* em meio litro de agua morna.

batendo com uma colher até obter um liquido espumoso.

MILE, X. — Não posso aconselhar-a bem sem examinal-a. Venha vêr-me.

NORA — Se o cabello cresce, mostrando-se embranquecido ou avermelhado nas raizes, estas devem ser recoloridas com a tintura.

LOUISE — Para os cravos proceda ao seguinte tratamento. Ferva durante dez minutos em 1 litro de agua uma colher de sopa de *Pó de Massagem*. Passe pelo coador. Lave de manhã e á noite o rosto diariamente, com esta agua, em temperatura morna. Diversas vezes durante o dia, humedeça os cravos com um pouco de algodão hydrophilo embebido na *Loção para os Cravos*. Ao deitar-se applique uma ligeira camada de *Pomada para os Cravos*. Adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção de Embellezar a Pelle*.

MILE, ALICE — Lave as mãos com agua de *Pó de Massagem*, a que convem juntar uma colher de chá do *Tonico da Pelle* de manhã e á noite. Verá com estes simples cuidados como sua cutis das mãos se conservará saudavel e fina.

MARY — A *Loção de Embellezar a Pelle* é um fixativo do pó de arroz, absolutamente inoffensivo para a cutis, e que tem

a propriedade de amaciar a pelle. É sobretudo recommendada para as epidermes oleosas, em que deve empregar-se a *Loção Adstringente*.

ALINE — Lavagem semanal da cabeça com *Shampoo-Powder*. Fricção diaria com o *Tonico n.º 9*. A caspa desaparecerá por completo e cessará a queda do cabello. Deve abolir por completo o uso da brilhantina. Se seu cabello é assim tão secco como diz, escove-o todas as manhãs, depois da fricção, com uma escova ligeiramente humedecida no *Tonico para o Cabello Secco* (n.º 10). Assim obterá a maciez e o brilho, sem inconveniente para a saude do cabello.

MME. A. S. — A minha *Tintura para o cabelo* é absolutamente isenta de qualquer materia toxica. É inoffensiva. É um composto vegetal. A recoloração do cabelo pela minha *Tintura* é inalteravel.

MILE, ALVES — A *Loção* e a *Pomada para os Cravos*. No prospecto que acompanha o frasco da *Loção* encontra, á pag. 8, as instrucções para o tratamento das sardas e cravos e o modo de aplicar os preparados.

OLGA — Junte á agua uma colher de chá de *Tonico da Pelle*, que não só toni-

ficará a sua cutis como lhe dará uma agradável sensação de frescura.

JOANNINHA — Applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente*, molhando na *Loção* um pouco de algodão hydrophilo. Á noite, ao deitar, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

ALDA — Para a pelle gordurosa e poros dilatados o uso da *Loção Adstringente*, que limpa, tonifica e refresca a cutis e contrahe os poros. Para que desapareçam os cravos do nariz, applique, diversas vezes ao dia, a *Loção para os Cravos*. Á noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de *Pomada para os Cravos*.

MME. CUNHA — O *Poziomka* é, no meu entender, o *rouge* ideal. Suas qualidades são: fixidez absoluta, facilidade em graduar-lhe a intensidade do colorido e na applicação, e a ausencia absoluta de substancias nocivas na sua composição. Molhe um pouco de algodão hydrophilo em agua morna ou em *Loção Adstringente*, junte uma ou duas gotas de *Poziomka* e passe pelo rosto. Obterá um tom rosado, de saude, e absolutamente firme. É o quanto basta para o theatro e para o ar livre. Sua pelle ficará com um tom de rosa, sem artificio visivel.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Lar go de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de Mme. PONCETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ilheus, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIQUINHO & C. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, POSA & NOTRE DAME. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandós, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PHARMACIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNICK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alagrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. —

Depositaros gerais para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

SEVERIANO DA SILVA (Capital) —	
Phosphato de calcio	80,0
Magnesia calcinada	10,0
Sabão	5,0
Carmim	2,0
Gomma arabica	8,0
Glycerina a 38 grãos	80,0
Óleo essencial de hortelã	2,50
Essencia de rosas	0,50
Essencia de anis	0,35
Essencia de cravo	0,25
(off.)	

GONÇALVES MAIA (Minas) — Não ha inconveniente.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para a rua da Carioca, 10, 1.º andar. Telephone 4738 Central, Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

J. D. (Rosario, Sergipe) — Quanto á primeira consulta: agora é tarde. Ignez é morta. Os impedimentos não foram arguidos a tempo e morto um conjuge não se lhe pode annullar o casamento. Que cousa se irá annullar? O casamento? Este já não existe mais.

Quanto á segunda consulta: nenhum valor tem tal doação. Mesmo no tempo do nupcialismo nada valeria porque seria preciso que fosse feita á vista de 6 pessoas pelo menos. A mãe é herdeira universal e sem contestação, no caso.

PAULISTA — Sem saber de que se trata como posso emitir opinião? Pelo menos os fundamentos do accordo preciso conhecer.

L. L. M. — Claro que a sentença beneficia a todos os socios da firma, nem se comprehende que, como socios, elles só arcassem com os prejuizos.

PARMONTTE — Só pessoalmente poderei responder á sua consulta. Apareça no nosso escriptorio e a consulta não lhe custará nada. Veja o numero e rua do escriptorio.

D. A. (Pelotas) — A acção foi proposta erradamente, pois uma vez fallecido um dos devedores deviam ser citados todos seus herdeiros para a mesma acção. E, si havia orphãos, então a cousa é muito mais grave. Penso ser caso de uma reivindicação que, feita com

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BAZIN.

Uma Boa Digestão!

O alimento bem digerido é o que nos sustem. Ha pessoas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrendo-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessoas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

Pese-se antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.



cuidado, dará fatalmente bom resultado, mesmo porque a sentença, no caso, pertence ao numero daquellas que nunca passam em julgado.

A. F. C. — Si se puder provar que o rapaz é o unico arrimo de mãe viuva, não ha duvida de que elle obterá *habeas-corpus*, que só deverá ser requerido depois que elle for sorteado.

I. P. — Penso que a neta deve desde já procurar se habilitar ao montepio, antes que o faça a irmã do testader. É uma vez habilitada está morta a questão.

DILERMANDO CRUZ, Advogado.

Escriptorio: Rua do Ouvidor, 68-1.º.

A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO
..... 84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de cada série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA
NAS SEGUINTES PROPORÇÕES:

50 % para a centena : 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e accetando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas algum dos tres bilhetes dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 3ª SERIE DE
ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O N: **20.671**

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICASSE COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM TERIA TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA A BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

FALTANDO AINDA ALGUMAS DEZENAS DE ASSIGNATURAS PARA COMPLETAR O 3.º MILHAR, E AFIM DE FACULTAR TODAS AS PROBABILIDADES, RESOLVEMOS MANTER ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO ATE' TERÇA-FEIRA 20 AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A 3ª SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N. 20671

*Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior
loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos*

Já se acha no prelo o

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach. :::: :::: ::::

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO